



Foto: Anderson Silva

Esportes



Futebol americano: Espectros disputa final hoje na capital

Em busca do segundo título nacional, a equipe João Pessoa Espectros enfrenta hoje, às 15h, no Estádio Almeida, o time do Galo Futebol Americano. [Página 21](#)

Foto: Evandro Pereira

2º Caderno



"Audiovisual tem compromisso de iluminar caminhos do país"

Ator Chico Díaz, homenageado no Fest-Aruanda, na capital, diz que o "cinema é luz e resistência" e por isso teria o compromisso de "iluminar" os caminhos do Brasil. [Página 9](#)

Foto: Evandro Pereira

Paraíba



Desaparecimento de crianças: dados registrados são irreais

Promotora de Justiça da Infância e Juventude de JP, Soraya Escorel, lamenta a falta de registro de todos os desaparecimentos, o que dificulta o trabalho de prevenção. [Página 8](#)

Paraíba moderniza a gestão fiscal de secretarias e órgãos

Receita Estadual, Administração e Controladoria Geral, além da Procuradoria Geral, apresentam melhoria da eficiência e da transparência da gestão pública. [Páginas 3 e 4](#)

Foto: Secom-PB



Fotos: Ortilo Antônio

Passeios de barcos atraem turistas à PB

Estação do Verão se aproxima e com ele os turistas da região Centro-Sul do país aproveitam para visitar a PB. No Litoral do Estado, em especial JP, Cabedelo e Conde, um dos atrativos são os passeios de barcos. [Páginas 5 e 6](#)



Editorial

Dignidade

Os dois estavam parados ao lado da faixa de pedestre, no semáforo, numa das avenidas mais movimentadas da zona sul da cidade de João Pessoa. Pareciam ser pai e filho, tio e sobrinho, vizinhos de rua ou amigos de dois, três dias que o infortúnio uniu por acaso. O mais velho, aparentando ter entre trinta e cinco e quarenta anos, segurava um pedaço de papelão, no qual estava escrito com tinta verde: "Estou comendo lixo, por favor me ajude".

O olhar desolado indicava que não teriam melhor cardápio, naquele dia. A maioria das pessoas, motorizada ou a pé, lia a frase, mas não olhava para os dois homens, e deixava o local acelerando o passo ou o automóvel. É possível que muitas estivessem com medo. Homens não-brancos e pobres, parados no sinal, muitas vezes são confundidos com marginais. Pode ser fatal, para eles, ir até mesmo a uma pizzaria, confraternizar-se com colegas de trabalho.

A miséria cresce a olhos vistos, não só na capital paraibana, mas em todas as cidades brasileiras. Nos últimos anos, praças, ruas e avenidas voltaram a ser ocupadas por uma legião de ambulantes e pedintes. Os sem-paciência procuram meios de subsistência mais radicais, tornando assustadoras as estatísticas sobre criminalidade, inaugurando uma nova modalidade de "senso demográfico", relacionado a cemitérios, presídios e hospitais.

Estudo recente, divulgado pelo

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), indica que, de 2016 para 2017, cerca de 2 milhões de brasileiros passaram para baixo da linha de pobreza do Banco Mundial. Em contrapartida, os mais ricos do país receberam acréscimos em suas riquezas. Isso mostra que não há uma distribuição de recursos financeiros, minimamente justa, mas uma transferência de valores dos carentes em benefício dos abastados.

Diante de tanta miséria, os brasileiros, principalmente os de melhor sorte, deveriam ser mais solidários. Não é isso o que acontece. A ostentação é uma das formas mais rudes de menosprezar a desigualdade. A apresentadora Sabrina Sato, por exemplo, gastou R\$ 25 mil para ornamentar a suíte do hospital privado no qual daria à luz sua filha. Enquanto isso, num hospital público, Paula Silva fez o próprio parto, no chão, sentada numa poça de sangue.

É necessário entender, de uma vez por todas, que pobreza é sim um problema de todos. Se não é imperativo adotar ideologias ou filiar-se a partidos, para assumir a questão, enquanto seres humanos, portanto dotados de inteligência, é categórico sim ter compromisso com a própria consciência. Se os privilegiados não têm coragem de abrir mão de suas regalias, que tenham ao menos a dignidade de não afrontar escancaradamente a indignidade alheia.

Artigo **Martinho Moreira Franco**
martinhomoreira.franco@bol.com.br

Contigo ninguém pôde

Lembrei-me de uma planta que amedrontava a criançada quando os adultos mandavam sair de perto do jarro (tocar, nem pensar!). Era a comigo-ninguém-pode. Dizia-se que continha veneno. Eu não entendia muito bem como se cultivava dentro de casa uma planta venenosa. Seria porque eliminava insetos e outras pragas, como se costumava justificar o cultivo doméstico? Ou porque com ela ninguém podia mesmo?

Deixando a planta de lado, pergunto hoje: como foi possível fechar uma revista chamada "Contigo"? Em suas páginas, os leitores se divertiam desde 1963, primeiramente com fotonovelas copiadas de publicações italianas, depois com abordagens sobre a vida de celebridades do cinema, da TV e do chamado café-society, ultimamente somando reportagens de interesse geral. Ganhara até um ponto de exclamação no título: "Contigo!". Nem assim se pôde evitar o fechamento, no rastro de ao menos dez revistas já tiradas de circulação apenas pela Editora Abril: "Cosmo politan", "Elle", "Boa Forma", "VIP", "Viagem e Turismo", "Mundo Estranho", "Arquitetura", "Casa Claudia", "Minha Casa" e "Bebe.com". Cabe ressaltar que em 2015 a "Contigo!" fora vendida à Editora Caras, cujos dirigentes anunciam que terá edições online ou mesmo algumas impressas, mas estas em eventos especiais, a exemplo do Carnaval.

Saudosista como todo setentão, claro que me lembrei de títulos marcantes em minhas leituras de adolescente, quando as revistas pintavam e bordavam ("Manequim" e "Figurino" não faziam meu gênero, mas vocês sabem que sou chegado a um trocadilho...) no mercado editorial brasileiro. Naturalmente, o primeiro título impresso na memória é "O Cruzeiro", carro-chefe do império dos Associados, de Assis Chateaubriand. Desculpem, mas

/// Havia muito amor pra dar. E confesso que, uma vez ou outra, curti a historieta da espécie ///

serei bem original: era a "Veja" da época - apesar dos que torcem o nariz para a (ainda) campeã de vendas e assinaturas da Abril. "Realidade" foi excepcional em seus dez anos de circulação. Quanto aos títulos jornalísticos da Bloch Editores, também eram obrigatórios neste segmento: "Manchete" e "Fatos & Fotos". A "Revista do Esporte" era indispensável aos amantes do futebol.

No ramo das fotonovelas, a "Capricho" reinava absoluta em vendagem nacional, mas o público leitor da categoria dispunha de ampla variedade de opções: "Encanto", "Grande Hotel", "Romântica", "Sétimo Céu", "Ilusão", "Noturno", "Fascinação", "Carinho", "Carícia", "Galinagem" (ops! tô brincando...). Havia muito amor pra dar. E confesso que, uma vez ou outra, curti a historieta da espécie. Mas, como cinemaníaco inveterado, não dispensava duas publicações essenciais para acompanhar noticiário das atividades de astros, estrelas e diretores, além de reportagens sobre filmes em produção nos estúdios ou já em exibição em outras praças: "Cinelândia" e "Filmelândia". Por fim, acostumado a acompanhar todas as noites meu pai ouvindo no velho receptor "Pioneer" emissoras do Rio de Janeiro ou do Recife, comprava regularmente a "Revista do Rádio". Com a chegada da televisão, uma pequena notável (que não era Carmen Miranda) passou a fazer parte das minhas preferências: "InTerValo", da Abril, de primoroso tratamento gráfico.

E a "Playboy"? Ah, foi muito tempo depois. Em um final de tarde, adentrado com a publicação embaixo do braço o gabinete do governador Tarcísio Burity, ele, pedindo pra ver do que se tratava, perguntou, entre surpreso e mordaz: "Dr. Martinho, você compra essa revista?" Respondi, na lata: "Para ler a entrevista, governador". Foi uma das poucas ocasiões em que o ouvi gargalhar.

CONTATOS: uniaogovpb@gmail.com REDAÇÃO: (83) 3218-6539/3218-6509



Domingos Sávio
savio_fel@hotmail.com **Humor**

UN Informe

Felipe Gesteira (interino)
reporter@felpegesteira.com

EFICIÊNCIA ADMINISTRATIVA

Dentre todos os governadores eleitos para comandar as 27 unidades federativas do Brasil a partir de janeiro de 2019, somente seis terão situação fiscal confortável. O levantamento do momento econômico dos estados, mais o Distrito Federal, foi realizado pela Tendências Consultorias Integradas, e divulgado na sexta-feira (14) pelo portal G1. A condição que o Governo da Paraíba terá sob a gestão do governador eleito João Azevêdo (foto) é resultado da eficiência administrativa praticada pelo governador Ricardo Coutinho nos últimos oito anos de mandato, e de sua equipe, da qual João Azevêdo fez parte e foi peça fundamental. Não à toa, Ricardo foi apontado entre os melhores gestores do país, e a Paraíba escolheu manter o modelo de gestão que trouxe desenvolvimento e melhora na qualidade de vida dos paraibanos nos 223 municípios. Há estados completamente quebrados, caso do Rio de Janeiro; os servidores não têm garantia do 13º salário. Outros, a exemplo do Espírito Santo, têm as contas em dia, porém, a gestão precisou reduzir o potencial de investimento. Aqui, não. Enquanto o servidor recebia seus vencimentos em dia, o Estado passou pelo período de maior investimento de sua história, com marcos que mudaram a infraestrutura da Paraíba para sempre, como a ampliação na rede de adutoras e o fim do isolamento asfáltico.



Foto: Divulgação

MAIS GÁS

O número de clientes que fazem uso do gás natural na Paraíba cresceu, entre 2011 e 2018, de 872 para 17.500. Com isso, a Companhia Paraibana de Gás (PBGás) apresentou plano de investimento de mais de R\$ 54 milhões na infraestrutura da rede de distribuição de gás canalizado para os próximos cinco anos. Para a diretora-presidente da PBGás, Tatiana Domiciano, esse crescimento se deve também à política do Governo do Estado para atração de novos investimentos imobiliários, comerciais e industriais e a expansão da rede de distribuição do gás natural em áreas estratégicas.

DOUTORADO

A UFPPB foi uma das 28 instituições de ensino superior (IES) do Brasil contempladas com o Doutorado Acadêmico em Inovação (DAI), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). A UFPPB receberá 10 bolsas do CNPq e formará doutores para o atendimento das empresas parceiras, que entram com contrapartida financeira para a IES. Os programas de pós-graduação participantes são: PPGA (Administração); PPGCC e PPGE (Economia); PPGECAM (Engenharia Civil e Ambiental); PPGEM (Engenharia Mecânica); PPGEE (Engenharia Elétrica em parceria com Eng. Mecânica); PPGMMC (Modelagem Matemática e computacional).

ÍCONE II

A manifestação artística consiste em uma série de grafites para homenagear os 100 anos de Jackson do Pandeiro, ícone do forró e do samba brasileiro. O também paraibano Shiko é grafiteiro, ilustrador, roteirista, quadrinista e diretor de curtas-metragens e é reconhecido internacionalmente pelos seus trabalhos. Ao longo de sua trajetória, já recebeu diversos prêmios nacionais e internacionais como artista visual e desenhista de histórias em quadrinhos.

COMPARTCOM

A coordenação do Programa de Pós-graduação em Computação, Comunicação e Artes, ligado ao Centro de Informática da Universidade Federal da Paraíba, já começa a planejar a segunda edição do CompartCom - Colóquio Brasileiro em Arte, Mídia e Tecnologia. A primeira edição, realizada entre os dias 3 e 5 desse mês, foi considerada um sucesso, com participação de professores e pesquisadores visitantes, e transmissão ao vivo via internet.

ESTOQUE BAIXO

A direção do Hemocentro da Paraíba reforça o apelo para que as pessoas compareçam ao banco de sangue para manter o estoque da instituição. Com a proximidade das festas de fim de ano, há tendência de queda nas doações, enquanto aumenta a demanda por sangue. Atualmente, o estoque está baixo, principalmente para os tipos sanguíneos A+ e O+. Este mês, o número de doações já vem apresentando queda em relação ao mesmo período do ano passado.

ÍCONE

Nesta semana, o artista plástico Shiko vai utilizar o grafite para criar uma intervenção urbana no Centro Cultural Banco do Nordeste Sousa (CCBNB Sousa). A arte enaltece o cantor e compositor paraibano Jackson do Pandeiro. O trabalho será realizado ao longo da semana, de terça a sexta-feira, 18 a 21, no Calçadão Mundinho Teodoro, ao lado do Centro Cultural.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

CONTATOS: uniaogovpb@gmail.com

SUPERINTENDENTE
Albidge Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Murillo Padilha Câmara Neto

EDITOR GERAL
Jorge Rezende

DIRETOR DE OPERAÇÕES
Gilson Renato

EDITORA ADJUNTA
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Alexandre Macedo, Denise Vilar, Geraldo Varela, Marcos Pereira e Marcos Wéric

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, Ivo Marques e José Napoleão Angelo

PROJETO GRÁFICO: Klécio Bezerra
SUPERVISOR GRÁFICO: Paulo Sérgio

DIAGRAMADORES: Bhrunno Fernando, Fernando Maradona e Ulisses Demétrio

PB tem salto na modernização da gestão fiscal de secretarias

Linha de financiamento do BID vem ajudando o Governo do Estado a garantir mais eficiência e transparência

Os gestores das secretarias de Estado da Receita (SER), de Administração do Estado (SEAD), da Controladoria Geral do Estado (CGE) e da Procuradoria Geral do Estado (PGE) apresentaram aos consultores do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) os produtos executados e as metas alcançadas durante o 'Seminário de Encerramento do Programa de Modernização e Fortalecimento da Gestão Fiscal do Estado da Paraíba (Profisco-PB)'.
Foto: Secom-PB

O Profisco-PB, que é uma linha de financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), teve resultados expressivos nas quatro pastas como, por exemplo, a melhoria da eficiência e da transparência da gestão pública, o processo de transformação digital das secretarias e do controle mais eficiente do gasto público; a oferta de melhores serviços aos cidadãos, servidores por meio digital e online, mas, sobretudo, na modernização da gestão fiscal do Estado da Paraíba. Executado no período de 2012 a 2018 nas quatro pastas, o Profisco-PB recebeu financiamento do BID no valor de US\$ 7,479 milhões com contrapartida de US\$ 1,278 milhão do Governo do Estado.



O resultado foi apresentado durante o 'Seminário de Encerramento do Programa de Modernização e Fortalecimento da Gestão Fiscal do Estado da Paraíba'

Impacto positivo
O secretário de Estado da Receita, Marconi Marques Frazão, destacou a transformação digital que passa a pasta, por meio dos investimentos do Profisco-PB, que resultaram em forte incremento da receita própria, superando as trans-

ferências governamentais. "Para se ter uma ideia dos resultados, no ano de 2011, a Paraíba arrecadou R\$ 2,857 bilhões de ICMS enquanto recebia de transferência, naquele mesmo ano, do Fundo de Participação dos Estados (FPE) a cifra de R\$ 2,877 bilhões. Ou

seja, a arrecadação do ICMS, principal receita própria do Estado, era 0,7% menor que a do FPM. Seis anos depois, em 2017, a arrecadação anual do ICMS saltou para R\$ 5,039 bilhões, enquanto a do FPE subiu para R\$ 3,971 bilhões. Neste último ano, a arrecadação do ICMS

superou em 27% (mais de um bilhão de reais) as transferências do FPE. Muitos fatores contribuíram para o incremento do ICMS nesse período, desde o esforço dos auditores fiscais, passando pela consolidação dos documentos eletrônicos como a Nota Fiscal Eletrônica (NF-

e), mas os investimentos realizados em tecnologia decorrente do Profisco-PB tiveram um peso muito relevante no aumento da arrecadação própria, o que garantiu maior autonomia do Governo para planejar e realizar as políticas públicas", destacou.



Prioridade de recursos foram para tecnologia da informação

Marconi enfatizou ainda que a quase totalidade dos recursos do Profisco-PB na Receita Estadual foi destinada à Tecnologia da Informação, que resultaram em aquisições de dois novos datacenters robustos, elevando em mais de dez vezes a capacidade de armazenamento de dados dos contribuintes; compra de centenas de novos computadores; programas de última geração, que reúnem equipamentos de solução de servidores de grande porte para armazenamento de dados, que foram duplicados sem risco de queda de energia ou de descontinuidade de processamento de informações dos

contribuintes, enfim, uma série de licenças de uso de software e de soluções de TI e de cursos de capacitações para auditores fiscais por meio da ESAT (Escola de Administração Tributária da Receita Estadual) como forma de melhor explorar as novas tecnologias, os documentos eletrônicos e os programas adquiridos. Na área de qualificação e cursos, houve a disseminação da educação fiscal para a sociedade, por meio do primeiro portal virtual de cursos à distância da esfera estadual, o Portal da ESAT, e a ampliação de mais de 250 serviços online aos contribuintes no portal da SER (www.receita.pb.gov.br).

Outro investimento citado foi a implantação do processo digital ou de transformação digital iniciado na Receita Estadual, que inclui uma série de programas e de serviços, entre eles os pedidos e requerimentos dos contribuintes e dos cidadãos, as tramitações dos processos internos das gerências, gerando mais agilidade, transparência, redução de custo e rapidez na tramitação dos processos na Receita Estadual. O secretário da Receita citou ainda a construção do Domicílio Tributário Eletrônico (DT-e), que será o novo canal de comunicação da pasta dos contribuintes, de forma ágil,

transparente e de baixo custo.

"Faço uma avaliação extremamente positiva da importância do empréstimo do BID para o Estado da Paraíba. Esperamos um aporte maior de recursos no Profisco II diante da importância de continuidade dos programas de modernização da gestão fiscal do Estado. Portanto, precisamos de mais investimentos em tecnologia e de sistemas inteligentes para aumentar a arrecadação das receitas próprias não por meio da elevação da carga tributária, mas pelo aumento da base de contribuintes que estão ainda sem pagar o tributo devido ao Estado", ressaltou.



Foto: Secom-PB

Na área de qualificação e cursos, houve a disseminação da educação fiscal para a sociedade, por meio do primeiro portal da ESAT

Outro investimento citado foi a implantação do processo digital ou de transformação digital iniciado na Receita Estadual

Participantes do Seminário de Encerramento

Além do especialista do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Andres Muñoz, e do consultor do BID, Flávio Galvão, participaram do "Seminário de Encerramento do Profisco-PB", os secretários da Receita, Marconi Marques Frazão (titular) e Leonilson Lins de Lucena (Executivo), o secretário-chefe da Controladoria Geral do Estado (CGE), Gilmar Martins, o delegado da Receita Federal em João Pessoa, Marialvo Laureano, que voltará a assumir pela segunda vez em janeiro a titularidade da Receita Estadual, a secretária executiva de Administração do Estado, Ana Maria Cartaxo, a auditora de Contas Públicas do Tribunal de Contas do Estado (TCE), Cristiane Mariz Maia Pessoa, que representou o presidente do TCE-PB, André Carlo Torres, o coordenador geral do Profisco-PB, Jefferson Dantas Pinheiro Rolim, e o corregedor geral da Procuradoria Geral do Estado da Paraíba (PGE), Lúcio Landim Batista de Costa, além de gestores da Receita Estadual, da Procuradoria Geral do Estado e da CGE-PB.

BID: parceria traz melhorias para os contribuintes da PB

A equipe do Banco Interamericano de Desenvolvimento espera novos projetos e ainda mais ambiciosos da Paraíba

Os resultados do Profisco-PB na Receita Estadual, pasta que coordenou e liderou os recursos, foram apresentados por Rômulo Agra (gerente de Tecnologia da Informação da SER); Elaine César de Carvalho (diretora executiva da ESAT) e por Marx Gusmão (gerente executivo de Fiscalização da Receita Estadual). Nas apresentações, os gestores destacaram os inúmeros produtos desenvolvidos, salto tecnológico da SER-PB e das metas alcançadas dos projetos, que se concentraram nas áreas de novos equipamentos de Tecnologia da Informação; no fortalecimento da fiscalização por monitoramento e de programas de cobrança automática, usando programas de Tecnologia da Informação, além de intensa capacitação dos gestores e de equipes de auditores para uma gestão modernizadora do Fisco Estadual com uso de programas de malhas e de cruzamentos de dados.

A equipe do BID presente ao seminário destacou que a instituição tem se transformado em um grande parceiro de países e de estados como a Paraíba para contribuir com a modernização da gestão fiscal, trazer melhores serviços aos contribuintes e cidadãos, por meio da tecnologia e das capacitações. A equipe espera novos projetos e ainda mais ambiciosos por parte dos gestores da Paraíba para dar continuidade à sua modernização fiscal.

Metas alcançadas

O coordenador geral do Profisco-PB, auditor fiscal Jefferson Rolim, para-

benizou as apresentações dos gestores e destacou não apenas o êxito da execução do projeto no período de 2012 e 2018, que utilizou praticamente 100% dos recursos do BID disponibilizados, mas, sobretudo, os impactos práticos como o incremento da receita própria do Estado, a melhora do controle e da qualidade do gasto público e na oferta de melhores serviços ao cidadão e contribuinte, enfim, nas ações que resultaram na busca de eficiência no ato da aplicação dos recursos do BID em cada uma das quatro pastas, "o que trouxe excelentes resultados para o Governo do Estado da Paraíba com o salto em tecnologia e de sua eficiência. A síntese é que alcançamos os resultados esperados com os produtos desenvolvidos. Contudo, precisamos avançar ainda mais. Temos muito ainda o que fazer na gestão pública, atribuindo novas metas arrojadas como forma de alcançar cada vez mais a modernização do Estado para implantar serviços cada vez melhores aos cidadãos e contribuintes", destacou.

Projetos se concentraram nas áreas de novos equipamentos de Tecnologia da Informação; no fortalecimento da fiscalização por monitoramento e de programas de cobrança automática



Foto: Secom-PB

Nas apresentações, os gestores destacaram os inúmeros produtos desenvolvidos, salto tecnológico da SER-PB e das metas alcançadas dos projetos



SEAD implantou Gestão Eletrônica de Documentos

A gerente executiva de Modernização da Gestão da Secretaria de Administração do Estado, Ana Beatriz Cruz, fez um histórico da implantação da Gestão Eletrônica de Documentos (GED) da pasta, que foram transformados de papel em digitais, da automação e produção de uma série de serviços para consultas para servidores por meio eletrônico com ganhos em agilidade, revisão e diminuição dos fluxos da tramitação dos processos; redução de desperdício de tempo e esforço; mobilidade amplificada, com

acesso à informação de qualquer lugar, a qualquer hora e melhor aproveitamento do espaço físico com redução da impressão de papel e maior segurança aos documentos e redução no risco de perda ou extravio de documentos.

"O novo modelo de processo eletrônico não é apenas a troca do papel pelo documento digital, ele proporciona inúmeros benefícios que envolvem melhorias que vão desde o protocolo passando por otimização dos fluxos de tramitação dos processos, permitindo a gestão do conhecimento

dentro da instituição, além de atender as normas arquivísticas e a lei de acesso à informação. Enfim, é uma ferramenta que possibilita uma gestão por excelência", apontou Ana Beatriz, em sua apresentação.

Ela citou ainda parte dos 54 dos processos em produção da SEAD que foram transformados em consultas eletrônicas como, por exemplo, o abono de falta, o adicional noturno, a segunda via de portaria, a reversão de aposentadoria e outros 50 serviços dos servidores.



Foto: Reprodução

Na CGE, investimentos foram direcionados às consultorias e elaboração do planejamento estratégico

CGE alinhada às melhores práticas internacionais

O gerente Executivo de Auditoria da Controladoria Geral do Estado (CGE), Letácio Tenório Júnior, fez a apresentação dos investimentos do Profisco-PB na pasta, que foram direcionados às consultorias e elaboração do planejamento estratégico da CGE, ao desenvolvimento de sistemas

de auditorias e de conformidade, aquisição de tecnologia canadense como a aquisição da ferramenta Analytics, notebooks, scanners, mobília e a realização das inúmeras capacitações como em gerenciamento de risco, em auditoria processo alinhado com as melhores práticas internacio-

nais. "Temos hoje uma visão completamente diferente do que era a controladoria, a sua missão e a sua visão de futuro. Vamos partir agora para a elevação da produtividade com a intensa capacitação promovida na pasta com os servidores. Se for aprovado o projeto de lei que regula-

menta o Sistema de Controle Interno e Regulamentos CGE, teremos todas as condições para sermos o primeiro Estado do Brasil a alcançar o nível de maturidade 3 (Integrado) já em 2019, o que nos coloca na mesma posição de países desenvolvidos em termos de auditoria", apontou.

PGE otimiza e integra

O corregedor geral da Procuradoria Geral do Estado da Paraíba (PGE), Lúcio Landim Batista de Costa, afirmou que os recursos do PROFISCO-PB foram fundamentais para que a PGE superasse a defasagem em termos de tecnologia, otimizasse o trabalho dos procuradores e elevasse a arrecadação judicial da dívida ativa do Estado por meio da implantação da Sistemática de Gestão de Processos, que integrou os processos judiciais da PGE, da Receita Estadual e do Tribunal de Justiça do Estado (TJ-PB).

Uma das consequências da integração de todos os processos da Dívida Ativa do Estado com o sistema corporativo da Receita Estadual (ATF) foi o acréscimo de 30% no número de processos ajuizados e no incremento da receita própria vinda da Dívida Ativa. "Os recursos do Profisco-PB foram investidos na área tecnológica como a aquisição de equipamentos e programas, novos computadores e telas, além de melhoria da infraestrutura renovada com mobiliário e computadores mais potentes, que suportam atualizações de software por mais três anos", apontou Landim.

Profisco-PB - A equipe do Programa de Modernização Fiscal do Estado da Paraíba (Profisco-PB) é formada pelo Coordenador Geral, Jefferson Dantas Pinheiro Rolim, pelo Coordenador Técnico, Carlos Manuel Oliveira Correia de Melo, pelo Coordenador Administrativo e Financeiro, José Sabino Pereira Filho, e pela Assistente Técnico de Monitoramento e Avaliação, Fátima Regina Bastos Cunha.



Turistas sulistas se encantam com passeios marítimos na PB

Belezas paraibanas recebem visitantes de todas as regiões do país, mas especialmente de pernambucanos e potiguares

Juliana Cavalcanti
Especial para A União

O verão se aproxima e com ele, os turistas aproveitam para visitar a Paraíba. Para isto, os passeios de catamarã são opções mais conhecidas para as travessias em algumas regiões da orla. Segundo o presidente da Associação dos Catamarãs da Praia do Jacaré, Antônio Fernandes, São Paulo e outros estados da região Sudeste lideram em número de turistas. No Nordeste, as pessoas de Pernambuco e de Natal são as mais atraídas pelas belezas paraibanas. "Hoje, pessoas de Rio Grande do Norte e Pernambuco vêm muito porque tornou-se fácil ter acesso e voltar", explica.

Existem catamarãs nos seguintes trechos: piscinas naturais do Seixas e de Picãozinho, Areia vermelha e o pôr do sol na Praia do Jacaré, sendo este último o mais procurado. Ao todo, são mais de 30 embarcações de vários proprietários espalhadas para esses destinos. Com relação aos preços, o Seixas e o pôr do sol do Jacaré possuem valores quase semelhantes. Já Picãozinho e Areia Vermelha são 10 a 20 % mais baratos. A explicação é que para Areia Vermelha, o barco leva e volta para pegar mais pessoas fazendo o passeio custar menos. No Jacaré, com a quantidade de pessoas que sair tem que voltar, por ser um trajeto pelo Rio Paraíba. Já as piscinas naturais para serem vistas acontece a mesma coisa, pois dependem da descida das marés.

Os valores médios atuais são: R\$ 40 por pessoa para o passeio de catamarã pelo Rio Paraíba, o pôr do sol no Jacaré e para as piscinas naturais dos Seixas. Para Picãozinho e Areia Vermelha estão por R\$ 30. Com a chegada do verão, a expectativa é que estes preços cheguem a R\$ 50 no Jacaré e no Seixas e R\$ 40 para Picãozinho e Areia Vermelha. Estes preços sofrerão uma queda após o Carnaval, assim como os hotéis e pousadas. "Em Areia Vermelha você deixa as pessoas em cima de um barranco de areia e você tem condição de fazer um preço menor. Diferente das piscinas naturais que você vai deixar as pessoas nos corais e conforme a maré for subindo vai ter que voltar. Daí a mudança nos custos", esclarece. Existe também variações nos preços em Tambaú nos passeios para Picãozinho, devido a grande extensão da orla. Por isso, o turista deve pesquisar os melhores valores.

Os interessados também devem saber se a embarcação está legalizada, pois, as denúncias mais frequentes, de acordo com a Capitania dos Portos da Paraíba, são o excesso de passageiros e os extintores vencidos.



Fotos: Ortilo Antônio

Catamarãs são os mais utilizados nos passeios turísticos, com saídas principalmente na orla marítima de Cabedelo e visitas a Areia Vermelha e Picãozinho, entre outros pontos locais



Estado que encanta com acolhida e belezas naturais

Nilson Pedro e a esposa Sônia Pedro são de Cascavel, no Paraná, estão em João Pessoa pela primeira vez e foram assistir ao pôr do sol na praia fluvial do Jacaré, em Cabedelo, ao som do Bolero de Ravel em um passeio de catamarã. A escolha ocorreu porque os amigos e familiares elogiavam a Paraíba para eles. Há uma semana pelo Nordeste, o casal deseja vir no próximo ano aproveitar as férias na capital. "Fomos algumas vezes para Maceió, Natal e até então, eu não conhecia João Pessoa. Tivemos a curiosidade de vir por conta de outras pessoas que dizem que é um lugar muito bonito. Agora tivemos a oportunidade e viemos conhecer o passeio", conta Nilson.

João de Oliveira veio de São Paulo com a família e ressaltou que o destaque da cidade, além das belezas naturais, é a recepção das pessoas. "Achamos que o diferencial da Paraíba é o pessoal muito acolhedor, além das ruas limpas e o policiamento. Nota dez para as pessoas daqui. É um povo com uma educação magnífica", elogiou.

Passeios

As vagas para os passeios podem ser reservadas e as vendas também acontecem online através do site passeioemjoaopessoa.com.br. Crianças até cinco anos não pagam, de cinco a dez pagam meia passagem e acima de dez anos já é cobrado o valor normal. Cada catamarã tem uma capacidade que deve estar exposta e não deve ser ultrapassada. O maior do Nordeste está em João Pessoa e tem capacidade para 330 pessoas.

No Jacaré há dois tipos de passeios: o pôr do sol todas as tardes e o passeio que desce o Rio Paraíba até o encontro do rio com o mar e contorna a Ilha da Restinga. Este não é rotineiro, é destinado, geralmente, as famílias que alugam o catamarã para confraternizações. No passeio comum, o trajeto inicia às 16h e inclui explicações de um guia sobre a região e curiosidades históricas, além de um show de humor no barco, forró e quadrilha junina com Lampião e Maria Bonita e a presença do Jurandir do Sax para tocar exclusivamente no catamarã. Às 17h, o barco faz uma parada e o

músico toca o Bolero de Ravel em sua jangada para o encerramento. O passeio dura cerca de uma hora e meia e Jurandir já conta com mais de seis mil apresentações no Rio Paraíba.

As piscinas naturais dependem da tabela de marés para mostrar os atrativos naturais. No Seixas, as embarcações geralmente saem da praia e retornam após duas horas e meia. Para Picãozinho, a maioria sai da Praia de Tambaú. Já para Areia Vermelha o início é na Praia do Poço. Estes dois também duram cerca de 2h30. Os barcos zarpam diariamente e possuem serviços de bar. Outras opções procuradas são a Ilha da Santinha e Forte Velho, em dias e horários variados.

O presidente da associação afirma que o proprietário de catamarã enfrenta a concorrência desleal daqueles que não estão legalizados para trabalhar com turismo. "O guia deveria estar trabalhando e não está porque tem outro que não é credenciado no lugar dele. A falta de fiscalização no setor turístico atrapalha. Isso acontece no Brasil todo", lamentou.

Continua na página 6



Fernandes, presidente da Associação



Paulista João de Oliveira



Sônia e Nilson Pedro são de Cascavel-PR e esperam estar na Paraíba em 2019



Jurandir do Sax e o Bolero de Ravel, na Praia do Jacaré, são atrações para os turistas que vão apreciar o pôr do sol



Embarcações do tipo Catamarã oferecem vários atrativos aos turistas, entre eles serviço de bar, atrações musicais e, principalmente, a segurança disponibilizando com coletes salva vidas para todas os passageiros e tripulantes

Capitania é responsável pela segurança das embarcações

Veículos aquáticos são obrigados a serem inscritos na CPPB, passarem por vistorias e conterem itens de segurança

Juliana Cavalcanti
Especial para A União

A Capitania dos Portos da Paraíba é a responsável pelas inspeções na orla do Estado buscando a defesa nacional, a segurança da navegação, a proteção da vida humana no mar e a prevenção da poluição hídrica. As capitánias, delegacias e agências têm o propósito de orientar e controlar as atividades de esporte e recreio. Todas as embarcações devem ser obrigatoriamente inscritas na CPPB e devem passar pela verificação dos itens de segurança, como quantidade de passageiros e co-

Barcos devem ser licenciados através de um cadastro emitido pela prefeitura que autoriza o trabalho em determinado trecho da orla marítima

letes. Estes devem ser de 10% a mais do que a quantidade máxima de pessoas, pois em um naufrágio, se um cair na água, a pessoa teria outro para usar.

Além disso, os barcos devem ser licenciados atra-

vés de um cadastro obtido na Prefeitura que entrega uma permissão pública autorizando o trabalho em determinado trecho da cidade. Também deve ocorrer a vistoria anual no Certificado de Segurança da Navegação e outras realizadas aleatoriamente. Na vistoria, são observados alguns itens necessários à regularização das embarcações como o Título de Inscrição, carteira do marinheiro, cartão de segurança da navegação, termo de responsabilidade da embarcação, placa com o número máximo de passageiros por piso e a capacidade total, caixa de medicamentos, lanterna, boias

salva-vidas, embarcação de sobrevivência, extintor de incêndio, buzina ou apito, cadastro na Secretaria de Turismo, dentre outros descritos no site www.dpc.mar.mil.br. Em João Pessoa, a entrada da documentação na Capitania pode ser feita na Rua Barão do Triunfo, 372, no Varadouro. Para denunciar irregularidades o número é o 0800 281 3071 e o Whatsapp 99302-9294.

O Ibama é o órgão responsável por fiscalizar os aspectos ambientais dos barcos onde os proprietários devem evitar fundear as embarcações nos arrecifes, alimentar os peixes, além de garantir o cuidado com o

lixo. De acordo com o órgão, as denúncias mais frequentes são com relação a pesca e a poluição. A Vigilância Sanitária revisa o barco e os guias de turismo devem ter autorização do Ministério do Turismo. O Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba realiza a prevenção de incêndios nos barcos e fiscaliza as praias através dos postos salva-vidas da Barra de Camarutuba até a Praia de Acaú. Eles funcionam durante a semana com adicionais aos sábados e domingos ou em locais com mais movimento de pessoas.

Ao ser legalizado, o catamarã pode realizar passeios em vários pontos do litoral.

Se estiver irregular, a multa mais barata para o proprietário, a depender da infração, é de aproximadamente R\$3 mil. Em alguns casos, a embarcação pode ser interdita.

A Associação dos Proprietários de Catamarã da Praia do Jacaré foi organizada para receber agentes de viagens com grupos de turistas e exigir dos donos de embarcações a exposição dos valores cobrados pelos passeios em locais de fácil visualização. Em João Pessoa, existe a Associação dos Proprietários de Embarcações de Turismo do Estado da Paraíba (APETEP), em Tambaú.

Opinião

CONTATOS: uniaogovpb@gmail.com

Thales Henrique de Araújo Sales

elialves.ac@gmail.com

Contato do pé com o solo e as principais lesões envolvidas

A corrida de resistência tem-se destacado e conquistado o maior número de adeptos devido ao baixo custo e seus benefícios para a saúde humana. Definida como corrida com percurso de distâncias a partir de 5 km empregando o metabolismo aeróbico, esta habilidade é exclusiva dos seres humanos em relação a todos os mamíferos. Por ser uma capacidade singular de Homo sapiens, incentiva pesquisas que buscam entender os fatores que contribuem para o desenvolvimento e eficiência desta aptidão, assim como a prevenção e tratamento de lesões e disfunções relacionadas à prática.

A sociedade científica tem discutido sobre os fatores intrínsecos e extrínsecos relacionados ao desenvolvimento de lesões, já que a incidência tem aumentado junto com o número crescente de praticantes. Além dos fatores genéticos, os fatores adquiridos pelo praticante como as anormalidades biomecânicas, índice de massa corporal (IMC), gênero, desvios posturais, má flexibilidade, lesões prévias, experiência técnica, mobilidade da Aponeurose Plantar do pé, fraqueza muscular, tipo de pé, tipo de pisada e fatores externos como intensidade, volume, frequência

de corrida, tipo de calçado e superfície de treinamento são apontados pelos estudiosos como variáveis a serem analisadas e manipuladas durante a preparação do atleta.

Em decorrência da maior utilização dos membros inferiores durante a corrida, os movimentos contínuos da fase de contato com o solo fazem com que a magnitude da força de reação ao solo possa atingir até quatro vezes o peso corporal, tornando o membro inferior exposto a sobrecargas mecânicas consideráveis. Portanto, a forma como o indivíduo toca inicialmente o solo (antepé, mediopé e retropé) pode gerar padrões de sobrecargas específicas em componentes ósseos, musculares e articulares do membro inferior. Isto deve ser levado em consideração durante a avaliação dos profissionais da saúde envolvidos na preparação do atleta, pois está diretamente ou indiretamente relacionada com lesões musculoesqueléticas específicas.

Ao tocar o solo com o retropé (calcanhar), as forças verticais de reação agem nos ossos calcâneo e tálus e ascendem diretamente para a tibia e fêmur, sobrecarregando a articulação do joelho e quadril. Desta forma, corredores que possuem este padrão de

contato podem desenvolver a Fascite Plantar, Síndrome da Banda Iliotibial, Tendinopatia Glútea, estiramento dos Músculos Isquiotibiais (posteriores de coxa), e Dor Femoropatelar. Para este tipo de corredor, um trabalho focado para estabilização lombopélvica e fortalecimento do músculo quadríceps é fundamental para eficiência biomecânica.

Os corredores que possuem o contato inicial com o antepé (dedos) apresentam risco de lesão de estruturas anatômicas localizadas no compartimento posterior (panturrilha) e lateral da perna. A sobrecarga mecânica da corrida aumenta o estresse de músculos responsáveis pela impulsão e amortecimento, levando ao desenvolvimento da Tendinopatia do Tendão do Calcâneo (Aquiles), Tendinopatia dos Músculos Fibulares (longo e curto), Estiramento do Tríceps Sural (Gastrocnêmio Lateral, Medial e Sóleo) e Tendinopatia do Músculo Tibial Posterior. Programas de preparação que visem o fortalecimento destas estruturas musculares são fundamentais para diminuição de lesão.

Ao se lesionar, muitos atletas questionam sobre a adoção da mudança do padrão de contato como forma de minimizar o risco

de novas lesões. As últimas evidências relacionadas a esta problemática mostram que a mudança se torna uma estratégia negativa, pois fase de transição e adaptação expõe ainda mais o indivíduo a novas lesões. O ideal é manter o mesmo tipo de contato, focando no desenvolvimento físico específico.

Desta forma, a preparação de um corredor de rua deve ser estruturada com base nas especificidades apresentadas por este, o que implica também em um programa de condicionamento e fortalecimento de estruturas anatômicas relacionadas com o padrão biomecânico. Ao procurar profissionais de saúde para preparação e acompanhamento, torna-se necessário observar as qualificações e referências destes para que o atleta possa obter assessoria verdadeiramente especializada, melhorando suas aptidões e habilidades motoras.

(Thales Henrique de Araújo Sales é mestre em Fisioterapia pela UFPE; especialista em Fisioterapia Manual; professor de Anatomia Topográfica, na Famene; e professor de Anatomia Humana, Anatomia Funcional, Imagiologia e Traumatologia-ortopedia, na Unipê).

Fatores emocionais prejudicam testes de direção no Detran-PB

Maioria das reprovações é causada pelo pavor de dirigir veículos, o que é denominado de amaxofobia

Juliana Cavalcanti
Especial para A União

Segundo o Detran, 11.866 pessoas se tornaram aptas a dirigir carro e 6.847 a pilotarem moto, em 2017, na Paraíba. No entanto, o medo de assumir o volante atinge aproximadamente dois milhões de brasileiros habilitados e cerca de 8% da população mundial, conforme a Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (Abramet). Quando esta situação se torna um pavor de estar ou dirigir qualquer veículo se chama amaxofobia.

O Detran afirma que a maioria das reprovações nos testes de direção são causadas por fatores emocionais. A amaxofobia está mais presente naqueles que se sentem com maiores responsabilidades ou passam por mais situações de pressão ao longo da vida. É estimado que ela seja observada principalmente em mulheres casadas, com nível superior, entre 21 a 45 anos, que exercem atividade remunerada e que, muitas vezes, possuem veículo próprio ou um carro à disposição. Algumas pessoas, mesmo com a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) não se sentem seguras para tirar o carro da garagem, podendo inclusive representar um perigo para si e para os outros condutores.

Celeide Guedes faz parte da comissão examinadora do Detran e realiza uma palestra com algumas turmas antes do exame para a retirada da CNH. Ela conta que o objetivo do momento é deixar o aluno mais preparado e confiante para a prova prática. Entre os temas abordados estão uma aula de educação para o trânsito, a ordem da prova, os erros mais comuns, além de incentivos para uma boa avaliação. "Eles chegam aqui muito nervosos e meu objetivo é justamente deixá-los mais calmos. A CNH é uma documentação cara, então quero ajudar eles. Após a prova, muitos agradecem", relatou.

Por outro lado, as autoescolas para habilitados funcionam como um instrumento capaz de auxiliar o motorista a superar este desafio mesmo que já aprovados no teste. É o caso de Irina Damasceno, mãe de um bebê de dez meses. A necessidade de independência para sair com o filho a fez procurar ajuda para dirigir, recuperar a prática e vencer a insegurança. "Sou habilitada desde

2013 e eu não tinha um carro na época. Eu tinha perdido a prática e procurei ajuda para ter segurança no trânsito e ter liberdade. Agora vou pra todo canto", comemora.

Já Carla Dias diz que o ato de dirigir ainda a causa mal-estar, em especial no tráfego. Habilitada desde os 18 anos, a engenheira de alimentos explica que um acidente de carro junto com a tia há cinco anos a deixou traumatizada. "Era minha tia quem estava dirigindo. Peguei o carro com ela na concessionária, quando um cara encostou no carro e fugiu. Deu desespero em mim e depois disso fiquei com medo, principalmente quando eu estou na frente. Eu acho que todo carro que vem do lado vai entrar e acontecer a mesma coisa. O coração acelera, fico nervosa, com as mãos suadas. Fico achando que o carro do lado está invadindo a pista", declarou. Carla acredita que a solução para enfrentar o medo talvez seja encarar o veículo futuramente, na falta de uma opção melhor como, por exemplo, durante uma urgência.

No entanto, existem pessoas que acreditaram na gravidade da fobia, mas com ajuda conseguiram superá-la. Ravenna Formiga tem 26 anos e é formada em Arquitetura e Urbanismo e conseguiu a habilitação em 2010, em Cajazeiras. Desde que veio morar em João Pessoa criou medo de conduzir um veículo, passando a ir de van para a faculdade. "Eu não tinha carro, me transportava de van. Com isso eu não praticava direção e fui criando um medo. Sempre que ia no interior passar férias, meus pais me pediam para dar umas voltinhas de carro, mas eu não tinha coragem e o medo ia aumentando. Daí meu pai me deu um carro e ele ficava parado na garagem, eu preferia continuar andando de van", comentou. A necessidade a fez procurar uma autoescola para habilitados. Ravenna conta que isso e o acompanhamento de um psicólogo foram o que finalmente a permitiram dirigir. "Ainda tenho um pouco de medo, mas já me sinto bem mais segura", comemora.

Falta de prática X fobia

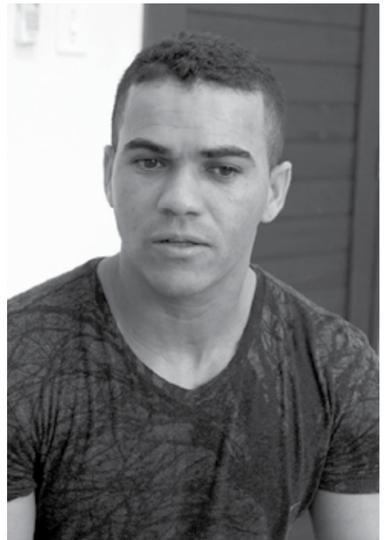
A perita em psicologia de trânsito da Dirigindo Bem Centro de Treinamento para habilitados, Júlia Nobre, explica que a falta de prática e o medo de enfrentar o trânsito são as



Celeide Guedes realiza palestra antes do exame para a retirada da CNH para deixar o aluno mais preparado e confiante para a prova prática



Perita em psicologia de trânsito, Júlia Nobre; Irina de Araújo e Wilames Bernardino buscam perder os medos e ficar mais confiantes no trânsito



tarefas mais comuns na rotina dos instrutores do que a própria fobia e que é importante que os casos não sejam confundidos. As fobias têm sintomas que necessitam de um trabalho diferenciado.

Willames Bernardino tem 29 anos e afirma que precisa passar no exame do Detran para garantir uma oportunidade de trabalho e que mesmo com uma ótima preparação ainda estava muito nervoso antes da prova. Porém, ele busca ter mais confiança no trânsito. "Se a pessoa está fazendo a prova é porque está capacitada e já é uma grande vitória. Então ela tem que mos-

trar isso no trânsito", conta.

A maioria dos alunos, segundo a psicóloga, tem um medo de dirigir que é resolvido ao enfrentar o carro nas aulas. Já o trauma é geralmente causado por uma situação desagradável que faz a pessoa acreditar que não vai conseguir dirigir durante a vida. "A maioria dos alunos que saem da autoescola não sabe dirigir. O trânsito que nós temos hoje assusta. Assim, o trabalho da autoescola deve ser focado na dificuldade de quem procura ajuda".

O psicólogo trabalha os níveis de ansiedade, o que leva a pessoa a ter crenças negativas com o trânsito. Este

profissional busca resgatar a história de quem recebeu a habilitação, o processo de aprendizagem e o que o levou a receber o documento, mas não dirigir. Estratégia que, segundo a psicóloga é muito positiva. Já a fobia necessita que este mesmo método seja com técnicas de longa duração para enfrentar o carro além das técnicas de relaxamento. O trabalho é iniciado com o instrutor, mas às vezes existe a necessidade do psicólogo acompanhar o motorista dentro do carro. "Às vezes, o aluno não tem nem a coragem de entrar, acha aquele carro um monstro. A pessoa vem

com um medo de enfrentar um trânsito intenso porque não domina a máquina e pode bater, atropelar e matar outra pessoa. Esse medo quando enfrentado não existe mais", analisa.

Ela diz que entre os causadores da fobia estão os pequenos acidentes e que a demanda de mulheres é maior do que a de homens, pois eles escondem mais o problema. A especialista comenta que esse trauma pode atrapalhar a rotina e que, dependendo do caso, é interessante contar com o auxílio de psicólogos, neurologistas e psiquiatras para avançar no tratamento.

SERVIÇO

Amaxofobia

Amaxofobia é uma reação de medo excessiva, anormal e persistente de dirigir um veículo ou estar dentro dele. A pessoa tem sensações de pânico quando vai conduzir ou entrar em um veículo e geralmente passa por estados de ansiedade diante do tráfego. O medo de dirigir pode atingir indivíduos de todas as idades e sexos. No entanto, as mulheres sofrem mais. As pessoas com amaxofobia podem "tentar dirigir" estando no banco traseiro, pedindo cuidado ao condutor. Algumas pessoas que tem essa fobia tem medo de ficarem presos em um carro e inclusive evitam colocar o cinto de segurança por receio de não conseguirem se soltar. Por isso, quem tem esses problemas

muitas vezes prefere transporte público ou caronas. A doença tem vários níveis desde o simples medo de dirigir sobre pontes, estradas ou determinadas rotas, até ataques de pânico ao ponto de serem incapazes de pisar nos freios ou mudar as marchas. Os amaxofóbicos geralmente procuram empregos que não exijam deslocamentos de carro, podendo comprometer o trabalho, estudos e os relacionamentos pessoais.

Causas

As fobias são uma combinação de eventos traumáticos e a genética. Júlia Nobre explica que muitas fobias podem ser notadas diante de experiências de vida negativas do passado. Entre esses traumas, o paciente pode ter se envolvido ou testemunhado um acidente, ter passado por rigorosos instrutores de direção no momento da

aprendizagem, ter vivenciado situações de neblina, chuva, aparições de animais na frente do veículo, brigas de trânsito e estresse. Além disso, ouvir ou ler notícias sobre acidentes, assistir a filmes com choques violentos de carro podem trazer medo à pessoa. Crianças que vêem pais ansiosos enquanto dirigem e as pessoas com distúrbios nervosos são propensas a desenvolver a amaxofobia

Sintomas

Os sintomas variam de acordo com a pessoa, mas geralmente, incluem ansiedade, medo, falta de ar, batimentos cardíacos irregulares ou acelerados, dores no peito, transpiração excessiva, tremores, náuseas, boca seca, enjoo, incapacidade de articular palavras, agitação no volante e dificuldade para dormir. Além destes sintomas,

a pessoa lida com a recusa para dirigir e pânico apenas em pensar no assunto evitando rodovias ou rotas mais longas. Outros podem entrar em discussões ou usar desculpas quando obrigados a estar em um veículo.

Tratamento

O tratamento para o medo de dirigir envolve atendimentos com psicólogo, medicamentos ou a combinação de ambos. Os remédios não curam fobias, apenas controlam ou reduzem temporariamente os sintomas. Apenas o tratamento psicológico correto é capaz de desenvolver meios para superar os medos, e gerar a possibilidade de uma vida melhor. A ABRAMET também aponta que aproximar-se do veículo é a única maneira de superar realmente essa fobia.

Mais de 50 mil crianças e jovens desaparecem por ano no Brasil

Na Paraíba, não existe um banco de dados com a quantidade de crianças devido à falta de denúncias

Anézia Nunes
Especial para A União

Estima-se que no Brasil, o total de casos de desaparecimento de crianças e adolescentes ultrapassa 50 mil novos registros por ano, devido a muitas denúncias que não são feitas, chegando a uma margem de 250 mil ocorrências ainda sem solução.

O desaparecimento de crianças também é um problema na Paraíba, no entanto, não existe um banco de dados da quantidade de crianças que somem no Estado. De acordo com a promotora da Infância e da Juventude, Soraya Escorel, o fato de nem todo mundo fazer o registro de desaparecimento dificulta o trabalho de prevenção e acaba tornando os dados irreais.

O mito da espera por 24 ou 48 horas deve ser esquecido. Assim que perceber que uma criança ou adolescente desapareceu, acione a polícia. É a orientação das autoridades e está na lei desde 2005. Está estabele-

cido no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) a investigação imediata e com prioridade, assim como a comunicação para portos, aeroportos, polícias rodoviárias e transportadoras, para casos de crianças e adolescentes desaparecidos.

No Cadastro Nacional de Crianças e Adolescentes Desaparecidos, do Ministério da Justiça, é possível fazer registros de casos de desaparecimentos. O site ajuda também na coleta de dados, mas segundo a promotora, poucas pessoas conhecem a ferramenta, que acaba, muitas vezes, não cumprindo o seu objetivo por falta de acesso.

Um dos principais motivos que leva ao desaparecimento de crianças é o tráfico, realizado por quadrilhas para diversos fins, como venda de órgãos, trabalho escravo, prostituição ou adoção ilegal. Já no caso dos adolescentes, uma das causas mais comuns é a fuga da casa dos pais em decorrência de maus-tratos ou dependência química.

Soraya alerta para o

diálogo na família e medidas simples, como não descuidar dos filhos em lugares públicos.

“Existem vários fatores, porém, geralmente o desaparecimento de uma criança é causada pela falta de responsabilidade dos pais em não acompanhar a rotina do filho. Não se pode deixar uma criança sozinha na rua ou em lugares considerados de risco, pois isso pode acarretar em um grave problema. A criança pode ser vítima de estupro, aliciamento para o tráfico de drogas e sequestro”, disse.

Para que as férias de fim de ano com as crianças não se torne motivo de preocupação e transtorno, algumas medidas de segurança devem ser adotadas pelos responsáveis.

Segundo o chefe da assessoria de imprensa do Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba, major Flaubert, a orientação para esta época, que coincide férias e início de verão, é que a população redobre a atenção, seja cuidadoso nas praias e



Foto: Evandro Pereira

Promotora da Infância e da Juventude, Soraya Escorel, alerta que o mito das 24h de espera deve ser esquecido

locais onde o fluxo de pessoas seja intenso.

Nesse início de mês haverá a abertura da "Operação Verão" onde será empenhado recursos humanos e materiais para prevenção e segurança

em áreas aquáticas e ainda a distribuição de pulseiras de identificação de crianças.

"Os pais têm que reforçar para a criança dos riscos de entrar no mar sozinha e não a perder de vista. Mostre um

ponto de referência de fácil localização para que ela possa se situar, caso se distancie. Porém, lembre-se que a criança deve ficar constantemente sob a supervisão de um adulto", orientou Flaubert.

O que fazer?

Meu filho desapareceu, o que devo fazer?

- Ligue imediatamente para:
190 - Polícia Militar | 193 - Corpo de Bombeiros | 197 - Polícia Civil.
- Faça o boletim de ocorrência, na delegacia mais próxima, imediatamente após constatado o desaparecimento.
- Descreva para a polícia a situação do desaparecimento, aparência da pessoa e o máximo de detalhes possíveis sobre os momentos e dias que antecederam o desaparecimento.
- Apresente fotos atualizadas e documentos da criança ou adolescente.
- Quando encontrado, é fundamental comunicar à Polícia Civil, tanto para que não haja distorção nos registros de desaparecimentos e, portanto, apurações desnecessárias.

Fique atento

Veja alguns cuidados recomendados para evitar desaparecimentos de crianças:

1. Oriente seu filho desde pequeno a não aceitar presentes, doces ou caronas de estranhos, sob qualquer argumentação, nem mesmo de conhecidos ou parentes sem o seu consentimento;
2. Conheça as pessoas que convivem com seu filho, participando sempre de suas atividades escolares, festivas e entre amigos;
3. Desde pequena, a criança deve conhecer seu nome completo, o dos pais, seu endereço, telefone, referências etc. Se ela tiver dificuldade ou ainda for muito pequena para memorizar, uma pulseira de identificação pode ser utilizada;
4. Em locais com muita aglomeração, mantenha a criança sob vigilância e utilize uma pulseirinha de identificação;
5. Explique ao seu filho que, se ele se perder, deve procurar um agente público. Por exemplo, na rua, falar com um policial; na praia, com um salva-vidas; numa loja, com um segurança.
6. Sempre acompanhe as crianças ao banheiro público. Se não puder, peça a alguém de confiança;
7. Não permita que seu filho brinque na rua sem supervisão de um adulto de sua confiança;
8. Não deixe seu filho sozinho em casa ou em seu veículo, mesmo que seja por alguns minutos;
9. Ao se mudar para um novo endereço, faça sua família ser conhecida pela vizinhança e conheça também as pessoas que estão a sua volta;
10. Providencie a carteira de identidade de seu filho, que pode ser emitida já a partir do nascimento;

fonte: ONG Criança Desaparecida

Celebrar o Natal também é ajudar quem não tem o que comer.

Sua atitude vale muito.

Doe agora:
LBV.org/Natal

LBV



Foto: Daniela Nader

Ator Chico Díaz dispara: "Cinema é luz e resistência"

Homenageado no Fest-Aruanda, artista diz que audiovisual tem o compromisso de iluminar os caminhos do país

Jãmarrí Nogueira
jamarrinogueira@gmail.com

Ele nasceu no México. Morou no Peru. Mas, para a nossa sorte, fixou-se no Brasil ainda criança. Adulto, cursou Arquitetura e Urbanismo, mas - como costuma contar - foi 'salvo' pela arte. O ator Chico Díaz acredita mesmo que arte salva. Um dos homenageados na 13ª edição do Fest-Aruanda (encerrado quarta-feira passada), em João Pessoa, o artista falou - em entrevista ao jornal **A União** - a respeito de seu trabalho e também sobre a força mobilizadora do cinema.

"Cinema é luz e é resistência. Acho que através das ideias de nossos criadores, podemos oferecer ao povo brasileiro uma ideia do que é qualidade de vida, respeito, dignidade e soberania. Eu acho que o audiovisual tem o compromisso de iluminar um caminho possível", disse Chico.

O desejo de trabalhar pelo desenvolvimento do audiovisual é intenso, mas o nível de pessimismo com relação aos rumos políticos do Brasil em 2019 também é. Chico Díaz destaca a modificação nas linhas de pensamento com relação aos incentivos da produção cultural e lamenta que a arte possa vir a ser escanteada.

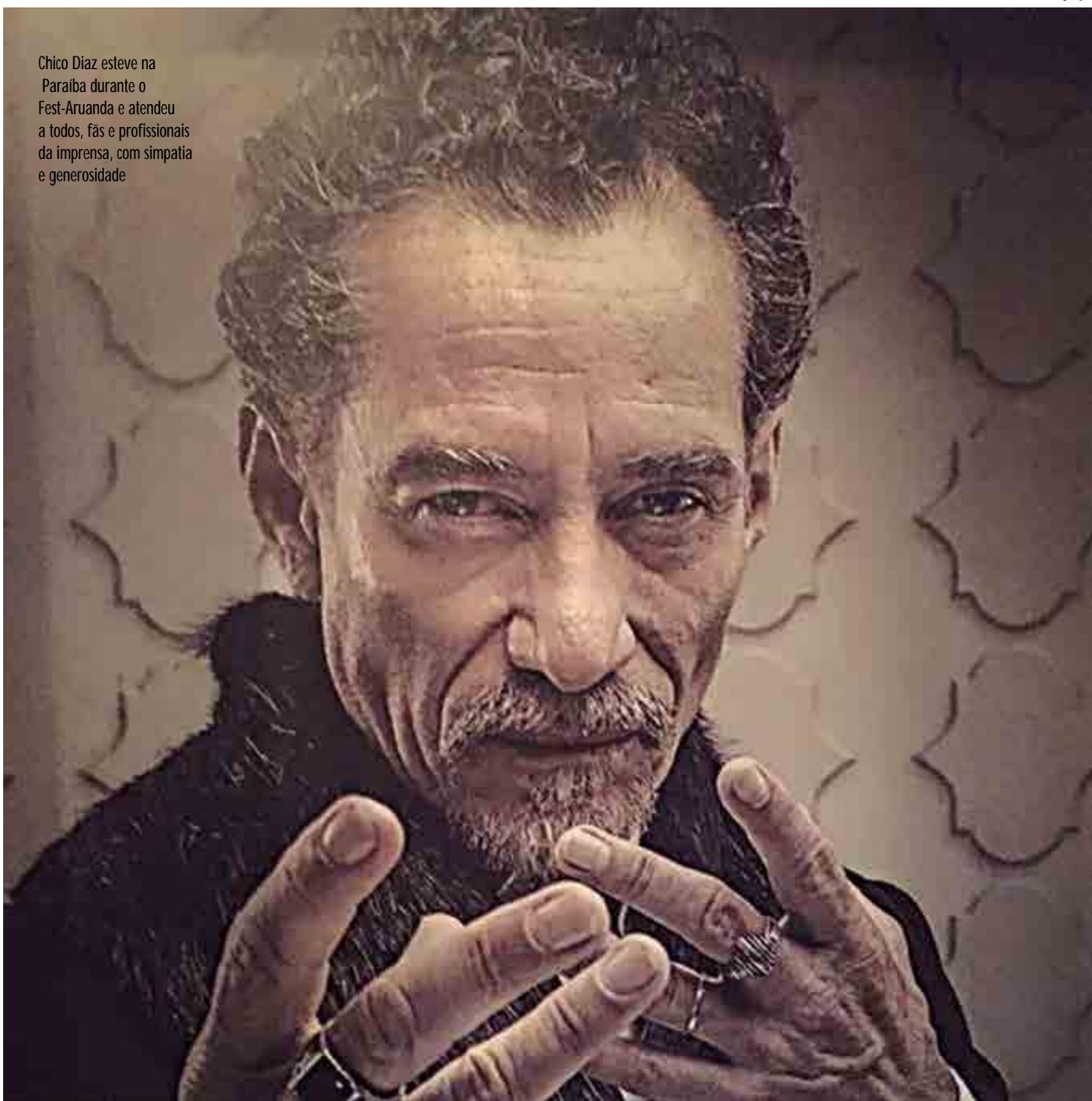
Sobre o que espera do Governo Federal na área de cultura ele é taxativo: "Eu não espero nada. Gostaria muito que as pessoas atentassem e priorizassem [a cultura]... Mas, pelo visto não é o perfil [do futuro governo] o interesse no bem-estar educativo e social da população. Por isso que não espero nada", justificou.

Com pessimismo ou otimismo, o trabalho não pode parar. Chico já está de malas prontas para viajar para Portugal. Ano que vem, em Lisboa, ele estará no elenco de um longa-metragem dirigido por João Botelho. 'O ano da morte de Ricardo Reis' é baseado no livro homônimo de José Saramago.

O livro foi escrito em 1984. O protagonista é o heterônimo 'Ricardo Reis', do poeta e escritor Fernando Pessoa. "Muito me honra estar nesse longa-metragem. E estou estudando dois roteiros menores no Brasil e talvez uma minissérie na TV Globo se encaixar a agenda com esse longa em Lisboa", declarou o ator Chico Díaz, em entrevista ao jornal **A União**.

//O cinema me resgata. O Aruanda, no Dia de Iemanjá, está aqui me resgatando, assim como João Pessoa e o Nordeste, que é a nossa reserva deste país //

Chico Díaz esteve na Paraíba durante o Fest-Aruanda e atendeu a todos, fãs e profissionais da imprensa, com simpatia e generosidade



Fotos: Divulgação



Homenagem

Ao receber o troféu Aruanda, no último dia 8, Chico Díaz chorou e emocionou a todos. "O cinema me resgata. O Aruanda, no Dia de Iemanjá, está aqui me resgatando, assim como João Pessoa e o Nordeste, que é a nossa reserva deste país. Estou aqui muito agradecido, com muita felicidade, com muita alegria", discursou Chico.

Ele também disse que tem batalhado para manter uma linha coerente na relação da significância do ofício de artista. "E eu respeito muito esse meu ofício. Eu percorri cada milímetro da minha carreira com uma visão atenta e espantada da realidade. Eu dou muita importância a esse ofício".

Para Chico Díaz, a arte de atuar é de alta significação porque lida com o encantado e com simbologias profundas. "Eu respeito demais esse meu ofício, o qual eu fui escolhido. Obrigado



Chico Díaz recebendo o Troféu Aruanda das mãos de Rosemberg Cariry e Zezita Matos

Aruanda, obrigado João Pessoa, obrigado Nordeste!", agradeceu o homenageado, após receber a estatueta.

Chico recebeu o Troféu Aruanda das mãos do diretor Rosemberg Cariry, amigo e diretor com quem atuou em 'Os piores

diabos', e da atriz paraibana Zezita Matos, que foi sua colega de trabalho na novela "Velho Chico". A "Sessão Retrospectiva Chico Díaz em Cena" exibiu durante a programação do festival seu trabalho no longa 'Corisco e Dadá', de Rosemberg Cariry.

Trajectoria

Nascido no México, Chico Díaz morou no Peru e começou a fazer teatro - após mudar para o Brasil - aos 14 anos. No final da década de 70, criou o grupo Manhas e Manias (ao lado de Andrea Beltrão, Débora Bloch e Pedro Cardoso). Estreou em 1978, em 'A visita da velha senhora no Teatro Tablado'. Já foram 18 peças, mais de 20 novelas e mais de 60 filmes ao longo de sua carreira.

Na televisão o ator tem um extenso trabalho contando mais de trinta personagens em novelas, séries e minisséries. Seu primeiro papel foi em 'Mandala', em 1987. Seus últimos trabalhos televisivos foram 'Velho Chico' e 'De volta pra casa'. No cinema, estreou em 1982: 'O sonho não acabou'. Também atuou em 'Aventuras de um paraíba' e 'Parahyba mulher macho'. Seu último longa foi 'Cine Holliúdy 2: A Chibata Sideral - 2017'.

Artigo Estevam Dedalus

Sociólogo

Considerações sobre o suicídio

Eu não possuo a menor vocação para morrer. Tenho certeza que, se algo assim vier a acontecer comigo, não terá minha aprovação. Penso sempre que é preciso muito desprendimento e coragem para tirar a própria vida de forma direta e positiva – o que significa que sou um covarde.

Apenas por questão de princípio me coloco a favor de que as pessoas tenham o direito de se suicidar, pois considero que a liberdade individual deve prevalecer sobre qualquer objeção moral, religiosa ou política.

A vida de cada pessoa é um bem individual, único e intrasferível. Dito de outro jeito: a vida da gente é a vida da gente. Com felicidades e tristezas. É certo que podemos compartilhar experiências boas e ruins, mas também é verdade que ninguém pode vivê-las por nós. Alguém pode se sensibilizar com sua dor de dente, mas é você que a sentirá na pele. Sabemos a verdadeira intensidade, realidade e significado das emoções que sentimos. Isso torna individual a decisão de continuar vivendo.

Penso o suicídio à maneira durkheimiana como “todo caso de morte provocado direta ou indiretamente por um ato positivo ou negativo realizado pela própria vítima e que ela sabia que devia provocar o resultado”.

Desse modo, alguém que ingeriu conscientemente uma quantidade letal de estricnina ou que se atirou na frente de uma locomotiva em alta velocidade, produziu um ato positivo que ocasionou a própria morte. Tal distinção é importante, já que o suicídio também resultaria de um ato negativo. Por exemplo: um homem que não deixa a praia após alerta de tsunami ou que recusa transfusão de sangue devido a questões religiosas, e por isso acaba falecendo. Seguindo esse raciocínio, o suicídio pode ser provocado por meios diretos e indiretos. O tiro de fuzil que Ernest Hemingway desferiu contra o próprio corpo corresponde ao primeiro caso; os cigarros que a minha mãe fuma diariamente e que tendem provocar a sua morte – bate na madeira! – ao segundo.

Essa perspectiva alarga o conceito de suicídio; não o reduz a casos de decepções amorosas e fragilidade emocional. Podemos incluir nessa lista desde o homem-bomba do Estado Islâmico, aos rapazes que se alistam no exército para defender seu país numa guerra; como também os kamikazes e os samurais que se suicidavam para proteger a honra.

O que me interessa, de fato, é interrogar se o suicídio é passível de ser justificado com base numa decisão individual. Estou inclinado a defender o suicídio como expressão da liberdade individual. Consequentemente isso me faz favorável que Testemunhas de Jeová tenham o direito de recusar transfusão de sangue, mesmo que tal escolha implique em morte – desde que seja a expressão de um desejo genuíno, consciente e autônomo – apesar de achar absurda essa decisão. Não aceitaria, no entanto, que pais decidam por seus filhos em circunstâncias semelhantes.

Creio que muitos casos de suicídio “positivos e diretos,” condicionados por momentos de angústia e sofrimento, poderiam ser evitados se as pessoas usassem um pouco de estoicismo para enfrentar o presente e tivessem abertas para uma visão otimista do futuro. A solução para muitos de nossos piores problemas está além das capacidades individuais; toda luta, no final, é vã e estéril contra a morte. Não aceitá-la como parte da condição humana é fonte de inesgotáveis angústias. Nesses momentos, um pendor estoico sempre cairá bem.

Uma das coisas que costumo dizer às pessoas que estão tristes, desiludidas com a vida, com a sensação de que nada vale mais a pena, é que os sentimentos humanos são instáveis. Tristeza vem e vai, mas pode ser contornada mais facilmente com determinação estoica, força de vontade, visão serena do agora e otimista do futuro.



Crônica Kubitschek Pinheiro

kubipinheiro@yahoo.com.br

Les solitaires em busca da Ceia de Da Vinci

Muitos. Uns falam demais, outros não comem nada. Nem a coxa do peru? Nem a perua. Nem ninguém. Aliás, ninguém é de alguém, mas deixe ao menos, por favor, pensar em Deus. Dio como ti amo. Ainda hoje amanheço e anoiteço pensando em ti. Ou não.

Bom, ninguém é herói e canalha ao mesmo tempo. O que é isso no seu rosto? Ah, é o seu rosto. Saquei. Você está com a mesma cara de ontem. Meu Deus, quem me dera ser ator. “Ai, quem me dera ser cantor, quem dera ser tenor, quem sabe ter a voz, igual aos rouxinóis, igual ao trovador, que canta os arrebóis, pra te dizer gentil, bem-vinda, deixa eu cantar tua beleza, tu és a mais linda princesa, aqui deste kovil. Apenas o covil é do K. Adorei ver Chico B ao lado do Papa Francisco. Dois fofos!

Segundo o pensador Luiz Felipe Pondé os solitários estão sempre em busca de viver longe do mundo. Tudo é impossível. Aquele cara lá no oco do mato, que se deita depois de um dia de trabalho, também é um solitário, que nem eu. Ei, essa coisa aí é de Mário de Andrade. É não, é de Vandrê, que disse que depois do amor é só chorar. Buá. Ah, lembrei de JucaC, voar, voar pra bem distante, isso é que ver como se aprova, é ser um presidente bossa velha.

Solitários são igualmente nerds, igualmente sarcásticos, igualmente gênios, igualmente donos de seu nariz. Alguns, mesmo longe de fuzuê cultural são capazes de promover célebres incontinências urinárias e até



umas gastrites, de tão bem humorados. Às vezes.

São os mortos de vida privada. Ah, me lembro de um conto que Pat Roberto me deve, sobre o cubículo, onde cabe tudo, inclusive outro cubículo. Esquece.

Nesse faroeste caboclo, o mais nobre de genes, como dizia Leila Diniz homem tem que ser homem, e não fazer o que João de Deus fez e outros farão, mas tem que sair pelo menos uma vez por dia da poltrona para contar um pouco do que viu. Se não viu, psiu! Olha lá vai passando uma procissão dos solitários...

É engraçado viver por essas bandas. Você passa horas fora do seu bando e leva anos pra reaprender o que não mudou. Não é fácil decifrar o olhar nuançado do solitário. No lugar do retrato na parede, muita tinta. Solidário não dar pinta, não são exclusivamen-

te assexuados, sequer tarados, mas podem ser autossuficientes. Etc.

Tipo o que acontece quando vou caminhar e me deixo a escutar o discurso bloqueado dos solitários, que, na verdade, são abundantemente banais. E são legais, muito legais.

Outro dia vi numa foto antiga do Elite Bar, com exploradores dos 7 mares, os pescadores e rapazes malvados. Todos juntos tomando café no shopping dos populares. Benditas flores quer adornam os vasos ruins. Voltando a Pondé, é hora de recomençar; só não por onde. S.O.S. Se for preciso dizer o que é um solitário eu digo, não digo, digo, não digo.

Voltando Leonardo di ser Piero da Vinci, a sua A Última Ceia é uma pintura sobre parede realizada entre 1494 e 1497 no refeitório do Convento de Santa Maria Delle Grazie, em Milão, Itália. O mundo não é mais o mesmo. Vamos ouvir “Cheek To Cheek” num dueto de Andrea Bocelli e Veronica Berti – dois excelentes solitários.

Kapetadas

1 – E aí solitários, já pararam pra se amar hoje?

2 - Tem certos dias que a gente desanima: são os dias que estão por vir.

3 - A vida é um pouco mais do que se vê, por isso o voyeur usa binóculos potentes. E priu.

4 - Tinha boa noite Cinderela na maçã da Branca de Neve alguém sabe?

5 – Som na caixa: “When we’re out together dancing, cheek to cheek”, de Irving Berlin

Ellen Moraes Sá

Psicóloga e Especialista em Terapia Cognitivo Comportamental

Fotos Divulgação



designed by freepik.com

Os diversos papéis das mulheres e a importância da empatia

Em pleno século XXI, ainda temos um longo caminho a percorrer quando o assunto é o papel da mulher na sociedade. Por um lado, temos uma gama de conquistas realizadas pelos esforços dos movimentos feministas de décadas atrás, por outro vivemos ainda em uma sociedade machista onde ainda existem alguns papéis delimitados exclusivamente para mulheres, enquanto os homens continuam em sua jornada intimista de ser qualquer coisa que deseje ser, sem as cobranças sobre o que deveria ou não estar fazendo.

Ainda que tenha iniciado o texto dessa forma, minha intenção aqui não é criticar o homem, mas valorizar e acolher a mulher, qualquer que seja o papel que ela desempenhe em sua jornada atual de vida.

Sou mãe, esposa, empreendedora, psicóloga, escritora, esposa, filha, irmã, amiga, mas quem não é a maioria dessas coisas? Ser psicóloga e ser mãe foram escolhas minhas, ponderadas com muito cuidado e pautados em sonhos de vida. Com a psicologia veio o empreendedorismo, afinal não dava para viver apenas de consultório e eu queria mais. Nunca fui dessas pessoas que fazem apenas uma coisa, sempre gostei de explorar minhas possibilidades, o que me levou a empreender, a escrever.

O que não havia pensado antes era o nível de dificuldade que incluía me dividir em todas essas versões de mim, pois comecei a acreditar que estava sempre falhando em alguma coisa e a não ficar tão feliz assim comigo mesmo ou com algumas das escolhas que fiz. Cheguei até mesmo a questionar se ser mãe agora foi a melhor escolha, meu filho hoje com três anos de idade é meu maior incentivador, mas também minha maior fonte de desespero e sensação de fracasso a cada “não posso ir”, a cada “mãe precisa trabalhar”, a cada “mamãe está cansada”. Não é fácil, porque passo bastante tempo dentro de casa, algo que o empreendedorismo me permite. Imagine, então, para as mães que trabalham em regime CLT ou são concursadas e passam a maior parte do seu tempo longe de seus filhos?

Agora imagine todo esse cenário que descrevi e acrescente a ele, além da autocobrança de cada uma de nós em relação a nós mesmas, a cobrança da sociedade que lhe questiona como pode você estar trabalhando no dia da apresentação de esporte do seu filho, ou que não possa ir numa reunião escolar porque estava em uma importante reunião no seu trabalho. Isso sem mencionar o fato de que precisamos estar bem arrumadas, com o cabelo feito, as unhas pintadas, maquiagem escondendo os sinais do cansaço proveniente dos desdobramentos.

Sim, ser mulher tem um “Q” a mais que envolve ainda todo um lado hormonal que nos faz surtar em algumas fases da vida, mas isso ninguém quer enxergar ou compreender. Somente uma mulher para entender outra mulher e ainda assim muitas vezes isso também não acontece, pois o julgamento se sobrepõe à empatia, não permitindo que tenhamos uma postura acolhedora, mas, sim, majoritariamente crítica.

Sendo assim, proponho a você um exercício diário: sempre que visualizar uma situação com uma outra mulher, seja esta conhecida ou não, procure se colocar no lugar dela. Tente pensar em como ela se sente ao invés de julgar e piorar com comentários inúteis a culpa que provavelmente ela já está depositando sobre si mesma. Portanto, tenhamos mais empatia e que possamos compartilhar mais amor.

Cinema

Alex Santos
Cineasta e professor da UFPB

Requintes da imagem no tempo e no espaço

Ao longo da história, notória tem sido a busca pela perfeição. Mais ainda, nas questões relacionadas à imagem e às artes. Jamais é demérito tal conduta daqueles que, por razões pessoais de sensibilidade criativa, obstinadamente busquem a perfeição de suas aspirações artísticas. E o cinema tem sido uma janela luminosa sempre aberta para a extensão desses sonhos.

Costumo afirmar que, entre o sonho e o cinema existem os “virtuosos” da criação. Inclusive, alguns especiais diretores brasileiros. Se é verdade que o cinema é produto do sonho, no que creio, arriscaria afirmar que não apenas o cineasta de outros países detém o alcance de tamanha singularidade, como afirma uma boa parte da crítica especializada.

De propósito assim, de forma evidente, proviria a imagem na sua forma plástica mais sublimada a propiciar o inquestionável “pasmarr estético”. E não sem razão, estariam também nesse virtual contexto a fotografia e o cinema. Este – mais que a própria fotografia, que tão bem o enriquece –, plasmado no tempo e no espaço diferenciados, sendo conduzido à verossimilhança de uma realidade que possa então representar. Daí a riqueza inequívoca da “fic-



Foto: Divulgação

ção” como categoria cinematográfica. Revendo atualmente minhas reflexões sobre cinema e tevê, de quando as elaborei para o curso de pós-graduação (mestrado) na Universidade de Brasília (“Cinema e Televisão: Uma relação antropofágica”/2002-A União), vejo da seriedade que terá a boa imagem quando construída sob acuidade no seu verdadeiro tempo, dentro de um espaço que a dignifique.

Sabido é também que o segmento de produção e difusão dessa imagem é condicionador de uma linguagem. E que, a rigor, passaria a ser um processo influenciador da chamada Informação convencional. E, conforme McLuhan, “o meio é a mensagem”, também. Citação que poderia vir acrescida de uma outra do teórico Marik Finlay, para quem “a linguagem é uma troca adequada pela realidade.” Uma “realidade” que o cine-

ma e a televisão buscam explorar imagetivamente, tanto na forma dramática como simplesmente informativa.

No caso do cinema, como obra considerada “pronta e acabada”, por isso mais liberal enquanto representação pessoal do diretor, reconhece Brakhage que, “o filme tem se mostrado cada vez mais apto para as transformações que vão além das condicionadas pela câmera.” Para ele, “O absoluto realismo da imagem cinematográfica é uma ilusão humana.” (“Metáforas da Visão” in “A Experiência do Cinema”). Se ilusão, o Cinema nada mais é que uma fábrica de quimeras; portanto, de cogentes sonhos...

Assim, entendo que a imagem é o elemento condutor sinóptico máximo e mais expressivo da mensagem. Muito mais que a palavra ou a “verborreia”. Essas são recursos exigenciais mais do “metier” televisivo, por cogitar-se não um ficcional “cinético” – a dinâmica da imagem, sobretudo criativa.

Contudo, há quem negue tais especificidades inerentes à arte cinematográfica como forma duradoura de expressão. Então, aí seria mais uma nova e ampla discussão... – Mas “coisas de cinema” em nosso blog: www.alexantoso.com.br.

Letra Lúdica

Hildeberto Barbosa Filho
hildebertobarbosa@bol.com.br

Paraíba: um Estado de Poesia

Agendar é estabelecer compromisso. Uns agendam o encontro decisivo para sacramentar sua história de amor; outros decidem que naquele dia e naquela hora saldarão todas as dívidas. E existem os que marcam, no mapa, um ponto qualquer para lá se evadir das dores do mundo, ou os que, jubilosos, preparam-se para receber os amigos do peito na esquina mais próxima desse novo milênio que se inicia, trêmulo e exuberante, como um tenor perdido por entre as tristes nebulosas do infinito.

Albiege Lea Fernandes e sua equipe de a A União assinam a rubrica da agenda/livro e livro/antologia, “Paraíba: um Estado de Poesia” (2019), sinalizando, a princípio, para os valores estéticos de uma “gestão humanística” que lega aos cidadãos e aos leitores o “clarão”, a “placidez” e o “equilíbrio de forças” que se mesclam no tecido alquímico da expressão poética.

O encontro estava marcado!

Albiege vinha rastreando as pepitas de ouro dos versos de alguns poetas de sua eleição, para organizar o mimo artístico elaborado nas malhas das palavras, jungindo ao imperativo cronológico dos dozes meses do ano à dicção lírica de cada poeta escolhido. São eles, por ordem alfabética: André Ricardo Aguiar (janeiro); Anna Apolinário (fevereiro); Débora Gil Pantaleão (março); Expedito Ferraz Júnior (abril); Hildeberto Barbosa Filho (maio); José Antonio Assunção (junho); Lau Siqueira (julho); Linaldo Guedes (agosto); Lúcio Lins (setembro); Ronaldo Monte (outubro); Sérgio de Castro Pinto (novembro), e Vitória Lima (dezembro).

Vê-se, aqui, três gerações contempladas: os que já estão se retirando de cena, os que dominam, com a plenitude, os escaninho da vida literária e os que começam a emergir com as ilusões e o destemor típicos da juventude. Diversidade geracional, o que não quer dizer, diversidade estética, pois alguma unidade lastreia a pauta estilística de cada voz. Se posso falar de um minimalismo acústico e sintático perfazendo a construção do verso, posso falar também do refinamento poético que permeia cada poema enquanto peça e artefato artísticos por si mesmo.

Por mais heterogênea que deva ser uma antologia, e essa Agenda é uma rigorosa antologia, algum critério de uniformidade, que vá além do arbítrio a que não pode escapar qualquer organizador, deve pautar o perigoso desafio das escolhas e dos recortes. Afirmo, assim, que o primado das gerações, o viés do minimalismo lírico e o dever moral da qualidade estética, todos subsumidos à infalível medida de Cronos, como que justificam o resultado obtido, por mais que pudéssemos assinalar, aqui e ali, ausências relevantes.

Não sei se os poetas gostaram de seus meses. Eu, por exemplo, fiquei com um “maio”, suave e aberto, airoso e estelar, pouco feito ao desespero de minha poesia. Imagino como Sérgio de Castro Pinto tenha se sentido, ele que nasceu de fato em abril, “o mais cruel dos meses”, com os sons distendidos de um novembro imaculado...

Outubro, que seria o meu mês, o de Mario de Andrade e de Ariano Suassuna, caiu para Ronaldo Monte, contemplado pela musicalidade e epifanias de algumas imagens. Não sei se Anna Apolinário traz mesmo um fevereiro no branco corpo. Sei, sim, que sua poesia é aguda, cortante e exata como o brilho dos punhais e que no poeminha “Mantra”, diz ao que veio: “Serei sempre faca/Que a poesia afia”. Também não sei se Expedito Ferraz Júnior é de abril. Sei apenas que ele leu “Viagem aos seios de Duília”, e que só por isto já tem a minha admiração, principalmente porque sua leitura se converteu numa daquelas pedras de toque de que todo poeta deve se orgulhar, senão vejamos: “agora/sei/oseus/seios/a que/sabem”.

E por aí vai a poesia desta Agenda atravessando os meses do ano de 2019 a noticiar o elemento poético que recobre a passagem dos dias. Cada mês, um poeta; cada semana, um poema. Os versos, as imagens, as pausas, os silêncios, as luzes, os espaços e o ritmo embutidos no organismo vivo de cada vocábulo certamente se disseminam, intangíveis e indecifráveis, pelos candelabros acesos da leitura que cada um fizer, na hora que quiser e como quiser. Na rua, na praça, no quarto, na loja, no Shopping, no bar, sobretudo no bar, o lugar melhor para se agendar os encontros. Até lá. Marquei na minha agenda.



Fanpage-APC cresce na Internet

A Sétima Arte na visão de cinéfilos assumidos, sob a coordenação do acadêmico Carlos Meira Trigueiro, membro da Academia Paraibana de Cinema, Cadeira 48 (patrono Agripino Cavalcanti, ex-exibidor do Sertão paraibano). Uma opção interessante em rede social, para se discutir as “coisas do cinema” e apontar os filmes de nossa preferência.

Faça como muitos estão fazendo, acompanhe as opiniões, informes e imagens exclusivas sobre o nosso cinema, brasileiro e do mundo todo, na Fanpage APC-Group, com a seleção de fiéis seguidores. Acesse e faça parte da rede: <https://www.facebook.com/groups/AcademiaParaibanadeCinema/>

Em cartaz

TODAS AS CANÇÕES DE AMOR – (BRASIL 2018) Romance. Duração: 90 minutos. Classificação indicativa: 14 anos. Sinopse: Chico (Bruno Gagliasso) e Ana (Marina Ruy Barbosa) se mudam para um novo apartamento em São Paulo. Enquanto arrumam as coisas, ela acha um fita K7 e decide escutar. Trata-se de uma mixtape que Clarisse (Luiza Mariani) fez 20 anos antes para seu marido, Daniel (Julio Andrade). Os dois casais, apesar de distanciados pelo tempo, têm muito em comum. 14:30 – 21:00.

DETTETIVOS DO PRÊDIO AZUL 2 – O MISTÉRIO ITALIANO – (BRASIL 2018) Família / Aventura. Sinopse: Durante a Expo-Bruxas, a maior feira de bruxos do mundo, Pippo (Pedro Henrique Motta), Bento (Anderson Lima) e Sol (Letícia Braga) viajam até a Itália para investigar o sumiço da feiticeira Berenice (Nicole Orsini), que foi sequestrada pelos bruxos Máximo e Míminia Buongusto. Com o trabalho em equipe e a ajuda da avó de Pipo, eles conseguirão desvendar esse mistério. TAMBIA 2: 15:10 - 17:00 - 18:50 - 20:40. MANGABEIRA 3: 13:30 - 15:30 - 17:30 - 19:45. MANGABEIRA 4: 14:30 - 16:30 - 18:30 - 20:30. MANAÍRA 4: 12:15 (só sábado e domingo) - 14:15 - 16:15 - 18:15 - 20:15. MANAÍRA 6: 12:45 (só sábado e domingo) - 14:45 - 16:45 - 18:45 - 20:45. MANAÍRA 7: 13:45 - 15:45 - 17:45 - 19:45.

EM CHAMAS – (COREIA DO SUL 2018) Drama / Suspense. Duração: 148 minutos. Classificação indicativa: 14 anos. Sinopse: Durante um dia normal de trabalho como entregador, Jong-soo (Yoo Ah-In) reencontra Hae-mi (Jeon Jong-seo), uma antiga amiga que vivia no mesmo bairro que ele. A jovem está com uma viagem marcada para o exterior e pede para Jong-soo cuidar de seu gato de estimação enquanto está longe. Hae-mi volta para casa na companhia de Ben (Steven Yeun), um jovem misterioso que conheceu na África. No entanto, o forasteiro tem um hobby peculiar, que está prestes a ser revelado aos amigos. MANAÍRA 10 LEG: De Segunda-feira a Sexta-feira – 19h30. Sábados e Domingos – 14h. MANAÍRA 11 LEG: 13:30 (só sábado e domingo) - 19:15 (exceto sábado e domingo).

AQUAMAN – (EUA 2018) Aventura / Ação. Duração: 143 minutos. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: Arthur Curry (Jason Momoa), mais conhecido como Aquaman, ainda é um homem solitário, mas quando ele começa uma jornada com Mera (Amber Heard), em busca de um algo muito importante para o futuro de Atlantis, ele aprende que não pode fazer tudo sozinho. TAMBIA 5 DUB: 14:35 – 17:25 – 20:15. TAMBIA 6 3D DUB: 14:50 – 17:40 – 20:30. MANGABEIRA 1 3D DUB: 13:00 - 16:00 - 19:00 - 22:00. MANGABEIRA 5 3D DUB: 12:15 (somente sábado e domingo) - 15:00 - 18:00. MANGABEIRA 5 3D LEG: 21:00. MANAÍRA 3 LEG: 18:30 - 21:30. MANAÍRA 5 3D DUB: 16:00 - 22:00. MANAÍRA 5 3D LEG: 13:00 - 19:00. MANAÍRA 9 3D DUB: 12:00 (só sábado e domingo) - 18:00. MANAÍRA 9 3D LEG: 15:00 - 21:00. MANAÍRA 10 3D LEG: 14:00 - 17:00 - 20:00.

O CHAMADO DO MAL – (EUA 2018) Terror. Duração: 92 minutos. Classificação indicativa: 14 anos. Sinopse: Um professor universitário e sua esposa, que estão prestes a ter um bebê, serão os responsáveis por um ato com consequências horrendas: eles liberam, involuntariamente, uma entidade maligna com pretensões perigosas. TAMBIA 1 DUB: 17:15 - 21:00. MANAÍRA 4 LEG: 22:15.

CADÁVER – (EUA 2018) Terror. Duração: 86 minutos. Classificação indicativa: 14 anos. Sinopse: Megan Reed (Shay Mitchell) é uma policial reformada que tem lutado contra os vícios. Ela está prestando serviços comunitários em um hospital, como um pagamento para o tratamento que a deixou sóbria. Tudo, entretanto, torna a história muito mais macabra depois que um cadáver misterioso é encontrado no local. TAMBIA 1 DUB: 19:05.

OS EXTERMINADORES DO ALÉM CONTRA A LOIRA DO BANHEIRO – (BRASIL 2017) Comédia / Terror. Sinopse: Um grupo de três youtubers que se dizem especialistas em seres sobrenaturais decidem conquistar o reconhecimento do público de uma vez por todas. Para isso eles traçam um plano para capturar um ser conhecido por todos. Trata-se do espírito de uma mulher de cabelos dourados que morreu de modo desonhoso e que assombra os banheiros das escolas de todo o país: a loura do banheiro. MANGABEIRA 2: 14:45 (exceto sábados e domingos) - 17:15 (exceto sábados e domingos). MANAÍRA 8: 16:40 - 18:50.

ROBIN HOOD – A ORIGEM – (EUA 2018) Aventura / Ação. Duração: 117 minutos. Classificação indicativa: 14 anos. Sinopse: A origem da famosa lenda sobre o ladrão que rouba dos ricos para dar aos pobres. Robin Hood (Taron Egerton) volta das Cruzadas e surpreende-se ao encontrar a Floresta Sherwood infestada de criminosos, no mais completo caos. Ele não deixará que as coisas permaneçam desse jeito. TAMBIA 3 DUB: 18:35 - 20:50. MANGABEIRA 2 DUB: 22:15. MANAÍRA 2 DUB: 12:30 (somente sábado e domingo). MANAÍRA 2 LEG: 15:00 - 17:30 - 20:00.

ENCANTADO – (EUA 2018) Animação / Família. Duração: 86 minutos. Classificação indicativa: 6 anos. Sinopse: Quando criança, o príncipe Felipe Encantado foi alvo da bruxa Morgana, que aplicou nele um feitiço que faz com que todas as mulheres por ele se apaixonem assim que o vêem. Com isso, ele não apenas salva como se torna noivo de três princesas em apuros: Branca de Neve, Cinderela e a Bela Adormecida. O feitiço apenas será quebrado quando o príncipe encontrar o amor verdadeiro, algo bastante difícil diante de tamanha adoração. Preciso cumprir um desafio em três etapas, ele encontra apoio na ladra Leonora Quinonez, que está imune ao seu galanteio e se traveste de homem para ajudá-lo. TAMBIA 3 DUB: 15:05 - 16:50. MANGABEIRA 2 DUB: 15:05 - 16:50. MANGABEIRA 2 LEG: 15:05 - 16:50. MANGABEIRA 3 DUB: 14:15 - 16:15.

ANIMAIS FANTÁSTICOS – OS CRIMES DE GRINDEWALD – (EUA / REINO UNIDO 2018) Aventura / Fantasia. Duração: 134 minutos. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: Newt Scamander (Eddie Redmayne) reencontra os queridos amigos Tina Goldstein (Katherine Waterston), Queenie Goldstein (Alison Sudol) e Jacob Kowalski (Dan Fogler). Ele é recrutado pelo seu antigo professor em Hogwarts, Alvo Dumbledore (Jude Law), para enfrentar o terrível bruxo das trevas Gellert Grindelwald (Johnny Depp), que escapou da custódia da MACUSA (Congresso Mágico dos EUA) e reúne seguidores, dividindo o mundo entre seres de magos sangue puro e seres não-mágicos. TAMBIA 4 DUB: 15:25. MANGABEIRA 4 DUB: 22:30. MANAÍRA 1 LEG: 15:20 - 18:15 - 21:15.

DE REPENTE UMA FAMÍLIA – (EUA 2018) Comédia / Drama. Duração: 118 minutos. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: O jovem casal Pete (Mark Wahlberg) e Ellie (Rose Byrne) decide adotar uma criança, e busca uma feira destinada a proporcionar encontros entre adultos e jovens sem lar. O casal se apaixona pela pré-adolescente Lizzie (Isabela Moner), uma garota de temperamento forte, e decide adotá-la. Mas Lizzie tem dois irmãos menores, que se mudam com ela. Logo, Pete e Ellie se veem com três crianças barulhentas e indisciplinadas, que mudam as suas vidas por completo. TAMBIA 1 DUB: 15:00. MANGABEIRA 3 DUB: 21:45.

O GRINCH – (EUA 2018) Animação / Família. Duração: 90 minutos. Classificação indicativa: LIVRE. Sinopse: O Grinch é um ser verde que não suporta o Natal e, todo ano, precisa aturar que os habitantes da cidade vizinha de Quemland comemorem a data. Decidido a acabar com a festa, ele resolve invadir os lares dos vizinhos e roubar tudo o que está relacionado ao Natal. MANAÍRA 1 DUB: 13:20.

ANIMAIS FANTÁSTICOS – OS CRIMES DE GRINDEWALD – (EUA / REINO UNIDO 2018) Aventura / Fantasia. Duração: 134 minutos. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: Newt Scamander (Eddie Redmayne) reencontra os queridos amigos Tina Goldstein (Katherine Waterston), Queenie Goldstein (Alison Sudol) e Jacob Kowalski (Dan Fogler). Ele é recrutado pelo seu antigo professor em Hogwarts, Alvo Dumbledore (Jude Law), para enfrentar o terrível bruxo das trevas Gellert Grindelwald (Johnny Depp), que escapou da custódia da MACUSA (Congresso Mágico dos EUA) e reúne seguidores, dividindo o mundo entre seres de magos sangue puro e seres não-mágicos. MANGABEIRA 2 DUB: 19:30.

BOHEMIAN RHAPSODY – (EUA 2018) Biografia / Drama. Duração: 135 minutos. Classificação indicativa: 14 anos. Sinopse: Freddie Mercury (Rami Malek) e seus companheiros, Brian May, Roger Taylor e John Deacon mudam o mundo da música para sempre ao formar a banda Queen durante a década de 1970. Porém, quando o estilo de vida extravagante de Mercury começa a sair do controle, a banda tem que enfrentar o desafio de conciliar a fama e o sucesso com suas vidas pessoais cada vez mais complicadas. MANAÍRA 11 LEG: 16:30 - 22:15.

AS VIÚVAS – (EUA / REINO UNIDO 2018) Suspense / Drama. Duração: 129 minutos. Sinopse: Quatro viúvas entram para o mundo do crime após os seus maridos morrerem durante uma das maiores tentativas de assalto da atualidade. Eles tomam para si a responsabilidade de honrar a memória dos amados terminando o que eles não conseguiram completar. MANAÍRA 6 LEG: 22:45.

A VIDA EM SI – (EUA 2018) Drama / Romance. Duração: 118 minutos. Sinopse: O relacionamento amoroso vivido por um casal (Oscar Isaac e Olivia Wilde), é contado através de diferentes décadas e continentes, desde as ruas de Nova York até Espanha e como diferentes pessoas acabam se conectando a ela através de um evento marcante. MANAÍRA 11 LEG: 13:30 (exceto sábado e domingo) - 19:15 (só sábado e domingo).

Serviço

• Funesec [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambaí [3214-4000] • Shopping Ruy Barbosa [3333-7400] • Shopping Pôrto [3225-5588] • Shopping Manáira [8800] [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypito [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

Bethânia e Zeca Pagodinho lançam CD e DVD em turnê

Intitulada 'De Santo Amaro a Xerém', a turnê passa por Brasília, Porto Alegre, São Paulo, Salvador e Rio de Janeiro

Kubitschek Pinheiro
Especial para A União

A turnê "De Santo Amaro a Xerém", sucesso de crítica e público, com Maria Bethânia e Zeca Pagodinho já está de volta a estrada para celebrar o lançamento do DVD e CD homônimo que a Biscoito Fino acaba de lançar. Além do Rio de Janeiro, os artistas se apresentam em Brasília, Porto Alegre, São Paulo e Salvador. O show não passará por João Pessoa. O DVD foi gravado em São Paulo no Citibank Hall.

O projeto de "De Santo Amaro a Xerém", é uma referência à cidade em que Bethânia foi parida e ao município fluminense onde o sambista Zeca tem seu sítio e viveu grande parte da infância e adolescência. O show é lindíssimo, com imagens de um cinema cantado alavancadas com as performances de ambos.

"Tem sido muito bacana, aprendi muita coisa com ela, principalmente a não ficar preocupado. Ela chegou pra mim e disse: Zeca vamos nos divertir. Se errar, errou, se acertar, tudo bem, mas

vamos fazer nosso melhor", disse Pagodinho.

"Quando resolvemos fazer o show foi pra valer. Eu pensava assim, como é? Como será? Tem que ter uma coisa especialmente criada para esse espetáculo. Então, o que nos une de Santo Amaro (interior da Bahia) a Xerém, no Rio. Pensei logo em Caetano, que pra mim é a chave disso tudo. Um núcleo muito forte, meu irmão e uma proximidade por tudo que conversamos. Logo era ele quem deveria fazer uma canção que significasse esse encontro. Aí eu escrevi pra ele e ele fez essa bela canção", lembra Bethânia.

"Recebi um e-mail de Bethânia pedindo para eu fazer uma canção que ela iria fazer um show com Zeca Pagodinho e eu fiquei pensando... Fazia dois anos que eu não compunha música nenhuma. Ela tinha falado num negócio de Xerém e Santo Amaro, aí terminei fazendo a canção. U m a can-

ção bem simples", falou Caetano.

O roteiro é assinado pelos dois artistas, que interpretam seus grandes sucessos como "Negue" (Adelino Moreira), "Reconvexo" (Caetano Veloso), "Maneiras" (Sylvio da Silva) e "Verdade" (Nelson Rufino/Carlinhos Santana) e canções novas no repertório de cada um. Juntos vão cantando maravilhas. É uma festa quando ele canta "Deixa a Vida Me Levar" (Serginho Meriti/Eri do Cais) e no final ele repete; "deixa Bethânia me levar".

Tem "Sonho Meu" (Ivone Lara/Delcio Carvalho) que nos remete para esse encontro dos dois que gravaram no CD/DVD "Quintal do Pagodinho", em 2016. Na ocasião, os dois cantaram "Sonho Meu", E também canções inéditas de Leandro Fregonesi feitas especialmente para celebrarem essa turnê, assim como sambas em homenagem às suas escolas de coração, Mangueira dela e, Portela de Zeca.

A direção musical é de Jaime Alem que está de volta aos palcos com Bethânia, com Paulão Sete Cordas (violão) e a banda é formada pelos dois, mais

Rômulo Gomes (baixo), Paulo Dafilin (violão e viola), Marcelo Costa (bateria/percussão), Jaguará (percussão), Esguleba (percussão), Paulo Galeto (cavaquinho) e Vitor Mota (sax e flauta). A luz é assinada por Maneco Quinderé e o figurino de Maria Bethânia por Gilda Midani e o de Zeca Pagodinho por Juliana Maia.

Zeca Pagodinho se emociona ao falar sobre esse encontro, os dias trabalhados e o que está por vir. "Pra mim é uma festa, todo dia eu ia para lá ensaiar, via meus amigos, conheci gente que não conhecia, achei um cachorro na rua e levei para casa. E pensei: o nome vai ser Amaro. Perguntei pra Bethânia se podia dar esse nome e ela disse, que sim. Você é a madrinha e o Paulão do Violão é o padrinho", contou Zeca. E arrematou: "Como eu ia imaginar que eu um dia poderia estar ao lado da Maria Bethânia, num palco. Está d e

lado poderia ser num avião, mas num palco é muito bom", registra Zeca.

Bethânia responde. "Ninguém divide com o Zeca, cantar junto com ele eu finjo que eu canto, eu vou brincando ali atrás. Fico ouvindo ele cantar, encantada. Ele tem uma coisa mágica, única, com uma qualidade rara".

Bethânia se estica na tradição do cancionero do Brasil trazendo Geraldo Pereira a Noel Rosa, Chico Buarque a Adelino Moreira, Torquato Neto e Manezinho de Isaías. Das serestas ao samba-enredo ao canto contemporâneo de Adriana Calcanhoto. Zeca é o craque no palco trazendo o som dos quintais de Irajá e do Cacique de Ramos nos desafios do partido alto e juntos eles arrebatam nos sambas de roda da Bahia de Roque Ferreira e Nelson Rufino. E brilham juntos. O maestro Jaime Alem confirma: "Tem uma inteligência esses dois, é impressionante e a conectividade deles através da música".

"Pois é, deixa a Bethânia me levar, pra onde me levar eu vou. Eu tô no mundo pra isso", registra Zeca "Ele está feliz e eu também", fecha Bethânia.



O título do trabalho faz referência à cidade em que Maria Bethânia nasceu e ao município fluminense onde Zeca Pagodinho tem um sítio e onde viveu na sua infância



PB pode perder R\$ 18 bilhões do pré-sal, alerta vereador

Marcos Henriques fez referência à Lei que dispõe sobre o tratamento tributário das atividades de exploração do campo de petróleo

O vereador Marcos Henriques (PT) usou a tribuna da Câmara Municipal de João Pessoa, na manhã dessa quinta-feira (13), para falar das perdas de arrecadação dos estados e municípios com a nova política de exploração do pré-sal (área de reservas petrolíferas que fica debaixo de uma profunda camada de sal). O parlamentar afirmou que os dados utilizados tiveram base em estudo realizado pela Federação Única dos Petroleiros.

Marcos Henriques fez referência à Lei 13.586/2017, que dispõe sobre o tratamento tributário das atividades de exploração e de desenvolvimento de campo de petróleo ou de gás natural. Segundo o vereador, a consequência da lei é a redução de receita em um trilhão de reais oriunda de imposto de renda de pessoa jurídica e da contribuição sobre o lucro líquido.

“Precisamos compreender que com esse nova política, um total de R\$ 181 bilhões se-

O parlamentar afirmou que os dados utilizados tiveram base em estudo realizado pela Federação Única dos Petroleiros

Segundo o vereador, João Pessoa perderia uma parcela de 10%

riam perdidos pelos estados e municípios. João Pessoa perderia, em receita, uma parcela de 10% distribuída para capitais referente a R\$ 18 bilhões. Não adianta defender educação e



saúde quando você entrega nosso patrimônio. A Paraíba vai perder R\$ 18 bilhões, fruto de uma irresponsabilidade, de um golpe dado em 2016 onde o preço foi dar a concessão do

petróleo e o refino para ser feito fora do país”, declarou.

O parlamentar também citou o Projeto de Lei Complementar 78/2018, que autoriza a Petrobras a transferir até

70% dos direitos de exploração de petróleo do pré-sal na área cedida onerosamente pela União para outras petroleiras. “Estima-se que vamos perder R\$ 11,5 bilhões por causa do

dispositivo incluso no projeto, conhecido como bônus de 100 milhões”, afirmou.

E continuou: “Estão entregando as riquezas nacionais sob argumento falacioso de que o capital internacional tem melhores condições na exploração, por exemplo do pré-sal. Com isso, o país vende seu futuro, os estados e municípios sofrem com o arrocho fiscal dos envolvidos nessa teia de interesses. E os estados com menor capacidade de geração de riquezas, dentre eles a Paraíba, estão perdendo cada vez mais receita”, ressaltou o vereador.

Aparte

A vereadora Sandra Marrocos (PSB) concordou com o pronunciamento de Marcos Henriques. “Quando o pré-sal foi descoberto, foi que começou o golpe no país. A guerra no mundo acontece por petróleo. Vossa Excelência terá sempre minha sintonia e meu companheirismo”, afirmou a parlamentar.



125 Anos

Fazendo história desde 1893

O jornal A União está diariamente com o leitor que gosta de estar bem informado sobre as principais notícias da Paraíba, do Brasil e do Mundo. São matérias diárias sobre economia, esportes, cultura e entrevistas com a credibilidade de um jornal com 125 anos de história



Fale com A UNIÃO

Peça o seu orçamento (83) 3218.6525

Reserve seu anúncio (83) 3218.6544

Faça a sua assinatura (83) 3218.6518

Sugestão de pauta? (83) 3218.6539

Diário Oficial (83) 3218.6533



auniao.pb.gov.br

[Twitter](#) [Instagram](#) [Facebook](#) [uniao.govpb](#)

uniao.govpb@gmail.com

Senado pode votar na terça insalubridade de gestantes

Projeto vai regulamentar o trabalho de grávidas e lactantes em locais insalubres e já foi aprovado na CCJ

Foto: Marcos Oliveira/Agência Senado

Da Agência Senado

O projeto que regula o trabalho de gestantes e lactantes em locais insalubres pode ser votado pelo Plenário do Senado na terça-feira (18). O PLS 230/2018 foi aprovado pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) com emenda que garante o pagamento de adicional de insalubridade tanto na situação em que a mulher seguir trabalhando quanto na hipótese de se afastar durante a gestação ou a amamentação.

Do senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO), o texto recebeu emenda da senadora Simone Tebet (PMDB-MS), segundo a qual nos casos em que for impossível o trabalho em lugar ou em situação insalubre, a gravidez será considerada de risco e a empregada receberá o salário-maternidade. O texto determina que quando o nível de insalubridade for de grau médio ou mínimo, será permitido o desempenho do trabalho se a empregada, voluntariamente, apresentar atestado de saúde assinado por médico de trabalho que autorize a atividade.

Ainda pelo texto, que modifica a reforma trabalhista, caberá à empresa pagar o adicional de insalubridade para a mulher afastada. A compensação para a empresa virá no momento de recolher as contribuições incidentes sobre a folha de pagamento dos salários.

Energia no mar

O primeiro item da pauta



O plenário do Senado programou votações para esta semana antes do recesso parlamentar, a exemplo do projeto que regula o trabalho de gestantes e lactantes em locais insalubres

do plenário é o PLS 484/2017, do senador Fernando Collor (PTC-AL), que estimula a implantação de usinas eólicas na faixa de águas a 12 milhas (22 quilômetros) da costa, e na zona econômica exclusiva, a 200 milhas (370 quilômetros) da costa.

De acordo com a proposi-

ta, que regula o aproveitamento da energia dos ventos no mar territorial, o litoral brasileiro será dividido pelo Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) em "prismas eólicos", de forma semelhante ao que ocorre nos blocos de exploração de petróleo e gás natural, confor-

me seu potencial energético e baixo potencial de degradação ambiental. As unidades de exploração serão disputadas em leilão pelas empresas interessadas, e os parques eólicos marítimos, mediante regulamentação pelo Poder Executivo, repassarão royalties a estados e municípios litorâneos.

Collor justifica seu projeto mencionando estimativas sobre o potencial do "pré-sal eólico" das águas nacionais até 50 m de profundidade, que chega a 400 gigawatts - mais que o dobro de toda a capacidade instalada de geração de energia elétrica no país. O senador lamenta, po-

rém, que o Brasil ainda não tenha construído um parque eólico marítimo, situação que atribuiu à falta de segurança jurídica para a construção e operação dessas usinas eólicas; ele também lembra que o país vem descumprindo compromissos internacionais sobre emissão de gases.

Assuntos econômicos

Comissão vai apreciar relatório de avaliação sobre políticas públicas

Da Agência Senado

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) tem reunião marcada para a próxima terça-feira (18), às 10h, para apreciar o relatório de avaliação de políticas públicas. Neste ano, o foco da CAE foi sobre as políticas na área de segurança pública, especialmente no que se refere à questão orçamentária e aos reflexos econômicos da crise da segurança. O relatório será apresentado pelo senador Armando Monteiro (PTB-PE).

Para embasar a análise dessas políticas, a comissão realizou duas audiências públicas, com a presença de especialistas na área e representantes do governo. A primeira audiência foi realizada no início de setembro, enquanto a segunda ocorreu no início deste mês.

Empresa de Crédito

Na mesma reunião, a CAE vai analisar o projeto



Foto: xxxxxxxxxxxxxxxx

O relatório do senador Armando Monteiro sobre políticas públicas será apreciado na próxima terça-feira

que trata da regulamentação da empresa simples de crédito (PLC 135/2018). Do ex-deputado Pedro Eugênio (PT-PE), o projeto estabelece que a empresa simples de crédito (ESC), de âmbito municipal, terá atuação ex-

clusivamente em seu município-sede e em municípios limítrofes.

A empresa destina-se à realização de operações de empréstimo, de financiamento e de desconto de títulos de crédito, exclu-

sivamente com recursos próprios, tendo como contrapartes microempreendedores individuais, microempresas e empresas de pequeno porte. O senador Armando Monteiro é o relator da matéria.

Previdência vai ditar rumos da economia

Do Estadão Conteúdo

A necessidade de aprovar a reforma da Previdência para controlar os gastos públicos é um dos pontos determinantes sobre o rumo da economia no ano que vem, na visão de economistas do Instituto Brasileiro de Economia, da FGV. Eles avaliaram que mudar a regra de aposentadoria será um dos maiores desafios do governo Bolsonaro.

"Nos primeiros trimestres de 2019, quando vai haver a batalha legislativa para a aprovação da reforma, poderemos ver se, mesmo com sucesso de reformas, a economia vai para níveis de crescimento mais altos", comentou o economista-chefe do Banco Safra, Carlos Kawall.

O economista e outros analistas participaram nesta quinta-feira, 13, do seminário "Perspectivas 2019: Os Desafios para o Planalto". O evento foi promovido pelo Grupo Estado e o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre-FGV).

O cenário das contas públicas do Brasil para o ano

que vem inspira cuidados, avalia Silvia Matos, do Ibre. "O país não tem solvência garantida. É preciso resolver as reformas para entrar em um ciclo sustentado".

Sem a garantia de uma reforma, o banco Safra deverá revisar para baixo sua estimativa para o crescimento do País em 2019. "Atualmente estimamos uma alta de 3%, mas estamos em processo de revisão. Provavelmente a estimativa ficará no patamar entre 2,5% e 3%."

Para o colunista do jornal O Estado de S. Paulo Celso Ming, ainda que a economia preocupe, a situação é melhor hoje do que nas décadas de 70, 80 e 90. "Nessa época, a gente acordava e não sabia que o banco iria quebrar. A situação atual é mais tranquila. Temos duas locomotivas: o agronegócio e o petróleo. Basta não atrapalhar."

Já a lentidão do mercado de trabalho e a pouca pressão inflacionária podem abrir espaço para um corte da taxa básica de juros, declarou Kawall, ainda que não seja o cenário que o banco usará como base.

Símbolo do Natal, as renas somem por causa do clima

População de renas selvagens e de caribus foi reduzida em mais da metade no Ártico, segundo relatório

Victoria Gill
Da BBC News

A população de renas selvagens e de caribus foi reduzida em mais da metade no Ártico. Um novo relatório sobre o impacto das mudanças climáticas na região revelou que o número de animais passou de quase 5 milhões para cerca de 2,1 milhões nas últimas duas décadas. Em algumas manadas, porém, o recuo supera 90%. O relatório foi divulgado durante reunião da American Geophysical Research Union, organização sem fins lucrativos, com sede em Washington, nos Estados Unidos, e com foco na organização e disseminação de informações científicas no campo da geofísica.

De acordo com o documento, padrões climáticos e mudanças na vegetação estão tornando a tundra do Ártico - o bioma mais frio da Terra - menos acolhedora para a espécie.



Fotos: Reprodução/Internet

Em algumas manadas de renas, o número de animais recuou mais de 90%, de acordo com os pesquisadores

Os animais

As renas e os caribus pertencem à mesma espécie, mas são de subespécies diferentes. As renas são um pouco menores, e embora ainda existam al-

gumas populações selvagens, já chegaram a ser domesticadas, ao contrário dos caribus.

De acordo com cientistas que monitoram os números, na porção canadense do

Alasca o total de cabeças em algumas manadas recuou mais de 90% - "foram declínios tão drásticos que não há recuperação à vista", afirmou o relatório.



Há muitos motivos para o drama dos animais

Por que eles são afetados pelo aquecimento do Ártico? Há vários motivos. Howard Epstein, cientista ambiental da Universidade da Virgínia e parte da equipe internacional de pesquisadores responsável pelo relatório, disse à BBC News que o aquecimento na região não tem mostrado sinais de arrefecimento.

"Nós vemos que a seca tem aumentado em algumas áreas, e o aquecimento em si leva a uma mudança de vegetação."

O líquen - ou fungos liquenizados - que o caribu come cresce no nível do solo.

"Com o clima mais quente, ele perde espaço para vegetações mais altas que estão

crescendo e acabam eliminando os concorrentes", disse o pesquisador à BBC News.

Problemas relacionados à alimentação não são, entretanto, os únicos que os animais enfrentam.

Eles também são afetados, por exemplo, com o número de insetos que tem aumentado com o aquecimento da região.

"Se está quente e sem ventar muito, os insetos viram um tormento e os caribus acabam gastando muita energia seja tentando retirá-los do corpo seja buscando lugares onde possam se esconder deles".

A chuva também é um grande problema. O aumento das precipitações no Ártico, muitas

vezes sobre o solo coberto de neve, leva à formação de duras camadas de gelo que acabam cobrindo a pastagem - e impedindo que os animais alcancem os alimentos naturais.

Problemas relacionados à alimentação não são, entretanto, os únicos que os animais enfrentam. Eles também são afetados, por exemplo, com o número de insetos que tem aumentado com o aquecimento da região

Cientistas apontam saída para o problema

Em escala global, um dos caminhos seria reduzir a emissão de dióxido de carbono - gás que contribui para o aquecimento global - e limitar o aumento da temperatura.

Mas os cientistas dizem que foi aberta a porta do "congelador do mundo" e o calor pôde entrar; segundo eles, uma pilha crescente de evidências indica que o aquecimento no Ártico vai continuar.

O objetivo desta e de outras pesquisas na região é entender os impactos disso e como se adaptar às mudanças climáticas.

O relatório, aprovado pela US National Oceanographic and Atmospheric Administration (Noaa) - Administração Oceânica e Atmosférica Nacional dos Estados Unidos - está agora em sua 13ª edição e a gerente do programa de pesquisa do Ártico, Emily Osborne, diz que a região está atualmente em "terri-



O número de animais passou de quase 5 milhões para cerca de 2,1 milhões nas últimas duas décadas

tório desconhecido".

"Em todos os anos de publicação do boletim, ve-

mos que o aquecimento persiste e continua a piorar", disse ela. "E isso está

contribuindo para eventos climáticos extremos em outras partes do mundo".

Breno
Riether

michelle.alessio@medialink.com.br

Liderança, tecnologia e disrupção

É hora de se preparar para o futuro. Em breve, uma boa parte dos gestores corporativos vai trabalhar em um ambiente organizacional híbrido, em que sistemas cognitivos, combinados a diferentes tecnologias, vão executar tarefas automáticas com mais velocidade, efetividade e produtividade que os seres humanos.

Com o delineamento desse novo cenário, algumas indústrias já estão repensando seus processos de gestão, nessa que é chamada de 4ª Revolução Industrial.

A Inteligência Artificial está alterando a forma de se "fazer gestão", uma vez que permite às lideranças uma nova maneira de enxergar o dia a dia do negócio, com uma visão de indicadores em tempo real e com mobilidade.

A transformação digital tem sido um tema importante para a maioria das empresas. É bem provável que alguns processos corporativos do futuro não tenham sido inventados ainda. Além disso, nessa segunda década do século 21, muitas profissões surgirão.

Negócios disruptivos, como um dos maiores sistemas de streaming do país e um dos mais reconhecidos aplicativos de carona, pedem a redefinição da liderança em tempos pós modernos, quando parece que tudo o que era conhecido e sólido pode não fazer mais o mesmo sentido que antes. Nas empresas, a alta gestão costuma ser a condutora desse movimento de transformação.

Estamos na era da liderança disruptiva. Não é de hoje que diferentes gerações convivem no ambiente de trabalho. O que mudou drasticamente é que os jovens de hoje querem resultados mais rápidos. Uma boa parte quer crescer hierarquicamente sem passar pelas etapas de desenvolvimento tradicionais. Isso é bem vindo nas empresas, onde se busca a disrupção e os desafios da inovação.

Quando se fala em Transformação Digital, não é tudo só sobre tecnologia. É também sobre mentalidade e capacidade em lidar com os diferentes perfis que se combinam com o mercado de trabalho.

Dos jovens recém-formados na faculdade aos profissionais mais experientes, a forma de trabalhar é hoje mais desafiadora. É preciso criar nas empresas o ambiente divertido, desafiador e criativo das startups. A diversidade na gestão veio pra ficar, com equipes heterogêneas, formadas de acordo com a necessidade e lideradas de diferentes maneiras.

Os jovens estão encantados com a possibilidade de gerir seu próprio negócio. Muitos talentos deixam a empresa para se aventurar no ambiente inovador, acelerado e exponencial das startups. É uma inquietação em querer criar e escalar rápido. Para não perder talentos nesse contexto, o segredo da liderança está em mostrar para a sua equipe que é possível criar novos negócios dentro da própria organização, por meio de áreas de inovação e metodologias diferenciadas de trabalho.

Em alguns ambientes empresariais, por exemplo, os colaboradores podem dedicar parte do seu tempo a criar novos negócios, que podem ser implementados ou não. O tempo dedicado à criatividade é produtivo e traz satisfação tanto para o colaborador, que se sente apoiado em suas iniciativas, quanto para gestores, que recebem e discutem essas novas ideias com entusiasmo.

Na medida em que essas tendências se apresentam, será que no futuro os gestores ficarão obsoletos e tudo será feito apenas por máquinas? Pelo menos no curto prazo, isso não deve acontecer.

Com o apoio de sistemas baseados em mobilidade e Inteligência Artificial, fica muito mais fácil acompanhar indicadores e fazer o gerenciamento de equipes durante uma viagem, por exemplo. Uma escala bem planejada pode ser a oportunidade de conversar online ou presencialmente com equipes de vendas.

O acesso às informações está na palma das mãos. Isso também vai alterar a rotina do gestor, cuja capacidade de agregar valor ao negócio se expande, uma vez que tudo o que ele precisa está ao seu alcance.

É papel da liderança criar um ambiente desafiador, que traga para dentro da empresa uma cultura empreendedora e voltada para as necessidades do futuro, muitas das quais nem sequer foram criadas ainda. Quem sabe amanhã? As ferramentas disponíveis para os gestores são muitas. Elas vão ajudar a medir e acompanhar. Mas apenas um bom líder, aberto ao novo, que estuda sempre e acredita em seu time, será capaz de desenvolver gente inovadora, criativa e produtiva, capaz de entregar resultados superiores.

(Breno Riether é diretor nacional de vendas na Sankhya).

Cuba vai encerrar 2018 com a economia ainda em apuros

País atravessa processo de reforma constitucional que envolve a participação em debates de quase 9 milhões de pessoas

Da Agência EFE

Cuba terminará o ano de 2018 governada pela primeira vez em quase 60 anos por um presidente que não tem o sobrenome Castro e imersa na reforma de sua Constituição, um processo com o qual tenta reforçar a tímida abertura econômica dos últimos anos, insuficiente para ativar uma economia em apuros permanentes.

No dia 19 de abril, o general Raúl Castro, no poder desde que seu irmão Fidel adoeceu em 2006, passou o bastão a Miguel Díaz-Canel, um engenheiro eletrônico de 57 anos forjado na base do Partido Comunista de Cuba, iniciando uma largamente anunciada mudança de geração com uma clara mensagem de continuidade, em vez de transição.

Castro seguirá à frente do partido único até 2021, e Díaz-Canel, no primeiro discurso como presidente, dissipou as dúvidas sobre o

papel que será exercido até lá pelo dirigente octogenário. "Liderará as decisões de maior transcendência para o presente e o futuro", anunciou.

O novo governante percorreu o país nos primeiros meses para conhecer em primeira mão os muitos problemas que assolam os cubanos, com a preocupação de melhorar a economia nacional e enfrentar a corrupção nos setores estatal e privado.

Com a crise na Venezuela, principal parceiro político e econômico de Cuba, os baixos preços dos minerais e a queda do turismo devido às novas sanções dos Estados Unidos, a economia não crescerá os 2% que o governo previa inicialmente, mas 1% no melhor dos cenários.

Para este cenário crítico ainda contribuiria a entrada em vigor, em dezembro, de novas normas de contenção ao setor privado a fim de "reordenar"

o chamado "cuentapropismo" - quando um profissional vive do próprio negócio - após meia década em ebulição.

No entanto, em uma decisão sem precedentes e diante do mal-estar e desânimo que as medidas tinham causado nos profissionais autônomos e na opinião pública, o governo revogou no último minuto as regulações mais polêmicas, como a que só permitia ter uma licença ou a que limitava a capacidade dos restaurantes a 50 assentos.

Esse setor já agrupa quase 600 mil cubanos, gera 13% dos empregos e forneceu 14,6% das receitas do orçamento nacional em 2017.

Além disso, a retirada do Brasil de milhares de médicos cubanos por diferenças com o presidente eleito, Jair Bolsonaro, desferiu outro inesperado golpe nos cofres da ilha.

O tubo de oxigênio para as finanças estatais conti-



O engenheiro agrônomo Miguel Díaz-Canel, de 57 anos, assumiu a presidência de Cuba em abril

nua sendo um investimento estrangeiro que ainda não chega no ritmo esperado pela lentidão burocrática com a qual se aplicam as reformas aberturistas impul-

sionadas sob o mandato de Raúl Castro.

Precisamente para reforçar essas reformas, Cuba atravessa um processo de reforma constitucional em

cujos debates participaram quase 9 milhões dos 11,2 milhões de habitantes do país e, pela primeira vez, também os residentes no exterior.

Escolher seu próximo destino não é uma tarefa fácil.

Fácil mesmo é escolher a Guanabara.

JUAZEIRO DO NORTE
CRATO – CAJAZEIRAS
PATOS – POMBAL – SOUSA

Você viaja no Galaxy, o Double Decker Guanabara, com serviços Leito ou Executivo, poltronas revestidas em couro, sistema de entretenimento, Wi-Fi, tomada USB e muito mais.

www.viajieguanabara.com.br | Fone: 0800.728.1992

+ Nova Carta: votação em fevereiro

A nova Carta Magna, que não introduz mudanças no sistema político e substituirá a de 1976, será votada em fevereiro e reconhece a propriedade privada, elimina o termo "comunismo", introduz as figuras de presidente da República e primeiro-ministro e abre a porta ao casamento gay.

Este último ponto foi um dos mais discutidos pelos cubanos, que também insistiram na insuficiência dos salários estatais - US\$ 30 mensais em média - ou as limitações ao "cuentapropismo".

No cenário internacional, as relações com os Estados Unidos seguiram em vertiginosa deterioração após a fredda forte dada pelo presidente Donald Trump na aproximação iniciada por Barack Obama.

Díaz-Canel viajou em setembro ao país vizinho com uma intensa agenda e uma mensagem conciliadora, condicionada como sempre a que Washington não questione a soberania da ilha nem interfira em questões internas.

Ao mesmo tempo, as relações políticas e econômicas entre Havana e Moscou tomaram novo fôlego e foram seladas em novembro com uma visita do presidente cubano à Rússia na

qual foram assinados vários acordos financeiros e Vladimir Putin prometeu que seu país garantiria a soberania energética cubana.

Depois da Rússia, Díaz-Canel esteve na China, Coreia do Norte, Vietnã e Laos - todos aliados - e depois recebeu o presidente do governo da Espanha, o socialista Pedro Sánchez, na primeira visita oficial de um chefe do Executivo espanhol ao país caribeno em 32 anos.

A visita de Sánchez buscou impulsionar as relações institucionais com Cuba, preparar uma viagem dos reis da Espanha em 2019, promover os investimentos ibéricos na ilha e respaldar os quase 300 empresários espanhóis já presentes e que sofrem problemas de falta de pagamentos.

A ilha, duramente golpeada em 2017 pelo furacão Irma, se livrou este ano de ciclones, embora a tempestade subtropical Alberto tenha causado graves danos em maio no centro do país.

Por outro lado, o país ficou de luto pelo acidente aéreo de 18 de maio no qual morreram 112 dos 113 ocupantes de um voo da companhia Cubana de Aviación que caiu pouco depois de decolar do aeroporto de Havana.

Referendo do Brexit custou mais de R\$ 600 milhões

Da Agência EFE

A realização do referendo do Brexit no dia 23 de junho de 2016 custou ao Reino Unido 129,1 milhões de libras esterlinas (R\$ 633 milhões), segundo informou a Comissão Eleitoral do Reino Unido nesta sexta-feira.

A quantia inclui a despesa de organizar os 40 mil locais de votação que foram disponibilizados e a apuração, atividades que totalizaram gastos de 94,5 milhões de libras.

Já os auxílios para as campanhas tanto a favor da permanência como da saída da União Europeia (UE) chegaram a 1,2 milhão de libras. Além disso, o custo da subvenção, também estipulado por lei, a ambas as campanhas para que mandassem cartas a cada eleitor ou família foi de 25,4 milhões de libras.

O custo do programa de conscientização pública em todo o país empreendido pela própria comissão para aumentar o conhecimento sobre o referendo e propor-

cionar informações sobre a participação somou 6 milhões de libras.

Por último, a Comissão Eleitoral, órgão independente que supervisiona as eleições e regula as finanças políticas no Reino Unido, informou que a despesa em pessoal e operações foi de 1,9 milhões de libras.

O referendo de 23 de junho de 2016 deu a vitória ao Brexit por 51,9% dos votos, o que iniciou um complexo processo para que o Reino Unido abandone o bloco.



Foto: Agência Brasil

Projeto da Paraíba estimula o desenvolvimento agrícola

Ecoprodutivo busca a sustentabilidade na exploração agrícola, respeitando a capacidade de suporte do ambiente

O Projeto Ecoprodutivo, lançado em 2015, é uma iniciativa piloto do Governo do Estado executado pela Gestão Unificada (Emepa, Emater/Interpa), vinculada à Secretaria do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca, que busca o desenvolvimento rural sustentável, com base na exploração agrícola respeitando a capacidade de suporte do sistema ambiental, estando intimamente ligada ao conhecimento tradicional e comunitário da comunidade. Beneficia, atualmente, 668 famílias e indiretamente 3.340 pessoas.

São seis comunidades trabalhadas. Quilombolas Senhor do Bonfim, no município de Areia; Assentamento Alagamar, em Salgado de São Felix; Oziel Pereira, em Remígio; Bartolomeu I, em Bonito de Santa Fé; Quilombola da Pitombeira, no município de Várzea, no Sertão; e Comunidade Mato Grosso, em Picuí.

O Ecoprodutivo se constituiu num modelo de gestão compartilhada entre a extensão rural e os integrantes das comunidades, tais como Prefeitura Municipal, representantes de associações comunitárias rurais e Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rurais Sustentáveis (CMDRs), além de órgãos parceiros envolvidos no projeto.

O conhecimento tradicional e comunitário da comunidade beneficia atualmente 668 famílias e indiretamente 3.340 pessoas



Trabalhadores e técnicos discutem cultivo no campo onde são adotadas diferentes culturas preservando o solo

+ Exploração sustentável é a diferença

“A proposta é difundir um modelo de exploração sustentável para as comunidades rurais no Estado. O projeto contribui para o desenvolvimento econômico e social, dando ênfase ao fortalecimento do agronegócio, a preservação das nascentes, matas ciliares e formação de agentes multiplicadores dessas ações”, comentou o presidente da GU, Nivaldo Magalhães.

Os destaques

Mesmo que os demais tenham avançado com resultados satisfatórios, as comunidades quilombolas Senhor do Bonfim, município de Areia, e de Pitombeira, município de Várzea, e Alagamar, em Salgado de São Felix, foram as que mais sobressairam nas ações.

O Quilombola Senhor do Bonfim recebeu um dos projetos piloto, nos quais são desenvolvidas ações para impulsionar a agricultura familiar no Estado. “Trata-se de uma referência em agricultura familiar como a primeira comunidade remanescente de quilombo da Paraíba a ter sua área destinada ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) pela Justiça e a primeira do Estado a receber o decreto

presidencial de desapropriação por interesse social, assinado em 2009”, lembrou Nivaldo.

Todas as comunidades contempladas com o Ecoprodutivo tiveram como base o Diagnóstico Rural Participativo (DRP), aplicado na comunidade com a participação da equipe técnica da Gestão Unificada, da prefeitura, de pesquisadores e extensionistas de órgãos parceiros. Dessa forma, todas as ações desenvolvidas foram definidas pelas próprias comunidades.

No Senhor do Bonfim, por exemplo, houve capacitação, plantio de mudas frutíferas e florestais, ampliação da rede elétrica, a certificação orgânica para seus produtos agrícolas, ações de infraestrutura, implantação de três Unidades Técnicas de Referência de Uva da cultivar precoce, e também a distribuição de 5.840 alevinos. Vinte e oito agricultores receberam a declaração de Cadastro de Produtor vinculado à Organização de Controle Social, para integração no Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos.

Também houve na comunidade capacitação em Agroecologia, educação ambiental/resíduos sólidos com coleta seletiva.

Qualidade com venda direta

O grupo de agricultores da comunidade Bonfim faz a entrega direta, semanalmente, de cestas para famílias cadastradas junto ao Coletivo Gaia Paraíba, em João Pessoa. Este grupo se integrou ao projeto voluntariamente, criando uma rede de fortalecimento da agricultura familiar, a fim de contribuir com a comercialização por parte dos agricultores e atender o desejo deles, enquanto consumidores têm à mesa alimentos saudáveis.

Já na comunidade Quilombola de Pitombeira, diversas ações foram executadas junto com parceiros, sendo distribuídas 3.600 raquetes de palma forrageira para multiplicação dos campos e formação de bancos de proteína animal, mudas frutíferas e de essências florestais, construída uma barragem subterrânea e entregues dois kits de energia fotovoltaica, além de uma biblioteca virtual. Atualmente a comunidade comercializa com galinha de postura 5.200 ovos e 180 frangos mensais. Entra também na complementação de renda das famílias a atividade apícola. As colmeias foram instaladas em 2017, entregando a cada participante do curso de apicultura cinco colmeias, 10 melgueiras e EPIs completo, sendo implantados dois apiários modelos em cada comunidade. As primeiras coletas de mel foram retiradas 200 quilos, mas a previsão é de chegar a 600 quilos de mel em 2019.

No assentamento Alagamar a atividade apícola encontra-se bastante estruturada com um total de 170 colmeias, obtendo-se

uma produção média de 10 toneladas de mel, conforme relata o técnico da Emater local, José Wilson, com possibilidade de se obter maiores produções em função do inverno e floradas.

Segundo o presidente da Gestão Unificada Nivaldo Magalhães, o Projeto Ecoprodutivo está estimulando novas atividades e opções de renda e valorizando as potencialidades locais dessas comunidades, inclusive no segmento do ovinocaprinocultura. Para Alagamar foram repassados ovinos da raça Dorper 3/4, sendo dois machos e duas fêmeas. Estes ovinos têm como principal característica excepcional adaptabilidade, robustez e excelentes taxas de reprodução e crescimento (em média 36 kg de peso vivo entre 3-4 meses de idade). Como resultados, entre 2017 e 2018, nasceram 50 ovinos dos quais 14 foram machos e 26 foram fêmeas. Os animais são cedidos para o cobrimento de matrizes, expandido e melhorando o rebanho na comunidade. Os técnicos e pesquisadores da Gestão Unificada assistem aos produtores e acompanham os animais quanto ao manejo sanitário e alimentar.

“Enfatiza-se que essas comunidades, que antes praticavam só a agricultura de subsistência, encontrando-se novos nichos de mercado que com certeza contribuirão em atividades de ocupação de mão de obra permanentes na família, com expressivo aumento da renda”, comentou Ivonete Menino. Lembrou que são beneficiadas diretamente nessas três comunidades 443 famílias.

Essas coisas

Carlos Aranha
carlosaranha2005@yahoo.com.br

O mal só existe quando se acredita nele

Ralph Lewis, filósofo americano, escreveu sobre o que passou a existir como uma dicotomia na magia. “Um grupo de doutrinas e práticas era chamado de **magia branca**. Um outro era considerado um método de estar em comunhão e/ou tentar invocar as forças do “mal”, essencialmente destrutivas, e passou a ser conhecido como **magia negra**. Fundamentalmente, toda a magia assenta no raciocínio primitivo do homem. A psicologia tem explicado esse tipo de raciocínio que, infelizmente, ainda prevalece entre os povos das chamadas civilizações adiantadas. É a suposição de causas e efeitos, e seu relacionamento que, talvez, realmente não exista”.

Agora, praticamente passadas quase duas décadas do século 21, acho um absurdo que pessoas ainda continuem a acreditar em feitiçaria, “despachos” ou coisas parecidas, pois, fundamentalmente, o cósmico não permite que o chamado mal tenha condições de propagação. Que possa “pegar” em alguma pessoa. Está provado que uma pessoa somente “pega” alguma coisa de mal quando ela acredita nele. Quando ela sabe, sente, a plena verdade de que o mal nada mais é do que a ausência do bem - como as trevas são a ausência da luz -, está consciente de que o mal não existe e assim nada de ruim pode lhe afetar, por mais que alguém assim o deseje e chegue a praticar a falada **magia negra** (que geralmente termina

afetando quem a pratica, como no efeito de um bumerangue).

Li o testemunho de August S. Praptohartono - um cidadão residente em Jogjacarta, na Indonésia. Ele contou que

vivia atormentado por uma crença em **magia negra**. “Tinha certeza de que determinadas pessoas estavam fazendo uso da magia negra para prejudicar a mim e a meus negócios. Com frequência desmaiava sem motivo aparente, sentia odor de incenso quando ninguém sentia, e tomava decisões absurdas, com relação a meu negócio, como se não estivesse de completa posse de minha razão. Tentava orar, mas não sabia como fazê-lo eficazmente. Finalmente atingi um estado de tal desespero que quase



me suicidei”.

Foi então que Praptohartono, com ajuda de sua mulher, leu alguns escritos de Mary Baker Eddy (*ilustração à esq.*) e descobriu que, “na realidade, a **magia negra** não tem poder algum, pois Deus é o único poder e legislador”.

O magnetismo animal não tem fundamento científico, como provou a mesma Mary Baker Eddy em seu “Ciência e saúde com a chave das escrituras”. Ela demonstra que a desonestidade, a sensualidade, a vingança, são **propensões animais** e não são as qualidades mentais que curam os doentes. “O mal não tem realidade. Não é pessoa, nem lugar, nem coisa, mas simplesmente uma crença, uma ilusão do sentido material”.

Ainda mrs. Baker Eddy: “A crença de que alguém, como espírito, possa controlar outrem, como matéria, contraria tanto a individualidade como a Ciência do homem, pois o homem é imagem. Deus controla o

Ser bom deve ser um estado diário. Não é apenas durante as festas e os cultos do Natal e do Ano Novo

homem, e Deus é o único espírito. Qualquer outro controle ou atração daquilo que é chamado espírito, é uma crença mortal, que deve ser conhecida por seu fruto - a repetição do mal”.

Alguém já provou que o “mal” não existe neste mundo, a menos que contribuamos para a sua existência com escolhas erradas e o nosso discernimento limitado (o que levou, por exemplo, ao terrorismo do Estado Islâmico). Numa publicação do “Fórum Rosacruz”, li o seguinte: “Somos os criadores dos males que nos afligem e devemos ser responsáveis pela nossa criação. Lamentavelmente, parece que algumas pessoas não aprenderão de outra maneira,

Interessa é que estamos aqui no tablado, “feito de ouro e prata, de filó, de náilon”, como cantou Caetano Veloso em “A voz do morto”.

Estamos no século 21 e que ele nos sirva como evolução de algumas constatações: de que não estamos sós no universo; de que esse universo é muito maior do que supõem - ou “constatam”; de que não há mal no universo nem no ar, mas apenas nas cabeças, mentes mortais, de algumas pessoas; de que esse tal mal não contagia, limitando-se a quem o “cria”, aos que nele acreditam.

Ser bom é estar permanentemente bom, e não apenas durante o Natal e o Ano Novo (deles já estamos próximos).

Por enquanto, 24/25 de dezembro, 31/dezembro/1º de janeiro, são datas em que a televisão despeja nos lares de ricos e pobres toda a hipocrisia armazenada durante 365 dias. Alguns úteis, outros inúteis.

Estudo sugere que zika pode dar infertilidade nos homens

Trabalho não é conclusivo e aponta a necessidade de que novas pesquisas sejam feitas com amostragem maior

Elaine Patricia Cruz
Da Agência Brasil

Um novo estudo, promovido pelo Instituto de Medicina Tropical da Universidade de São Paulo, sugere que a infecção pelo vírus zika também possa trazer complicações para os homens. Segundo a pesquisa, liderada pela infectologista Vivian Avelino-Silva, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), o zika pode causar infertilidade.

Quatorze homens infectados pelo vírus em 2016 participaram do estudo. Cinco deles fizeram o exame de espermograma e, em quatro, os resultados ficaram fora dos parâmetros de normalidade estabelecidos pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

“Observamos que, dentre os cinco homens em que fizemos a coleta de sêmen, quatro tinham o valor fora do normal, considerando a normalidade com referência da OMS. Isso sugere que pode existir um efeito de infecção por zika que a gente ainda não conhecia, que é uma alteração prolongada,



Foto: Agência Brasil

Pesquisa foi conduzida pela infectologista Vivian Avelino-Silva, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

talvez até permanente, de infertilidade entre os homens”, disse Vivian em entrevista à Agência Brasil.

O estudo não é conclusivo e aponta a necessidade de que novas pesquisas sejam feitas. A pesquisadora destacou que a amostra era pequena e que a equipe não tinha exames desses cinco homens antes da infecção para comprovar que a altera-

ção foi feita pelo zika.

“Não conseguimos provar, mas já existem estudos em animais que sugerem resultados semelhantes. Por isso achamos que o resultado é importante para que seja feito um estudo com um número maior de homens”, ressaltou a pesquisadora do Departamento de Moléstias Infecciosas e Parasitárias.

A pesquisadora destacou que a amostra era pequena e que a equipe não tinha exames desses cinco homens antes da infecção para comprovar que a alteração foi feita pelo zika

Maus-tratos a animais têm pena aumentada

Folhapress

A Câmara aprovou nesta terça-feira (11) um projeto de lei que amplia punições para casos de maus-tratos a animais. O texto segue para análise do Senado.

Hoje, há punição de três meses a um ano de prisão para quem praticar maus-tratos, ferir ou mutilar animais. Pela proposta, essa pena será ampliada para um a quatro anos de detenção.

O texto ainda traz agravantes de pena, com ampliação do prazo de prisão de um sexto a um terço para casos de zoofilia ou se o animal morrer.

A norma valerá para atos praticados contra animais silvestres, domésticos, nativos ou exóticos.

Nos últimos dias, um caso de maus-tratos envolvendo uma cadela que acabou morrendo após agres-

são em um supermercado em Osasco (SP) gerou reação e protestos.

O Ministério Público de São Paulo instaurou inquérito civil para apurar responsabilidades na morte da cadela Manchinha, resgatada ferida de uma unidade do Carrefour em Osasco.

Apontado como responsável por ferimentos no animal, o segurança da loja foi afastado preventivamente durante as investigações e foi ouvido pela Polícia Civil.

Segundo a Secretaria de Segurança, ele disse que acertou a cadela com a barra de alumínio de forma não intencional, no estacionamento do mercado.

O Carrefour reconheceu o “grave problema” e informou que está colaborando com as autoridades e que não se eximirá das responsabilidades. Com informações da Folhapress.

Merck Sharp and Dhome

Empresa dos EUA fará vacina contra dengue com tecnologia brasileira

Alana Gandra
Da Agência Brasil

O Instituto Butantan assinou na quarta-feira (12) com a empresa norte-americana do setor farmacêutico Merck Sharp and Dhome (MSD) contrato de transferência tecnológica para desenvolvimento e comercialização no exterior de vacina de combate à dengue. O acor-

do tem pagamento inicial de US\$ 25 milhões, o que o coloca como o maior do gênero firmado pela indústria farmacêutica brasileira. O Instituto Butantan poderá receber até US\$ 101 milhões, que serão investidos em pesquisa e na produção de vacinas pelo órgão, vinculado à Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo.

Um apoio não reembolsável no valor de R\$ 120 mi-

lhões do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) permitiu ao Instituto Butantan desenvolver a vacina contra a dengue que está na Fase 3 de pesquisa clínica, isto é, sendo testada em humanos. Essa é a última etapa antes da solicitação de registro. Com o financiamento do banco, o instituto desenvolveu também um processo inovador de liofilização, com

patente concedida em diversos países do mundo.

A liofilização transforma a vacina em pó, para ser reconstituída no momento da aplicação. Esse processo reduz o custo de armazenagem, ao mesmo tempo em que facilita seu transporte, beneficiando mais pessoas, especialmente as que moram em regiões mais longínquas.

O contrato com o Instituto

Butantan prevê a transferência, para o BNDES, de 5% das receitas obtidas com o acordo, inclusive com a comercialização da vacina que será desenvolvida pela empresa norte-americana MSD no exterior. Por outro lado, a garantia da exclusividade de exploração no Brasil permitirá que a vacina seja disponibilizada gratuitamente à população brasileira pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

A vacina desenvolvida no Instituto Butantan é uma grande aposta da saúde em nível mundial, uma vez que está sendo desenvolvida para prevenir os quatro subtipos do vírus da dengue (1,2,3 e 4), relatou a assessora do instituto. A vacina deverá ser indicada para pessoas de 2 a 59 anos de idade, com eficácia também em pessoas que não tiveram a doença anteriormente.

Elejó Dalmo Oliveira

Cordel traz literatura popular para Flit do Conde

Os poetas Marconi Araújo, Sander Lee, Thiago Alves, Chico Mulungu e Sander Brown, da Academia de Cordel do Vale do Paraíba, fizeram a diferença na edição pocket da Feira do Livro Internacional (FLIT) de Conde. O evento ocorreu no dia 1º no Assentamento Tambaba e atraiu um público descolado para a comunidade rural às margens da PB-008.

Os cordelistas declamadores foram especialmente convidados para um momento do “Ocupa FLIT” chamado “A voz do cordel”. Araújo, que atualmente responde pela presidência da Academia comentou, em seu perfil no Facebook que ele e seus companheiros sentiram enorme satisfação em conhecer o professor angolano, Abreu Castelo Vieira dos Praxe, que recebeu exemplares cordéis

e outras obras literárias de membros da entidade.

Sander Lee encheu nossos ouvidos com a poesia proseada do pernambucano Severino Dias, recitando “Milagre e Castigo”. Thiago Alves trouxe poema de Expedito Sobrinho. Sander Brown declamou Zé da Luz e Jessier Quirino.

O pessoal da Academia de Cordel aproveitou para divulgar a parceria com a Fundación Cesar Egídio Serrano, de Madri, na celebração do Dia Mundial da Palavra.

Ocupa

Anastácia Alencar, que dividiu a direção-geral do evento com o editor Juca Pontes, revelou-nos, depois, que a Feira precisou ser redimensionada porque um número considerável de patrocinadores desistiram de apoiar o evento de última hora. “Com

o que tínhamos já garantido, então decidimos realizar o Ocupa FLIT, que nos servirá de experimento para as próximas edições”, disse.

“A ideia da Ocupa FLIT é trazer o olhar do escritor internacional para a nossa região e aproximar este olhar ao do escritor nacional e regional. Esse encontro será muito significativo, pois dará início a essa convivência que será muito importante, principalmente para que o município de Conde se torne uma cidade leitora”, comentou Juca Pontes.

A prefeita Marcia Lucena também pontuou a intencionalidade em fomentar o conceito de “cidade leitora”. Ela disse que a realização do evento no Sítio Tambaba fortaleceu o caráter orgânico da FLIT. Ressaltou também o potencial cultural da cidade, com as comunidades negras qui-

lombolas e os agrupamentos da Nação Tabajara, que possuem manifestações culturais antigas e arraigadas nas manifestações culturais do local.

África lusófona

Foi bastante acertada a escolha dos curadores da FLIT ao convidarem Abreu Praxe como atração principal do Ocupa. Ele integra a União dos Escritores Angolanos e é autor dos livros “A Chave no Repouso da Porta” (2003) e “O Vento Fede de Luz” (2007).

Ele me disse que retorna bem impressionado com o evento, pelo envolvimento com as comunidades e a receptividade com que foi recebido em vários momentos. A presença do escritor de Angola abre uma janela importante em busca de um intercâmbio cultural mais profícuo entre a Paraíba e a

África lusófona.

Durante minha fala, na condição de “relações públicas” da Academia de Cordel, provoqueei a prefeita Marcia Lucena, sua equipe, representantes da FUNESC e os curadores do Ocupa FLIT Conde, na direção de que o evento pode se tornar um embrião promissor de um grande festival cultural que interligue o ponto mais oriental das Américas com o ponto mais ocidental da África. Quem sabe...

A ganhadora do prêmio Jabuti de 2015, Maria Valéria Rezende, lançou o livro “Ninho de haicais”. Ela bateu um papo com meu colega contemporâneo de DAC, o escritor e sociólogo, Marcos Alves. Valéria trouxe sua fala diferenciada para o público seletivo da FLIT Conde. Disse que seus haicais são escritos a partir de insites personalíssimos e que,

atualmente costuma coletar “textos” em placas que encontra nas margens das estradas por onde passa.

A ativista cultural Edna-may Cirilo foi a curadora Exposição Parahybas, montando a Galeria Zé Guilherme, que foi montada num galpão tipo tapera (com reboco de barro e argila). A atriz Zezita Matos e o guitarrista Carlyto Campos apresentaram Molduras Poéticas, mixando solos e poesias.

A curadoria do evento foi do poeta português Luís Serpilha, radicado no Recife há alguns anos. José Goldfarb o apoiou nessa tarefa.

Ocupa FLIT foi uma realização da 4 Olhos Comunicação Cultural em parceria com o Sebrae Paraíba, Fecomércio e Prefeitura de Conde, com patrocínio no Bradesco e da Gráfica JB e apoio da Universidade Federal da Paraíba.

União, estados e municípios poderão unificar as licitações

Criação do sistema é prevista em projeto do senador Magno Malta (PR-ES), que foi aprovado na semana passada

Agência Senado

Todas as informações referentes a licitações e contratos da administração pública do país devem ser consolidadas em sistema informatizado nacional a ser disponibilizado na internet, chamado de Sistema Unificado de Licitações. A criação do sistema é prevista em projeto (PLS 35/2016), do senador Magno Malta (PR-ES), que foi aprovado na última terça-feira (11) em decisão final pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE).

Órgãos da administração direta e indireta

da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios devem obrigatoriamente se integrar ao sistema. A plataforma virtual abrigará, entre outras informações, os bancos de dados de registro de preços e de cadastro de fornecedores.

De acordo com o autor, a sistematização dos dados promoverá transparência e economia na contratação de bens e serviços públicos. Além disso, segundo Malta, a disponibilidade dos dados na internet facilitará para o cidadão o efetivo controle dos processos de licitação e contratação.

A relatora, senadora Si-

mone Tebet (MDB-MS), recomendou a aprovação do projeto. Na avaliação dela, expandir a transparência nas licitações e nos contratos decorrentes é um meio importante de combate à corrupção. Para aperfeiçoar o texto, ela apresentou emenda para atribuir ao Poder Executivo da União a responsabilidade pela criação e manutenção do Sistema Unificado de Licitações.

Outra emenda da senadora estabeleceu o prazo de 365 dias para a implementação da medida proposta.

“O projeto é simples. Não altera as regras básicas de licitação, apenas dá mais transparência e facilit-

ta a consulta do interessado ao processo licitatório como um todo”, explicou Simone.

Como o projeto é terminativo, ele seguirá para a Câmara dos Deputados.

De acordo com o autor, a sistematização dos dados promoverá transparência e economia na contratação de bens e serviços públicos

Lúri
Moreira

iurimoreira.imprensa@gmail.com

Sexo pode resultar na venda do Tumblr

Desde que o Tumblr anunciou que irá banir todo o conteúdo NSFW (conteúdo impróprio para menores, como cenas de sexo explícito, nudez) a partir de amanhã (17/12), muitos de seus usuários têm protestado pela iminência de perder todo material hospedado na rede. Diante disso, a rede social adulta Sexlog anunciou interesse em comprar o Tumblr e receber todo o público que deseja continuar a compartilhar material erótico sem o risco de perder seus conteúdos – pessoais ou profissionais.

Goste-se ou não, o Tumblr virou um paraíso da pornografia grátis na rede e a decisão foi tomada após o aplicativo oficial ter sido removido do ar pela Apple, com a acusação de hospedar conteúdo ligado à pedofilia. Ao invés de uma revisão, para filtrar e eliminar somente esses conteúdos, a empresa optou por uma medida mais rigorosa e irá censurar de modo geral.

De acordo com a assessoria de Imprensa do Sexlog, a rede social é a maior na categoria adulta da América Latina, já possuindo mais de 9 milhões de usuários cadastrados. Ao longo dos seus mais de dez anos no mercado adulto, a marca investiu muito em tecnologias para sempre garantir a segurança e privacidade na Internet e, assim, se mostra uma ótima alternativa para compartilhamento de materiais íntimos.

“Reconhecemos a importância de espaços como o Tumblr, onde as pessoas podem explorar a sua sexualidade de uma forma natural, livre e sem exposição. No Sexlog nós já desenvolvemos e aplicamos a tecnologia necessária para evitar abusos, como imagens de menores de idade, por exemplo. Portanto podemos não só manter, mas melhorar o serviço. Estamos ansiosos pela negociação”, afirma a diretora de Marketing do Sexlog, Mayumi Sato.

Jobs

O LinkedIn liberou a lista com os cargos mais recrutados em 2018 ao redor do globo. O engenheiro de DevOps (que trabalha com desenvolvimento e operação de software) está em primeiro lugar na lista geral, seguido pelo executivo de contas corporativas e engenheiro front-end (que trabalha com a arquitetura inicial de um software). Batizado de “The most 33 recruited jobs”, o relatório foi feito de abril de 2017 a abril de 2018, por meio dos InMails (mensagens privadas no LinkedIn) que recrutadores enviaram para esses profissionais.

Telereuniões

A alemã TeamViewer está anunciando o lançamento do TeamViewer 14, nova edição do seu software para teleconferências e transferência de arquivos em diversas plataformas – do Windows e iOS ao Android, entre outros – ao mesmo tempo. O programa chega reforçado: o usuário passa a contar com recursos pioneiros de Realidade Aumentada (RA), a exemplo da utilizada em games populares em smartphones e na publicidade. A RA foi somada, ainda, a uma completa revisão nas áreas de desempenho e de aumento de produtividade, em uma tríade de recursos que vem sendo chamada pela companhia como TeamViewer Pilot.

Drivespan

A Nero AG lançou um novo aplicativo gratuito, o DriveSpan. Em combinação com a suíte Nero 2019 (versão Platinum ou Standard) instalada no computador, o aplicativo mescla e consolida os arquivos de mídia e dados do celular, do PC e em discos rígidos externos, eliminando duplicidades e liberando memória nos dispositivos. Mais informações em www.nero.com/ptb.

Investimentos

O Instituto TIM realizou a 4ª edição da feira de investimentos do programa Academic Working Capital (AWC), na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP). O evento contou com apresentações de protótipos e projetos desenvolvidos por estudantes, que buscam recursos de investidores. O programa de educação empreendedora da operadora é destinado a universitários no fim da graduação e já apoiou aproximadamente 400 estudantes, além de viabilizar a entrada de 14 negócios no mercado de startups brasileiro.

Foto: Agência Senado



Para os senadores, o projeto não altera as regras básicas de licitação, apenas dá mais transparência; texto segue agora para a Câmara dos Deputados

Relatório do Senado

Comitê do Congresso está recomendando bloqueio de recursos de 11 obras em 2019

A Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização (CMO) deverá analisar um relatório que recomenda o bloqueio de recursos, em 2019, para 11 empreendimentos construídos, no todo ou em parte, com recursos federais.

O relatório foi elaborado pelo Comitê de Avaliação das Informações sobre Obras e Serviços com Índícios de Irregularidades (COI), que integra a comissão. O COI, que é coordenado pelo deputado Covatti Filho (PP-RS) e conta com mais nove membros, se reuniu nessa quarta-feira (12) para fechar o texto.

Os empreendimentos foram flagrados em auditorias do Tribunal de Contas da União (TCU), que apontaram problemas como indícios de superfaturamento, sobrepreço, projeto deficiente e res-

trição à competitividade da licitação. A lei orçamentária possui um anexo específico (Anexo 6) listando as obras que não podem receber recursos durante o ano enquanto não forem sanados os problemas apontados pelo tribunal.

É o caso, por exemplo, das obras da BR-040, no Rio de Janeiro. O TCU questiona um termo aditivo, que o COI recomenda bloquear. Mas o contrato principal da obra não foi afetado e pode ser executado normalmente em 2019. O relatório do COI será analisado na Comissão de Orçamento antes da votação do relatório final da proposta de lei orçamentária de 2019 (PLN 27/18), a cargo do senador Waldemir Moka (MDB-MS).

Empreendimentos

Das 11 obras, seis foram

incluídas na lei orçamentária deste ano pelo Congresso – ou seja, começaram 2018 com recursos bloqueados. São elas: implantação do BRT em Palmas (TO); trechos 1 e 2 do corredor de ônibus Radial Leste, na cidade de São Paulo; implantação de novo trecho da BR-040 para a subida da Serra de Petrópolis (RJ); ampliação da capacidade da BR-290, no trecho Porto Alegre-Osório (RS); e construção da ferrovia Transnordestina.

Já os empreendimentos que não constam na atual lei orçamentária e que o COI recomenda a paralisação de contratos em 2019 são: adequação de trecho da BR-116, entre Bahia e Pernambuco; corredores de ônibus Aricanduva (SP) e Capão Redondo-Vila Sônia, ambos na cidade de São Paulo; e construção dos canais adutores do Sertão

Alagoano e Vertente Litorânea (PB). Esses canais levam água para regiões que sofrem com estiagem.

Casos graves

Entre as 11 obras indicadas pelo COI para integrar o Anexo 6 da lei orçamentária de 2019, duas chamaram atenção: a construção da ferrovia Transnordestina e a adequação de trecho da BR-116 (BA).

O comitê recomendou o bloqueio de qualquer recurso, a qualquer título, para a ferrovia, e não apenas nos contratos fiscalizados pelo TCU. Segundo a corte, mesmo tendo gasto mais de R\$ 5,7 bilhões de recursos públicos desde 2006, a concessionária responsável pela Transnordestina não conseguiu executar mais de metade das obras.



“ Quem precisa ser orientado por um pastor só pode ter uma inteligência de ovelha ”

MARÍLIA GABRIELA

Coluna do meio

por Dandara Costa

“ É literalmente verdade que você pode obter melhor e mais rápido o êxito ajudando aos outros a terem êxito ”

NAPOLEON HILL



scosta.dandara@gmail.com

Foto: Vivian Ribeiro

Entrevista

Silmar de Almeida
Diretor-executivo da LBV



Desde a década de 80, o paulista Silmar de Almeida integra à equipe da associação

Nosso entrevistado deste domingo, Silmar de Almeida, é um dos diretores da Legião da Boa Vontade, entidade brasileira que vem há mais de meia década prestando um belíssimo trabalho de assistência social.

Através de qual propósito nasceu a LBV?

A Legião da Boa Vontade surgiu no rádio e protagonizou pioneiramente o ideal do Ecumenismo sem fronteiras, iniciando um trabalho com base no conceito vanguardário de Caridade Completa, suprimindo as necessidades do corpo e principalmente às da Alma. Em 4 de março de 1949, Alzira Zarur (1914-1979) iniciou o programa Hora da Boa Vontade, na Rádio Globo, do Rio de Janeiro, que seria o embrião da LBV, daí uma das marcas da instituição ser a vocação de comunicar às massas. Dos microfones da emissora carioca, com repercussão em todo o país, se ouviram mensagens fraternas do Evangelho-Apocalipse de Jesus, de conforto aos doentes, palavras de fé, esperança e solidariedade. Ampliando o atendimento oferecido à população em risco social iniciado no fim da década de 1940, com a

popular Sopa dos Pobres, também conhecida como Sopa do Zarur, em 1º de setembro de 1962, nascia a pioneira Ronda da Caridade, da LBV. A guerra mundial contra a fome era declarada por Zarur no auditório da Emissora da Boa Vontade (antiga Rádio Mundial). O então jovem Paiva Netto, hoje jornalista, radialista, escritor e diretor-presidente da LBV participava ativamente dos trabalhos da instituição e integrou a atividade desde o primeiro dia. Paiva Netto destaca que “a LBV trouxe ao mundo uma mensagem de paz e união sem igual, com seu trabalho

de reeducação geral”. À frente da instituição, ele transformou a LBV em um dos maiores movimentos humanitários do planeta. Com o passar do tempo, a Ronda da Caridade em conformidade com os novos parâmetros da Política Nacional de Assistência Social (PNAS) se multiplicou em diversos programas socioeducativos de inclusão social e familiar atendendo todas as faixas etárias. Atualmente, a LBV possui 82 unidades de atendimento (Centros Comunitários de Assistência Social, Lares para idosos, Escolas de Educação Básica, Escola de Capacitação Profissional e

Centro de Assessoramento) e promove diversas campanhas de mobilização social, emergenciais e de valorização da vida. Nestes quase 70 anos de existência, a LBV se consolidou como exemplo de atendimento sério e eficiente às pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade social.

No Brasil, a LBV já possui 82 unidades de atendimento. Como vocês visualizam a Legião em 10 anos?

Vislumbramos um atendimento com ainda maior qualidade, impactando positivamente milhares de vidas, pois a LBV preza por oferecer sempre o melhor, para que o atendido sinta-se valorizado como ser humano em seu aspecto espírito-biopsicossocial, ou seja, de forma integral e faça a diferença na família, na comunidade onde vive e no mundo. Paiva Netto sempre afirma: “Cuida do espírito, reforma o ser humano. E tudo se transforma. O ser humano reformado é agente transformador de uma sociedade melhor”. Por isso, trabalhamos para que a LBV prossiga sendo reconhecida

como instituição que educa com espiritualidade ecumênica e que continue cumprindo sua missão em favor das populações em situação de vulnerabilidade.

O trabalho da LBV é conhecido mundialmente, e além do Brasil, está presente em outros países. Como se deu esse crescimento?

O ideal humanitário e de fraternidade ecumênica da LBV se expandiu para o mundo e foram fundadas, a partir da década de 1980, a LBV da Argentina, da Bolívia, dos Estados Unidos, do Paraguai, de Portugal e do Uruguai sendo mantidas pelas populações locais desses países. Esse crescimento deve-se à abrangência de sua atuação nas áreas da educação e da assistência social, trabalho esse que recebeu o reconhecimento da ONU, com a qual tem atuado em parceria há mais de 20 anos, apresentando suas boas práticas e compartilhando suas experiências socioeducacionais. Desde 1994, a LBV é associada ao Departamento de Informação Pública (DPI) e, em 1999, foi a primeira instituição da sociedade

civil brasileira a obter o status consultivo geral (grau máximo) no Conselho Econômico e Social (Ecosoc). Em 2000, passou a integrar a Conferência das ONGs com Relações Consultivas para as Nações Unidas (Congo), com sede em Viena e em 2004 foi cofundadora do Comitê de ONGs sobre Espiritualidade, Valores e Interesses Globais nas Nações Unidas.

Qual a campanha mais atual de vocês e como nossos leitores podem fazer para ajudar?

A campanha do momento é a do Natal Permanente da LBV — Jesus, o Pão Nosso de cada dia! que pretende entregar no mês de dezembro deste ano, mais de mil toneladas de alimentos não perecíveis (mais de um milhão de quilos), beneficiando 50 mil famílias em situação de vulnerabilidade atendidas ao longo do ano, nos programas socioeducacionais da Legião da Boa Vontade e por organizações parceiras. Os leitores podem fazer doações no site “www.lbv.org” ou levar pessoalmente os alimentos no Centro Comunitário de Assistência Social da LBV em João Pessoa, que fica na Rua das Trincheiras, 703, Centro — Tel.: (83) 3198-1500.

Foto: Dandara Costa



Fest Aruanda: Mariana Marinho, produtora do filme Valentina, e Marco Anulamra

Foto: Reprodução



A nutricionista Elysa Dobrões e o advogado Rafael Vilhena em Florença

Ui!

★ O casal de noivos Elysa Dobrões e Rafael Vilhena Coutinho estão curtindo férias na Itália. Os dois estão viajando com a família do advogado.

BOA FORMA

O SPA Express, franquia paraibana da empresária Luciana Piquet está fazendo sucesso entre influenciadores nacionais. Gabriela Pugliesi, Aline Riscado e Nara Marques já estão se preparando para o verão com o ReduxPOWER, tratamento exclusivo do SPA Express, que combate a celulite e gordura localizada do conforto de suas casas.

● Ceia - O Extra já começou a receber encomendas de menus especiais para as ceias em suas Rotisseries de todo o Brasil com diversas possibilidades de entradas, acompanhamentos, pratos principais e sobremesas. A rede tem como novidade este ano opções para festas e confraternizações do período, com sanduíches e aperitivos. Para o Natal, as encomendas podem ser feitas na Rotisserie e Confeitaria das lojas de todo o país até o meio-dia do dia 22 de dezembro. Para o Ano Novo, o prazo é até as 12h do dia 29.

COMPRE DE QUEM FAZ

Aline Beuttenmüller e Candy Ferraz comandam hoje a última edição do ano da Feirica. A edição especial de fim de ano acontece na Praça Venâncio Neiva, conhecida pelo Pavilhão do Chá. O evento incentiva o consumo criativo para os presentes de festividades natalinas, com opções originais, éticas e inovadoras, fortalecendo o movimento Compre de Quem Faz e a economia criativa local. Adequado para crianças e adultos, a feira começa às 15h com entrada gratuita.

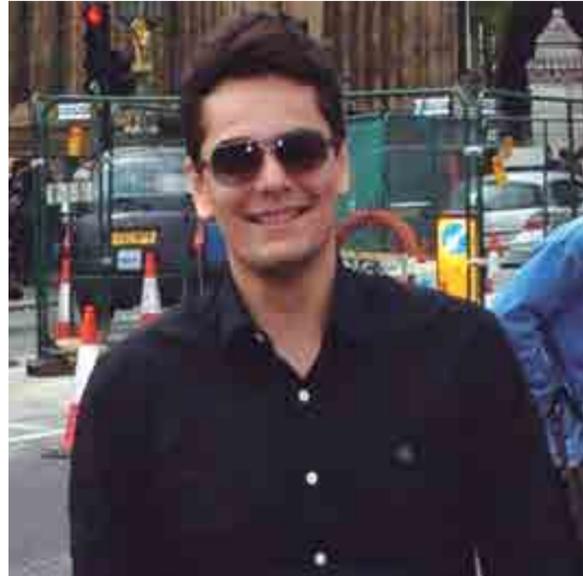
PARABÉNS

Adalberto Rocha, Alice Lins de Albuquerque Ribeiro, Ana Beatriz Lacerda, André Luiz dos Santos, Caio Henrique Cavalcanti, Diógenes Rodrigues Holanda Neto, Emerson Renan Carvalho e Marinho, Geusa Dantas, Gilson Cavalcante de Melo, Guga Limeira, Irina Cabral, Luiz Carlos Dantas de Lima, Maria Trícia Carneiro Pires Gomes, Pricia Carneiro Pires Gomes, Raimundo Lira, Rosália Monteiro e Waldyr Moraes Júnior.

Empoderamento

A FABWORK, centro de empreendedorismo exponencial, é a mais nova casa do Startup Grind João Pessoa, que promove uma série de eventos que já ocorrem em mais de 120 países e em mais de 400 cidades, e que conta com o apoio global do Google for Startups, iniciativa do Google para dar suporte a startups e ajudá-las a crescer em qualquer lugar do mundo. E o primeiro evento da agenda é o “Empreender é Poder Empoderar”, que acontece no próximo dia 18, sob a liderança de Gabriela Chaves, Head de Marketing da FABWORK. Para participar basta acessar startupgrind.com e se inscrever.

Foto: Reprodução



O médico Caio Cavalcanti muda de idade hoje. Muitas felicidades!

● English - A universidade de Cambridge sempre avalia as escolas que são credenciadas a prestar seus exames para manter o alto padrão de excelência e reputação. A Cultura Inglesa de João Pessoa passou com méritos. Coisa raríssima em padrões internacionais. Mais de 200 candidatos se inscreveram para os exames deste ano.



Espectros decide título nacional contra o Galo-MG no Almeidão

Time paraibano de futebol americano pode se sagrar, neste domingo, bicampeão do Campeonato Brasileiro

Gislayne Borges
Especial para A União

Após eliminar o Tubarões do Cerrado por 19x0 na semifinal, em Brasília, o time paraibano João Pessoa Espectros enfrenta a equipe mineira Galo Futebol Americano na grande final do Campeonato Brasileiro de Futebol Americano hoje, às 15h, no Estádio Almeidão, em busca do segundo título nacional. A final é marcada pelo reencontro entre os fantasmas e os atletas do Galo FA, que em 2017 jogavam pelo Cruzeiro e levou o título nacional, deixando os Espectros como vice na competição.

Os portões do Estádio Almeidão, no bairro do Cristo Redentor abrem pontualmente às 13h30, assim como a bilheteria para a venda dos ingressos. Os torcedores podem adquirir os ingressos a partir de R\$10 (meia) e R\$20 (inteira) nas arquibancadas e R\$15 (meia) e R\$30 (inteira) para os que desejam assistir o jogo das cadeiras. As vendas estão disponíveis na Red Zone Academia, Yazigi (Ruy Carneiro), Restaurante Domani, Brasforte Suplementos, El Señor Barbearia e online através do Sympla.

Segundo o treinador, Kevin Veloso, a expectativa é que a partida seja acirrada, pois ambos os times estão capacitados e possuem dois Americanos em sua carreira. "É um dos melhores times que nós tivemos a oportunidade de enfrentar esse ano, viemos nos preparando bastante nas últimas semanas, sabendo que é uma final importante, acreditamos que essa preparação vai ser um diferencial na hora da decisão", disse o treinador.

Sobre a rivalidade contra o Galo FA, o técnico afirma que ambos os times não chegaram na final brincando, mas ainda possuem negócios inacabados com os adversários e estão trabalhando duro para trazer a vitória.

Fundado em 4 de janeiro de 2007, o Time de Futebol Americano do João Pessoa Espectros nasceu em frente ao Busto de Tamandaré, que separa as praias de Cabo Branco e Tambaú, quando um grupo de amigos brincava de dar passes, surgindo os primeiros jogos. As marcações eram feitas na areia e os cocos delimitavam as laterais. Saindo da areia para o gramado, o esporte praticado com uma bola oval, começou a chamar a atenção de muitos jovens e hoje possui uma base forte e consolidada dentro do Estado. O João Pessoa Espectros é campeão brasileiro 2015 e campeão nordestino por sete vezes consecutivas, incluindo uma vitória em 2008, quando o Espectros ainda engatinhava como time renomado. Com a missão: "inspirar pessoas com nossas vitórias", os fantasmas acreditam que o time representa a força de um povo, sendo símbolo da Paraíba e do Nordeste no cenário nacional.



Fotos: Divulgação

O João Pessoa Espectros tem conquistado resultados expressivos no futebol americano e colocado a Paraíba em lugar de destaque no cenário nacional. Hoje decide em casa mais um título

+ Gabriel se diz apaixonado pelo futebol americano

Gislayne Borges
Especial para A União

Gabriel Rodrigues, de 23 anos, atua como Center na linha ofensiva e carrega as cores do Espectros desde 2016. O estudante de Educação Física conheceu o esporte através de amigos, jogadores da equipe titular do time, que o incentivaram a fazer o teste. Em 2015, após a derrota contra o Crocodiles, de Curitiba, decidiu fazer o teste para o time e hoje, além de ser um dos jogadores é mais um dos apaixonados pelo time.

"Quando você toma a noção do que realmente é, é



Center na linha ofensiva, Gabriel é um dos destaques da equipe do João Pessoa Espectros

incrível! A verdade é que nós, em sua maioria, não temos a noção de que influenciamos pessoas com nossas atitudes dentro e fora do campo. Já fomos convidados para participar de aniversários temáticos e isso é muito gratificante."

Sobre a final deste domingo, os torcedores estão confiantes na vitória dos fantasmas: "dedicação, respeito e orgulho", são palavras que sintetizam o que o time paraibano representa. "Hoje temos a maior final de futebol Americano, mas não importa se o Galo possui o time mais estruturado e com jogadores de alto nível, nossos atletas não conhecem toda a torcida e nós também não conhecemos todos eles, mas sabemos o quão forte é a nossa força. Paraíba para nós é um elogio..", disse Catraca, torcedor do time.

"Até onde o corpo aguenta, somos homens comuns, acima disso, somos Espectros!"

Rondinelli relembra carreira e o gol que deu título ao Flamengo

“Deus da Raça” marcou o único gol da vitória sobre o Vasco em 1978. Conquista completou 40 anos no último dia 3

Foto: Reprodução

Lance

O relógio marcava 42 minutos do segundo tempo. No placar, 0 a 0, resultado que dava o título do Carioca de 1978 ao rival Vasco... Até que chegou Rondinelli. Zico cobrou escanteio para o Flamengo e viu o zagueiro correr em direção à área, subir mais alto que Abel e cabecear a bola para o fundo das redes do goleiro Leão. “Daqui a cinquenta anos, dirão os que viveram o grande dia: ‘Nunca o Flamengo foi tão Flamengo!’”, disse Nelson Rodrigues sobre a vitória simples, que garantiu ao Rubro-Negro seu 18º título estadual.

A famosa conquista do Campeonato Carioca completa exatos 40 anos neste 3 de dezembro de 2018. Ao LANCE!, Rondinelli, o “Deus da Raça”, relembrou sua carreira como zagueiro e o triunfo estadual - considerado por muitos como o marco zero da “Geração Zico”, a mais vitoriosa da história do Flamengo. Entre os anos de 1978 e 1983, a equipe da Gávea faturou três Brasileiros, quatro Cariocas, uma Libertadores e um Mundial.

Além do título, o antológico gol deu fim a um histórico jejum do Flamengo. Em 1978, o clube amargava cinco jogos sem marcar sobre o Vasco, a maior sequência rubro-negra sem gols no Clássico dos Milhões até os dias de hoje. Do dia 24 de abril de 1977 até o 3 de dezembro de 1978, foram quatro empates por 0 a 0 e uma vitória do Cruz-maltino por 3 a 0.

“Realmente foi um divisor de águas. Vínhamos de fases adversas, de nenhuma conquista de campeonato. Vejo (essa atribuição) de uma forma positiva em re-



Rondinelli sobe mais alto que o zagueiro Abel, hoje treinador, para cabecear a bola aos 42 minutos do segundo tempo e vencer a perícia do goleiro Leão. Era o gol do título carioca de 1978

lação à liderança do nosso maior ídolo, Zico. Isso sempre contribuiu para que os jogadores chegassem ao clube e se espelhassem nessa geração enquanto profissionais. Foram grandes conquistas, o ambiente de trabalho, amizade, confiança, respeito, amor. Gratidão desde o presidente até o funcionário mais humilde do clube, que nos ensinaram a ter amor por esta sigla CRF” declarou o ex-camisa 3 da Gávea.

A conquista do Carioca ainda teve um gostinho especial para Rondinelli: além da ‘redenção’ rubro-negra com o fim da seca, o título marcou o triunfo da Gávea sobre uma equipe que era ‘muito melhor que a nossa’, na opinião do zagueiro. O plantel da Colina tinha nomes como Leão,

Abel, Gaúcho e o ídolo Roberto Dinamite.

Muito antes da glória estadual, Antônio José Rondinelli Tobias desembarcou no Rio de Janeiro em 1968 com um ‘empurrãozinho’ de Velau. Por coincidências da vida, o ex-atacante do Rubro-Negro na década de 1940 montou uma oficina na cidade natal do Deus da Raça, e disse ao zagueiro que ele poderia fazer testes no clube da Gávea (Velau já tinha indicado o meia Zanata ao Flamengo).

“Cheguei à categoria de base em 1968 para fazer meu primeiro teste. Por circunstâncias da vida, ele residia em São José do Rio Pardo, minha terra natal e de meus familiares. Não é que eu não tivesse tido apoio, mas é que eu era

uma criança sem experiência numa cidade grande como o Rio de Janeiro. Houve uma grande contestação do meu saudoso pai Dário. Por outro lado, houve grande apoio da minha mãe Sylvania. O grande incentivador foi mesmo meu avô Sylvio Rondinelli” completou.

O avô nasceu na Itália e era um apaixonado pelo Palestra, atual Palmeiras. O avô levava o jovem Antonio aos estádios de futebol sempre que possível. No hall de ídolos, o patriarca da família tinha Oberdan, Djalma Santos, Tupãzinho, Servílio e Ademir da Guia como estrelas principais.

Além de Sylvio, Antonio tinha o tio Vicente Rondinelli como figura dentro do meio do futebol. Vicentino, como

era conhecido, começou a carreira no Fluminense e chegou a jogar no Flamengo ao lado de Fernandinho, primeiro goleiro profissional da história do Rubro-Negro.

Promovido ao grupo profissional em 1974, Rondinelli morou sob o mesmo teto que Cantarele em um pequeno apartamento alugado no bairro do Flamengo, uma experiência que marcou ‘momentos de libertação e o começo da independência’ da dupla no Rio de Janeiro.

“Me lembro principalmente entre os anos de 1972 e 1974, quando comecei a assumir a vaga de titular no Flamengo. Devido às conquistas do bicampeonato no juvenil, despentei e me sobressaí em jogadas, despertando olhares do técnico do time principal,

Fleitas Solich, além de outros treinadores. Foi muito gratificante e prazeroso conviver com Cantarele, um baita amigo e conselheiro. Uma experiência muito valiosa para o que somos hoje” disse.

Com a vaga na zaga garantida e os desempenhos de destaque, Rondinelli foi convocado para a Seleção Brasileira durante a preparação para a Copa do Mundo de 1978. Entretanto, uma lesão após seu retorno ao Flamengo quebrou a sequência titular no clube da Gávea - e ele quase foi parar no Internacional em troca de um atacante. O ex-camisa 3 contou suas motivações para reconquistar a posição no time de Claudio Coutinho, ‘o grande nome’ dentre os treinadores com quem trabalhou.

+ Rondinelli ficou conhecido como o “Deus da Raça” pela voluntariedade

Foto: Reprodução

Lance

É fácil entender de onde vem o apelido carinhoso: não faltam episódios em que o ex-camisa 3 parou as jogadas adversárias na base da garra. Na final do Campeonato Brasileiro de 1980 - o primeiro dos seis triunfos do Flamengo - , Rondinelli ficou de fora do duelo de volta contra o Atlético-MG. O motivo? Ele quebrou o maxilar no que muitos acreditam que foi uma dividida com Éder; o “Deus da Raça” revelou ao LI que, na verdade, a jogada em questão envolveu o atacante Palhinha.

“Ele me deu uma cotovelada na região do maxilar, onde tive uma fratura. Por consequência, (fiz) uma cirurgia delicada que acabou tirando a minha audição total do ouvido esquerdo. Minha esposa escreveu um bilhete, dizendo que eu estava passando bem e que os atletas jogassem por mim, mesmo eu estando hospitalizado” acrescentou Rondinelli.

O ex-jogador não nega que a raça dentro de campo foi um dos artifícios que ele encontrou para compensar pela baixa estatura. O zagueiro tem 1,76m, altura considerada abaixo da média para os atletas da posição.

“Eu era um jogador voluntarioso e com



O zagueiro Rondinelli comemora o título com os demais jogadores junto à torcida após a vitória sobre o Vasco

muito afinho. Não gostava de perder nem em treinos. Assim, consegui conquistar a torcida, com minha raça e coragem “suicida” para evitar qualquer gol dos adversários. Dessa forma eu compensei minha baixa estatura e minha técnica limitada” afirmou.

Em outro lance marcante, Rondinelli se viu em uma disputa de bola com Rivellino durante um Fla-Flu amistoso. Para afastar o perigo, a reflexão do zagueiro foi rápida: por que não tirar a bola do pé do meia com

a cabeça? O lance gerou preocupação até mesmo no rival, que deu uma bronca no rubro-negro após a conclusão da jogada.

“Ele virou e falou exatamente “você ficou louco, garoto? Você quer que eu te arranque a cabeça?” (risos). Jamais me passou pela cabeça que me exceder em raça, vontade e determinação fosse prejudicar a minha carreira como atleta profissional. Nenhuma lesão ou contusão me assustou” relembra.

Saída do Flamengo

Se por um lado Rondinelli ‘abriu as portas’ para as conquistas de geração 1978-1983, por outro ele não participou das duas maiores delas: a Libertadores e o Mundial. Em 1981, o zagueiro deixou o Flamengo após ser negociado com o Corinthians. De acordo com o camisa 3, a principal motivação para sua saída foi um maior interesse da Gávea em apostar em novas fichas da base.

“Não me arrependo de ter sido negociado com o Corinthians. São situações que ocorrem de interesse com os clubes. No momento, foi o melhor para mim e para ambas as equipes. À época, havia o interesse (no Flamengo) em jogadores mais novos que vinham se destacando, com condições de escrever suas histórias, feitos na base, como eu. São os casos do Figueiredo e do Mozer, por exemplo” lembrou.

A distância do grupo campeão em nada diminuiu o sentimento do zagueiro de fazer parte do caneco - e o clube também fez questão de reconhecer a importância de Rondinelli. Prova disso é que o Flamengo enviou duas faixas de campeão (tanto da Libertadores quanto do Mundial) ao camisa 3, que estão guardadas com carinho até os dias de hoje.

Liga tem mais de 46 mil por jogo

Público da primeira fase do torneio europeu supera os 4 milhões de torcedores e torcida do Barça está na liderança

Foto: Divulgação/Porto

Sr. Gool

A UEFA Champions League encerrou a fase de grupos, na última quarta-feira, com média de 46.129 pagantes. O público total superou os quatro milhões de torcedores (4.382.262). Classificado às oitavas de final, o Barcelona garantiu a liderança do ranking (76.571).

Outros dois clubes que avançaram também chegaram a 70 mil fãs. O Manchester United ficou com a vice-liderança (73.464), enquanto o Bayern de Munique completou o Top 3 (70.000). O Borussia Dortmund, por sua vez, teve que se contentar com o 4º lugar. O clube alemão tem a melhor marca da Europa em campeonatos nacionais, superando os 80 mil espectadores, mas na UCL parou em 66.099 apaixonados.

A Internazionale, por sua vez, quebra a sequência de clubes garantidos no mata-mata. O representante de Milão garantiu vaga apenas para a UEFA Europa League, mas ainda assim obteve média de 65.857 fanáticos, no 5º lugar. Já o dono da melhor campanha da Primeira Fase aparece no modesto 24º lugar.

O Porto fechou os três primeiros duelos em casa com média de 39.643 torcedores. Em campo, no entanto, o Dragão colocou fogo em todos os rivais. O clube português se classificou na liderança do Grupo D e invicto. Foram cinco vitórias e só um empate. Aproveitamento de 88,9%. Como comparação, o atual



O Porto fechou os três primeiros duelos em casa com média de 39.643 torcedores e aparece em terceiro lugar na média de público ao final da primeira fase da Liga dos Campeões da Europa

campeão Real Madrid não passou de 66,7%, com quatro triunfos e duas derrotas.

Além do Porto, outros quatro classificados fecharam a fase de grupos sem derrota. O Barcelona ficou na liderança do Grupo B com quatro vitórias e duas igualdades. Aproveitamento de 77,8%. Este foi o mesmo desempenho do Bayern de Munique, líder do Grupo E. Nesta mesma chave, o Ajax passou na vice-liderança com três triunfos e três empates. Aproveitamento de 66,7%. Já o Lyon, mesmo

invicto, teve o pior desempenho (44,4%). Também pudera! Uma vitória e cinco empates.

Enquanto estes são os invictos, o Porto aparece como o clube que mais venceu (cinco vezes). Já o PSG, de Neymar, Mbappé, Cavani e cia., detém o melhor ataque. O sistema ofensivo do clube francês balançou as redes adversárias em 17 oportunidades. Média de 2,83 tentos por confronto. Por fim, o Borussia Dortmund sofreu só dois gols e obteve a melhor defesa. Média de 0,33 por jogo.

Borussia Dortmund, Atlético de Madrid, Barcelona, Tottenham, PSG, Liverpool, Porto, Schalke 04, Ajax, Bayern de Munique, Manchester City, Real Madrid, Roma, Juventus, Manchester United e Lyon se classificaram às oitavas de final da UCL. Club Brugge, Internazionale, Napoli, Galatasaray, Benfica, Shakhtar Donetsk, Viktoria Plzeň e Valencia jogarão a UEFA Europa League. O sorteio das oitavas acontecerá amanhã, às 9h. Os times estarão divididos em dois potes. No 1, ficarão os líderes

de cada chave. E no 2, os vice-líderes. A segunda fase só começa em fevereiro.

Campeões

O maior vencedor da UEFA Champions League é o Real Madrid que aumentou sua vantagem ao chegar a 13 conquistas. O Milan aparece com sete, contra cinco do Barcelona, Liverpool e do Bayern de Munique. O Ajax tem quatro títulos, um a mais do que Internazionale e Manchester United. Com duas conquistas há Juventus, Porto, Nottingham

Forest e Benfica. Chelsea, Borussia Dortmund, Olympique, Estrela Vermelha, PSV, Steaua Bucuresti, Hamburgo, Aston Villa, Feyenoord e Celtic têm um título cada.

Em relação aos títulos por países, a Espanha é a recordista, agora, com 18 conquistas, contra 12 de Itália e Inglaterra. A Alemanha conta com sete feitos na Europa, enquanto a Holanda tem seis. A lista ainda tem Portugal com quatro títulos. França, Iugoslávia, Romênia e Escócia somam uma conquista cada.

Buscas no google

Mbappé lidera buscas e Neymar fora do Top 10

ESPN

O Google divulgou quais foram os atletas com maior crescimento em buscas no site entre 2017 e 2018 no Brasil. Kylian Mbappé, campeão da Copa do Mundo com a seleção francesa, o atacante se transferiu ao Paris Saint-Germain no meio de 2017 e deixou de ser uma promessa para virar um dos principais craques do futebol na atualidade.

Vale mencionar que a pesquisa não diz respeito

aos atletas mais buscados de um ano para o outro e, sim, que tiveram um maior crescimento. Por este motivo, nomes como Neymar, Cristiano Ronaldo e Lionel Messi, que fazem sucesso há um bom tempo, não figuraram no top 10.

Philippe Coutinho, que trocou o Liverpool pelo Barcelona em janeiro e que foi um dos destaques da Seleção Brasileira na Copa do Mundo, é o segundo colocado. Fechando o pódio, uma surpresa: Henrique Dourado, atacante do Flamengo.

O grande desempenho do Liverpool, assim como a Copa do Mundo, foram fatores determinantes para a configuração dos dez primeiros colocados. Luka Modric, campeão da Uefa Champions League com o Real Madrid, vice-campeão do mundo com a Croácia e eleito o melhor jogador em 2018, figura na nona colocação.

Somente o décimo não é um futebolista, trata-se de Lyoto Machida, que em 2018 bateu Victor Belfort (em maio) e depois trocou o UFC pelo Bellator.



Foto: Divulgação/PSG

Campeão pela França no Mundial, o craque do PSG, é o mais procurado pelos internautas no google

ESPORTISTAS QUE MAIS CRESCERAM EM BUSCAS NO GOOGLE, DE 2017 PARA 2018

Nome	Esporte/Clube
1) Kylian Mbappé	Futebol - PSG
2) Philippe Coutinho	Futebol - Barcelona
3) Henrique Dourado	Futebol - Flamengo
4) Mohamed Salah	Futebol - Liverpool
5) João Miranda	Futebol - Internazionale
6) Roberto Firmino	Futebol - Liverpool
7) Alisson Becker	Futebol - Liverpool
8) Douglas Costa	Futebol - Juventus
9) Luka Modrić	Futebol - Real Madrid
10) Lyoto Machida	MMA - Bellator

Como são definidos os trends (assuntos mais buscados)?

ESPN

As consultas dos trends são as pesquisas que tiveram um aumento significativo no tráfego em um

período sustentado em 2018 em comparação a 2017. O ano na pesquisa tem como objetivo refletir os tópicos verdadeiramente exclusivos de 2018, e nos esforçamos para capturá-lo por meio

da exploração dos novos e interessantes termos de pesquisa do ano. Os termos em alta tendem a identificar melhor o que as pessoas estavam curiosas em 2018 em relação a 2017.

Fracassos no esporte marcam a temporada de alguns famosos

O cai-cai de Neymar, a frustração da Alemanha na Copa da Rússia e a queda do futebol de Ganso entre os destaques

iG

O ano de 2018 está chegando ao fim, e muitos atletas e equipes com certeza estão agradecendo por isso. Nesta retrospectiva, o iG Esporte selecionou algumas das personalidades que geraram grande expectativa, mas que acabaram se tornando decepções.

Confira a retrospectiva das maiores decepções de 2018, que conta com a presença de Neymar, Ganso, Jair Ventura, Fernando Alonso, a seleção alemã, os africanos que disputaram a Copa e a final da Libertadores em Madri.

Neymar

As inúmeras cenas de Neymar rolando na Copa o fizeram virar piada mundial, garantindo ao craque um lugar na retrospectiva. Principal jogador da Seleção Brasileira, o atacante voltava de uma grave lesão no pé, mas ainda assim era a principal esperança do time de Tite na Copa do Mundo na Rússia, mas acabou sendo o destaque negativo da equipe.

Após más atuações nas duas primeiras partidas, contra Suíça e Costa Rica, Neymar enfim chamou a atenção na partida contra a Sérvia, mas não por seus dribles ou gols, e sim por suas exageradas simulações de falta, o que se repetiu nas oitavas de final contra o México.

As quedas de Neymar viraram motivo de críticas e piadas no mundo inteiro, arranhando a imagem do atleta. Um estudo do Ibope mostrou que a rejeição do jogador brasileiro dobrou nas redes sociais durante a Copa do Mundo.

Seleção alemã

Campeã mundial 2014 e da Copa das Confederações em 2017, a Alemanha chegou como uma das grandes favoritas na Rússia, mas foi eliminada na primeira fase, mesmo estando em um grupo considerado fácil, com México, Suécia e Coreia do Sul.

Mesmo com elenco reformulado, a seleção alemã manteve nomes como Neuer e Thomas Muller, que não puderam evitar as derrotas para México, na primeira rodada, e para a Coreia do Sul, que sacramentou a eliminação.

Como se não bastasse o vexame na Rússia, os alemães também foram a grande decepção na Liga das Nações, ficando em último lugar no grupo 1, sendo rebaixados da principal divisão do torneio.

Libertadores em Madri

A expectativa para a final entre Boca Juniors e River Plate era enorme no mundo inteiro, principalmente para os argentinos, que veriam de perto maior clássico do país em uma final de Libertadores pela primeira vez na história, mas não foi bem assim.



Foto: CBF

Foto: FIFA/divulgação



Foto: Aitor Alcalde Colomer/Getty Images



A temporada de Neymar não foi das melhores. Ele foi bastante zoado na Copa pelo cai-cai. Os alemães fracassaram na Copa e Ganso segue sem encontrar o seu futebol

Após o empate em 2 a 2 na Bombonera, as equipes decidiram quem seria o grande campeão Sul-americano no Monumental de Nuñez, mas a final teve que ser adiada depois que o ônibus da delegação do Boca foi atacado por torcedores do River na chegada ao estádio.

Alegando falta de segurança no país, a Conmebol tomou a decisão de transferir a grande final para o estádio

Santiago Bernabéu, em Madri, na Espanha. Os clubes protestaram, mas a partida foi realizada e o River Plate se sagrou campeão da Libertadores.

Corinthians

Campeão brasileiro em 2017, o Timão até começou o ano bem com o título do Campeonato Paulista em cima do Palmeiras no Allianz Parque, mas o desmanche do elenco,

incluindo o treinador Fábio Carille, pesaram na disputa do Brasileirão.

Com as saídas de Balbuena, Guilherme Arana, Maycon, Rodriguinho e Jô, peças que tiveram reposição, o Corinthians figurou a parte de baixo da tabela e correu risco de rebaixamento até o final da competição, terminando apenas dois pontos na frente do Sport, primeira equipe do Z-4.

Apesar da péssima campanha no Brasileirão, o Corinthians conseguiu chegar até a final da Copa do Brasil, mas acabou perdendo o título para o Cruzeiro, e decepcionando os torcedores.

Jair Ventura

O ano de 2018 não foi dos melhores para Jair Ventura, após um bom trabalho no Botafogo, onde assumiu o clube na zona de rebaixa-

mento e conseguiu a classificação para a Libertadores, o treinador brigou contra o rebaixamento por dois grandes de São Paulo.

Pelo Santos, Jair teve 44% de aproveitamento, com 14 vitórias, 10 empates e 15 derrotas, deixando o clube apenas um ponto a frente da zona da degola do Brasileirão.

Já no Corinthians, o treinador conquistou apenas 14 pontos dos 45 disputados, e o Timão terminou o campeonato apenas dois à frente do primeiro rebaixado.

Somando as duas campanhas no Brasileirão, Jair Ventura teve aproveitamento de 34,5%, e ficaria entre o vice-lanterna Vitória, que teve 32%, e o 18º América-MG, com 35% dos pontos disputados.

Seleções africanas

Pela primeira vez na história, desde 1986, quando a Copa do Mundo passou a ser disputada neste formato, nenhuma seleção do continente africano se classificou para as oitavas de final do torneio. Senegal, Nigéria, Marrocos, Egito e Tunísia se despediram mais cedo do Mundial na Rússia.

Com este formato em disputa, Marrocos (1986), Camarões (1990), Nigéria (1994, 1998 e 2014), Senegal (2002), Gana (2006 e 2010) e Argélia (2014) representaram a África nas oitavas de final. Em 1982, a Copa do Mundo tinha duas fases de grupos - foi na Europa, em território espanhol. Naquela oportunidade, nenhuma seleção africana avançou para segunda fase.

Fernando Alonso

Em sua temporada de despedida da Fórmula 1, o piloto espanhol sofreu com o carro da McLaren e sequer brigou por vitórias em 2018. Sua classificação no Mundial de Pilotos foi uma das piores de sua carreira, ficando apenas na 11ª posição.

O ponto positivo do ano foi a vitória nas 24h de Le Mans pela Toyota. Já em 2019, Alonso confirmou presença nas 500 milhas de Indianápolis e no Mundial de Endurance (WEC), e descartou disputar uma temporada completa por qualquer categoria.

Paulo Henrique Ganso

Após duas temporadas muito abaixo do esperado no Sevilla, e com poucas oportunidades, o meia se transferiu por empréstimo para o modesto Amiens, da França, no final de agosto. Desde então, Paulo Henrique Ganso entrou em campo em 13 partidas, apenas seis delas como titular. No total, o brasileiro deu três assistências e não marcou nenhum gol.

Sem convencer e impaciente com a situação, o meia pode voltar ao Brasil nesta janela. Flamengo e São Paulo aparecem como os principais candidatos a repatriar o jogador.



Foto: Reprodução/Internet

Tutankamon, um rei menino, e os mistérios do Egito antigo

Ele era filho de uma esposa secundária, Kya, que Acquanaton, seu pai, escolheu fora do harém e não lhe concedeu os privilégios

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Os mistérios do antigo Egito, af incluindo pirâmides e faraós, são desvendados, agora no século XXI pelo especialista Rodrigo Françoso de Lima Moraes. Como novidades sobre esse estranho país, ele traz o tamanho do pênis do faraó Tutankamon, que casou incestuosamente com uma meia-irmã, assumiu o trono aos 12 anos e morreu aos 19, talvez assassinado com uma pancada na base do crânio ou envenenado, sendo esta uma parte da vida dele que ainda é mistério. Era filho de uma esposa secundária, Kya, que Acquanaton, seu pai, escolheu fora do harém e não lhe concedeu os privilégios de "favorita".

O menino faraó, segundo Françoso, ao ter sua múmia desembrulhada, apresentou o pênis ereto, embora pouco desenvolvido. Este [órgão, depois de exaustivamente examinado, foi dado como roubado ou desaparecido. Finalmente foi encontrado na areia, enterrado e conservado. Quanto ao pênis de bebê, a Wikimedia Commons explica que talvez o faraó sofresse de uma síndrome rara a de Antley-Bixer. Este mal também era responsável pela mutação genética que atingiu o pouco dotado, lhe dando uma genitália subdesenvolvida e um crânio alongado.

O reizinho foi a múmia que mais despertou curiosidades científicas, até hoje. A múmia, por enquanto, indica, segundo exames, que ele poderia ter morrido de doenças infecciosas ou metabólicas. Ou de tumores, traumas ou até mesmo ter sido assassinado. Um ferimento na base do crânio sugere isso, mas também abre insinuações para um acidente. Zahi Hawass, autor do livro "Descobrimo Tutankamon", afirma que, de acordo com uma tomografia, pode-se afirmar que, apesar de Tutankamon ter morrido em 1.305 AC, ele sofreu um acidente duas ho-



Foto: Divulgação/Internet

Apesar de muito jovem, Tutankamon (1336–1327 AC) foi um bom faraó e reparou vários danos causados por seu pai, Akhenaton

ras antes de morrer.

Zahi, que é membro do Conselho Supremo de Antiguidades do Egito e principal autor do estudo sobre a múmia de Tutankamon, diz que os exames realizados nesta múmia, entre setembro de 2007 e outubro de 2009, indicam que o faraó mais famoso do Antigo Egito morreu de malária e infecção óssea. Os estudos também revelaram que o lendário faraó, que morreu há mais de três mil anos, tinha a saúde frágil e

uma rara doença que enfraquecia os ossos. "Alguns dias antes de morrer ele fraturou a perna esquerda", afirma Zahi e sua equipe.

Zahi adiantou que "tais estudos permitem uma circulação sanguínea insuficiente, o bastante para destruir parte da ossatura do faraó, que agravou mais ainda sua saúde, quando contraiu malária". Ele divulgou esses resultados recentemente, no jornal da Associação Médica Americana. No meio científi-

co, acredita-se que o estudo parece abrir as portas a um novo enfoque de investigação em paleogenômica do período faraônico e genealogia molecular, por ter revelado que a família de Tutankamon possuía uma série de más-formações, como a doença de Köhler, que destrói as células ósseas, e também a presença de genes vinculados ao parasita Plasmodium falciparum, responsável pela malária em quatro múmias estudadas, entre elas a de Tutankamon.



Cientista usa pinça para avaliar detalhes que encobrem múmia

Saúde ainda guarda segredos

Franklin Rühli, chefe do Centro de Medicina Evolucionária da Universidade de Zurique (Suíça), afirma ser duvidoso conhecer todos os aspectos de saúde e as possíveis causas da morte do faraó. Da mesma opinião comunga Salma Ikram, professor de Egiptologia na Universidade Americana no Cairo. Outra: na tentativa de remover joias e amuletos, a múmia acabou desarticulada acidentalmente, pelos arqueólogos. E o uso abundante de resina na mumificação, provocou muitos danos graves no cadáver, embora as ataduras usadas tenham sido confeccionadas com uma perfeição incomum. Parecidas com as gases modernas, elas tinham 4,70m por 39 cm e eram feitas de linho, com bordas acabadas em cada lado. Peças semelhantes estão em exposição permanente no Museu Metropolitano de Arte de Nova York.

Os estudos de DNA realizados nesta famosa múmia e em 10 outras com ela relacionadas, revelaram, também, um alto grau de endogamia, característica na família do rei. Tutankamon, por exemplo é fruto de um incesto entre seu pai e uma de suas irmãs. Os soberanos egípcios agiam assim para manter a pureza familiar. Tutankamon continuou esta linhagem endogâmica, casando com a sua meia-irmã, Ankhesenpaaton, mais tarde chamada de Ankhesenamun. Talvez a paternidade do faraó não tenha sido abençoada pelos deuses, porque sua mulher teve duas gestações "goradas".

As coisas curiosas em torno de Tut (a abreviatura carinhosa do faraó), não param aí. Durante anos, 35 pessoas que integravam a equipe de exploração da sua pirâmide morreram misteriosamente. Era uma febre letal que atacava todos, sem explicação. Pensava-se em "maldição". Cientistas levantaram a hipótese de que havia uma substância tóxica propositalmente espalhada na câmara mortuária. E também que talvez os egípcios conhecessem a energia atômica, daí a ocultação de urânio ativado dentro da pirâmide, para punir os violadores com a morte.

Esta lenda perdeu sua força durante o Século XX, pois várias outras pesquisas foram feitas na tumba do rei, sem que ninguém sofresse uma dor de cabeça. O túmulo de Tut não foi tão suntuoso como os de outros faraós. Será que o motivo foi porque ele morreu muito jovem, sem deixar herdeiros? Por outro lado, sua sepultura foi uma das pouco bem conservadas que chegou até os dias atuais. O ouro, armas, mobílias, textos e tecidos encontrados no túmulo revelam muito sobre o Antigo Egito.



Foto colorida digitalmente da abertura da tumba do Faraó Tutankamon em novembro de 1922; objetos foram deixados amontoados

Piadas

Briga

Um velho estava andando na rua quando viu dois garotos brigando, imediatamente foi separá-los e disse ao garoto mais velho:
- Que horror, você não tem vergonha de bater em alguém menor que você?
O garoto respondeu:
- É o senhor quer que eu espere ele crescer?

Vídeo

Meu pai estava assistindo o vídeo de casamento dele de trás pra frente. Me aproximei e perguntei:
- Pai, por que o senhor assiste o vídeo do seu casamento do fim para o início?
E o pai respondeu?

Sorveteria

O policial militar chegou na sorveteria e pediu um sorvete, a moça colocou o sorvete na casquinha e perguntou:
- Seu policial, o senhor quer cobertura?
E o policial:
- Positivo, segure esse oitão e se esconda atrás daquele muro!

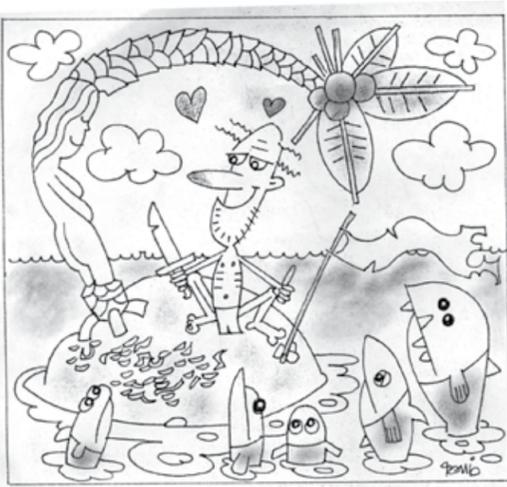
Ele

Joãozinho pergunta ao pai:
- Pai, como um bêbado se sente?
O pai responde:
- Filho, veja aquelas duas cadeiras ali na frente. Um bêbado veria quatro cadeiras.
E Joãozinho diz:
- Mas pai, ali só tem uma cadeira...

Barbeiro

O cara chegou ao barbeiro, trazendo um garotinho pela mão:
- Dá um trato na juba aí, ô do avental! - pediu ao barbeiro.
O barbeiro cortou seu cabelo e, em seguida o homem disse:
- Agora, vai cortando o cabelo do garoto que eu vou comprar um jornal e já volto.
O figaro cortou o cabelo do garoto e ficou esperando o homem voltar. Após duas horas, o barbeiro comentou com o garoto:
- Acho que seu pai se perdeu! Fazem duas horas que saiu e ainda não voltou...
- Ele não é meu pai não, moço! Eu estava no meio da rua quando aquele homem me parou e perguntou: Tã a fim de cortar o cabelo de graça?

JOGO DOS 9 ERROS



1- Boca da mulher, 2 - coração, 3 - coração, 4 - nível do mar, 5 - faca, 6 - barbataxia, 7 - cabelo, 8 - nuvem, 9 - tanga.

CAÇA-PALAVRAS © Revistas COQUETEL

www.coquetel.com.br Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Corredor polonês

Essa expressão é USADA para denominar uma PASSAGEM estreita formada por duas fileiras de pessoas postas lado a LADO e uma defronte à OUTRA. A intenção é castigar fisicamente quem tiver de percorrê-la. O termo faz referência à REGIÃO transferida por parte da Alemanha para a Polônia, no FINAL da Primeira GUERRA Mundial, em virtude da assinatura do TRATADO de Versalhes. O Corredor Polonês DIVIDIU a Alemanha ao MEIO, isolando a Prússia Oriental do restante do PAÍS, permitindo que os poloneses circulassem LIVREMENTE em território ALEMÃO e dando acesso da Polônia ao Mar Báltico. Em 1939, durante a INVASÃO germânica, os poloneses foram encurralados pelos alemães, os quais se posicionavam dos DOIS lados do Corredor e atiravam CONTRA os DOMINADOS, que estavam no meio. Disputava-se o território onde se encontrava o CORREDOR.



I H N L L C T I L A D O O L N B A L T I C O
O O A I G E R I R R O T O R S H T L F T T R
C T R O S C L T I I M E I I N I D T S E A
L I V R E M E N T E I H E O A B O C O P D R
A R N O T N S E R R N L M S H R T D F A T
N N N U E A N T A D A Y T A B U F N T S A N
I N H T H R D A T R D T I D E S A D L S B O
F L T R H R D O A R O S N E E A L C S A N C
M B C A M E F N D S S C V E D D Y M T G I R
M A F N M U F B O N E L A G G A C E S E R H
M L T N C G R T G E I F S N N F I T G M A P
N C F R I L A N E H E H A Y A B R I T N Y A
A L E M A O T N G S D R O D E R R O C M C I
C E N S I U I D I V I D R M L Y S N R T B S

JOGOS E ATIVIDADES DO HOMEM MORCEGO. Solução

Palavras Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Órgão de defesa da criança e do adolescente	(?) dentes-de-sabre, felino dotado de enormes caninos, foi extinto há dez mil anos	A soenpa de ocorrência reduzida	Figura despolica "Fata" do asco	Potência e campanha publicitaria lançada após atas rascias contra Daniel Alves
Estilo pantivo para quem arrageia a democracia atonense	Letra base da escuria do citrao (Fin.)	Trajeio Agência especial dos EUA		"Memory" em RAM (inform.)
Aquilo que dáta o nome na petição				
(?) suaios, destino clássico do esqui de luzo	Paça da helice do ventilador	Espresso da dis-pedida		
		A planta como a corrig-maquempada	No de 1995 foi lançado o DVD	Em piscas (?): no passado
				Passar po-ra dentro
	O popular "mão de xaca"			"Piscas" em A&T
Tipico remédio caseiro	Condição de Aquiles, na Mitologia grega	Letra inicial do gradado do Aggie	(?) com licho: impede a entrada de insetos pelo asqito	Successo de Nardo Reis
Atividade associada pelo firme em concentração			Parte do parte	
		Em, em francês: Perlema (povl)		
			Coração, em espanhol	C A I S
Cassa do bodure	A vogal marcada no jogo da velha	Função da celona, no Arquitetura		Sua causa é avaliada pelo legista
Divido trabalho			Alimento grulado no lunde da panela	Cabeça (?) indivíduo abotado
Cada um dos 150 passmas bíblicos	Estado natal de 24 Ramalho do "tato de biblioteca"			
		Sebastião Salgado, fotógrafo brasileiro		Iberê Camargo, artista plástico
Dá-se de quem está inclinado a fazer algo				
Redovra que liga o R/ a S/ pelo litoral				

BANCO 3/2n. 3/n. 7/corazon. B/n-santos. 10/estradsimo - s/n/ntro. 5

OS JOGOS, DICAS E MUITO MAIS DA ESTRELA TEEN LARISSA MANOELA.

Nas bancas e livrarias COQUETEL

Solução

Horóscopo

Áries

Iniciamos a semana com a conjunção de Mercúrio e Júpiter em Sagitário, trazendo dias de engajamento com projetos de médio prazo, além de acordos a eles relacionados. Uma viagem para outro país pode ser marcada ou feita a partir de agora. Bom momento para fazer contatos com estrangeiros. A Lua entra na fase Crescente em Peixes. Ela chega em tenso aspecto com Marte e alerta para se ter cuidado com enganos e ilusões.

Câncer

Iniciamos a semana com a conjunção de Mercúrio e Júpiter em Sagitário, trazendo dias de equilíbrio, intensidade e dinamismo na vida profissional. Um novo projeto deve desenvolver a sua carreira. Se estiver em busca de nova colocação profissional, boas novidades estão por vir. A Lua entra na fase Crescente em Peixes. Ela chega em tenso aspecto com Marte e indica a necessidade de introspecção e conexão com o Sagrado de dentro de si. A meditação promete ser boa aliada neste momento.

Libra

Iniciamos a semana com a conjunção de Mercúrio e Júpiter em Sagitário, trazendo dias de comunicação eficiente e necessidade de dinamismo na vida social. Antigas e novas amizades se aproximam. Uma viagem de curta duração promete trazer benefícios. Torna-se possível a negociação de um acordo referente a um novo contrato. A Lua entra na fase Crescente em Peixes. Ela chega em tenso aspecto com Marte e indica possíveis confusões e desentendimentos no ambiente profissional. Tome cuidado com o uso das palavras.

Capricórnio

Iniciamos a semana com a conjunção de Mercúrio e Júpiter em Sagitário, trazendo dias de introspecção e necessidade de intimidade. O passado emocional, sobretudo no que se refere a relacionamentos, chama o seu envolvimento. O planejamento de um novo projeto é beneficiado. A Lua entra na fase Crescente em Peixes. Ela chega em tenso aspecto com Marte e indica possíveis dificuldades com uma equipe de trabalho. Nos próximos dias, um projeto tende a ser finalizado.

Touro

Iniciamos a semana com a conjunção de Mercúrio e Júpiter em Sagitário, trazendo dias positivos para negociações e acordos de parcerias e sociedades financeiras. Nos próximos dias, os negócios tendem a fluir, e novas oportunidades vão surgir em seu caminho. A Lua entra na fase Crescente em Peixes. Ela chega em tenso aspecto com Marte e indica tendência às distrações e esquecimentos. A vida social e os projetos em equipe se movimentam.

Leão

Iniciamos a semana com a conjunção de Mercúrio e Júpiter em Sagitário, trazendo dias de intensidade e dinamismo na vida social. Gente interessante se aproxima. Um novo amor tende a chegar em sua vida nos próximos dias. Esse romance pode mexer com os seus sentimentos. A Lua entra na fase Crescente em Peixes. Ela chega em tenso aspecto com Marte e indica o possível adiamento de um acordo financeiro. Espere mais envolvimento no seu mundo emocional, que se mostra aprofundado.

Escorpião

Iniciamos a semana com a conjunção de Mercúrio e Júpiter em Sagitário, trazendo dias de negociações e acordos que devem levar à concretização de projetos e contratos que tragam o aumento de seus lucros. Um novo investimento pode surpreendê-lo pela rentabilidade. Um aumento de salário e novos ganhos não estão descartados. A Lua entra na fase Crescente em Peixes. Ela chega em tenso aspecto com Marte e indica a possibilidade de um romance ser arquitetado pelo Universo. Esteja atento para não se perder em ilusões.

Aquário

Iniciamos a semana com a conjunção de Mercúrio e Júpiter em Sagitário, trazendo dias de intensidade e dinamismo na vida social. Antigas e novas amizades se aproximam. Nos próximos dias, um contato comercial com uma empresa de grande porte pode trazer bons resultados. Torna-se possível a assinatura de um novo contrato. A Lua entra na fase Crescente em Peixes. Ela chega em tenso aspecto com Marte e indica movimento na vida financeira. Novos investimentos devem ser evitados para a sua segurança.

Gêmeos

Iniciamos a semana com a conjunção de Mercúrio e Júpiter em Sagitário, trazendo dias de eficiência na comunicação e envolvimento no agito social. As relações pessoais e profissionais entram em movimento. Nas próximas semanas, uma nova parceria comercial pode ser concretizada. A Lua entra na fase Crescente em Peixes. Ela chega em tenso aspecto com Marte e indica dinamismo em projetos de trabalho e planos de negócios já apresentados.

Virgem

Iniciamos a semana com a conjunção de Mercúrio e Júpiter em Sagitário, trazendo dias de engajamento nas relações familiares e na vida doméstica. Nos próximos dias, pode ocorrer uma construção, reforma ou a compra ou venda de uma propriedade. A intimidade familiar é favorecida. A Lua entra na fase Crescente em Peixes. Ela chega em tenso aspecto com Marte e indica pequenos problemas com as relações pessoais e profissionais. Esteja atento, pois desentendimentos são possíveis de acontecer.

Sagitário

Iniciamos a semana com a conjunção de Mercúrio e Júpiter em seu signo, trazendo dias de acordos e negociações favoráveis para novos negócios e investimentos, que logo deve trazer lucros. A capacidade estratégica e a comunicação mostram-se eficientes. Você estará mais aberto e receptivo. A Lua entra na fase Crescente em Peixes. Ela chega em tenso aspecto com Marte e indica possíveis desentendimentos familiares, portanto, tome cuidado. O momento pede introspecção e necessidade de afastamento do agito social.

Peixes

Iniciamos a semana com a conjunção de Mercúrio e Júpiter em Sagitário, trazendo dias de intensidade e dinamismo em planos de negócios e projetos de trabalho que serão colocados em prática dentro das semanas seguintes. A carreira se desenvolve e a comunicação ganha eficiência. O sucesso e o reconhecimento chegam após muitos anos de dedicação de sua parte. A Lua entra na fase Crescente em seu signo. Ela chega em tenso aspecto com Marte e indica um momento marcado pelo nervosismo.

FIQUE POR DENTRO!

Registro de bens imóveis: saiba como e quais os procedimentos

Anézia Nunes
Especial para A União

Passada a fase de busca, possíveis financiamentos, verificação de disponibilidade e elaboração de contratos iniciais, é chegada a hora de formalizar o negócio de compra e venda firmado, afinal, só é dono aquele que registra o bem.

O registro do negócio na matrícula do imóvel (aquele documento que registra todos os eventos e mudanças ocorridas em torno de sua propriedade ou posse) é feito no respectivo Cartório de Imóveis, sendo o principal instrumento apto a comprovar juridicamente que quem é o dono de um bem imóvel.

“O tempo médio para o registro de um imóvel vai de acordo com o imóvel e a documentação. O tempo previsto é de 30 dias que varia de acordo com cada cartório, aqui no Carlos Ulysses a entrega é de 2 a 3 dias para o registro. Lembrando que todos os imóveis devem ser registrados”, orienta Felipe Diniz, escrevente.

Com base nos percentuais fornecidos pelo Creci-PB, na compra de um imóvel que custe R\$ 150 mil, por exemplo, os gastos para ter a documentação completa chegarão a R\$ 8.100,00, sendo R\$ 4.500,00 referentes ao ITBI, que é pago à prefeitura do município, e R\$ 3.600,00 relativos às taxas pagas ao cartório.

Foto: Reprodução/Internet



Formalização do processo se dá por meio da Escritura Pública de Compra e Venda

Para registro de compra e venda, é imprescindível que a formalização do evento ocorra por meio da Escritura Pública de Compra e Venda, no Cartório de Notas. Na Escritura Pública de Compra e Venda constarão dados requisitados no Art. 215, do Código Civil. Os vendedores e compradores devem estar perfeitamente qualificados com os seguintes elementos:

- Nome completo.
- RG e CPF.
- Estado civil.
- Profissão.
- Residência.

“Quando os interessados forem casados ou convivem em união estável, todos esses dados devem ser mencionados de ambos cônjuges, bem como o regime de bens e a data do matrimônio ou início da união estável”, orienta Felipe.

Se o matrimônio foi celebrado sob o regime de comunhão universal (total) de bens, separação total de bens ou separação de bens por aquestos (divisão de bens no fim do casamento ou não, falecimento, casamento entre idosos, etc), deve ser citado o pacto antenupcial. Caso o casal não possua mais sua via, a certidão do pacto antenupcial deverá ser emitida na circunscrição imobiliária onde foi registrado o pacto antenupcial.

A Escritura Pública do imóvel deverá mencionar que, para sua lavratura, foram apresentados os seguintes documentos:

- Certidão do: Distribuidor Cível e de Família (Estadual), Distribuidor Cível (Executivo Fiscal Municipal e Estadual), Distribuidor Criminal (Estadual), Justiça do Trabalho (Federal), Distribuidor de Ações Executivo (Cível, Criminal e Fiscal), da cidade de residência do(s) vendedor(es) e da cidade onde o imóvel está situado, dos últimos 20 anos.
- Certidão de inteiro teor (matrícula do imóvel atualizada), certidão de ônus reais e ações do imóvel.
- Cartela do IPTU ou certidão de valor venal (expedida na prefeitura).
- Negativa de débitos de IPTU.
- Guia de Recolhimento do ITBI/ITCMD.

Qual a diferença entre escritura e registro de imóveis?

Escritura - Este é o documento lavrado no Cartório de Notas (também conhecido por Tabelionato). Ele expressa que vendedor e comprador desejam efetuar a transação de compra e venda — isso é oficializado pelo oficial do cartório, que é o tabelião. Portanto, a escritura é uma etapa a ser realizada após a assinatura do contrato.

O tabelião é o profissional que tem a responsabilidade de detalhar em quais condições a venda foi realizada, destacando, entre outros itens, o imóvel, as partes envolvidas, o preço do bem, a forma de pagamento e a data de entrega das chaves. Para isso, ele vai solicitar o contrato e outros documentos e certidões do comprador e do vendedor.

Registro - O registro do imóvel, por sua vez, é o documento que faz a transferência efetiva do bem para uma nova titularidade. Nessa etapa o comprador passa a ter obrigações acessórias, como o pagamento de Imposto Territorial e Predial Urbano (IPTU) e do condomínio, entre outras.

O Cartório de Registro de Imóveis é o responsável por armazenar o histórico da propriedade, identificando-a por meio de uma matrícula. Quando o comprador não tem esse documento, ele está sujeito à perda do bem e a fraudes, como ocorre quando há diversas negociações de uma mesma residência.

Portanto, é o registro que comprova a posse do imóvel, não a escritura. Se você comprar um apartamento, por exemplo, e não o registrar em seu nome, cometerá um erro grave, já que a legislação não considerará que você é o proprietário.

Cinco passos básicos para evitar problemas na hora de comprar um imóvel:

- 1 - Verifique se o vendedor é realmente o proprietário do imóvel por meio da análise da matrícula do registro de imóveis. A documentação pode ser solicitada diretamente ao vendedor ou no registro de imóveis da região.
- 2 - Levantar as certidões dos proprietários de forma a identificar a saúde financeira do vendedor. Trata-se da certidão dos 10 cartórios de protestos e processo civil ou trabalhista. Esse é o documento que concentra todas as certidões. Assim, não há chance que antigos débitos sejam cobrados do novo proprietário.
- 3 - Checar se o imóvel possui dívida de IPTU. Diretamente na subprefeitura onde está localizado o imóvel ou mesmo no site da prefeitura é possível conferir a situação do imposto somente com seu número.
- 4 - Também na subprefeitura e de posse do número do IPTU há a possibilidade de conferir se o imóvel possui dívida de multas — que ocorre no caso de obras ou utilização irregular do terreno.
- 5 - Averiguar a aprovação do projeto na subprefeitura.

Agnaldo Almeida

colunadeagnaldo@uol.com.br

Curandeiros e criminosos

Janderson Fernandes de Oliveira nunca precisou de João Teixeira de Faria para se curar dos próprios males. Os dois talvez nem se conheçam. Janderson é paulistano, do bairro da Aclimação, e João é goiano, nascido em Cachoeira de Goiás. Têm biografias bem distintas, mas, como as paralelas que se encontram no infinito, eles acabaram se encontrando no noticiário brasileiro e até internacional.

Em janeiro de 1999, o paulistano Janderson buscava um sentido para sua vida. Havia largado a faculdade de psicologia e era sócio de uma clínica que oferecia terapias alternativas, como massoterapia e acupuntura. O interesse por questões espirituais e religiosas tinha sido herdado da avó materna, evangélica e benzedeira. Recém-casado, em busca do autoconhecimento, resolveu tentar achar seu “eu” alhures. Embarcou com a mulher para a Índia. Disse aos amigos que obedecia a um chamado espiritual que o acompanhara desde a adolescência. Segundo seu relato, ouvia vozes que lhe diziam que ao atingir 33 anos deveria ir a Rishikesh — a cidade indiana aos pés do Himalaia é um dos berços da ioga e ponto de peregrinação.

Lá, ele conheceu Sri Sachcha Baba Maharajji, um importante guru da linhagem hinduísta Saccha. Quatro anos depois, tornava-se ele próprio um mestre, o Sri Prem Baba. Em sânscrito, “Sri” significa senhor, “Prem” amor divino e “Baba” pai espiritual. Veio para o Brasil e acumulou milhares de seguidores, entre eles, celebridades como Reynaldo Gianecchini, Bruna Lombardi e Marcio Garcia. Políticos como Aécio Neves, Marina Silva, João Doria e Marconi Perillo.

O caminho traçado por João Teixeira de Faria foi outro. Nascido em 24 de junho de 1942, no povoado de Cachoeira da Fumaça, ele se mudou com a família para Itapaci, cidade próxima, tendo estudado até o segundo ano do ensino fundamental. Segundo narra o site da Casa de Dom Inácio, instituição que ele mesmo fundou, João nunca aprendeu a ler ou escrever, precisando abandonar os estudos para ajudar no sustento da família.

Aos nove anos, descobriu-se médium e passou, tempos depois, a ser conhecido como João de Deus. Em sua biografia ele conta que a sua primeira experiência mediúnica se deu em 1951. Visitava familiares junto com sua mãe quando previu que uma grande tempestade ia cair sobre a região onde estavam. Conforme narra, ele teria apontado para casas, incluindo a de um dos irmãos dele, dizendo que elas cairiam ou seriam destelhadas. De acordo com o relato, ele teria pegado a mãe pelo braço para que ambos saíssem do local antes do temporal. A mãe dele estaria sem entender o que se passava, mas resolveu se abrigar, junto com João, na casa de alguns amigos. Segundo a biografia, a tempestade caiu e, conforme ele havia previsto, destruiu casas da pequena cidade.

Assim como o guru Prem Baba, João de Deus também ficou famoso e atraiu milhares de seguidores que ainda hoje acorrem a Abadiânia, Goiás. A milionária apresentadora de TV americana, Oprah Winfrey, figura entre os seus clientes. No seu “templo”, chamado Casa de Dom Inácio de Loyola, o médium diz que cura as pessoas. Faz “cirurgias” à vista de todos e elas cicatrizam, sem marcas, no mesmo instante.

Por caminhos diferentes, João de Deus e Prem Baba acabaram se encontrando pelo mesmo motivo: abusavam sexualmente de suas seguidoras. Sob o pretexto de “limpá-las espiritualmente”, mantinham relações sexuais com as já fragilizadas consulentes. Ambos enfrentam agora problemas com a polícia. Devem responder por seus crimes. São maníacos aproveitadores de pessoas indefesas.

Condenações à parte, o grande problema é que as vítimas desses curandeiros e gurus carregarão para sempre as marcas do abuso. Gente que precisava de ajuda e foi humilhada sem piedade. Pessoas que só queriam encontrar a paz terminaram dando de cara com o sofrimento mais cruel.

Janderson, vulgo Prem Baba, e João Teixeira, vulgo João de Deus, não foram julgados ainda. Mas a avalanche e a contumácia dos depoimentos que recaem sobre eles não deixam dúvidas: são homens perigosos, algozes de pessoas indefesas e, no melhor significado do termo, crápulas. Que se valem dos valores religiosos para iludir milhares de incautos.

Quanto às vítimas, que num caso e outro deixaram se iludir, só merecem apoio e compaixão.



Fabio Maia - Professor, gastrônomo, apresentador do Programa Semanal de TV a Degustando Conversas (disponível também no youtube.com/degustandoconversas), palestrante e amante da boa gastronomia

PITADA

Darei uma parada no que estava escrevendo sobre cervejas e me adentrei um pouco agora sobre o universo dos vinhos, pois o mês de dezembro combina mais com uvas do que com cevada e trigo.

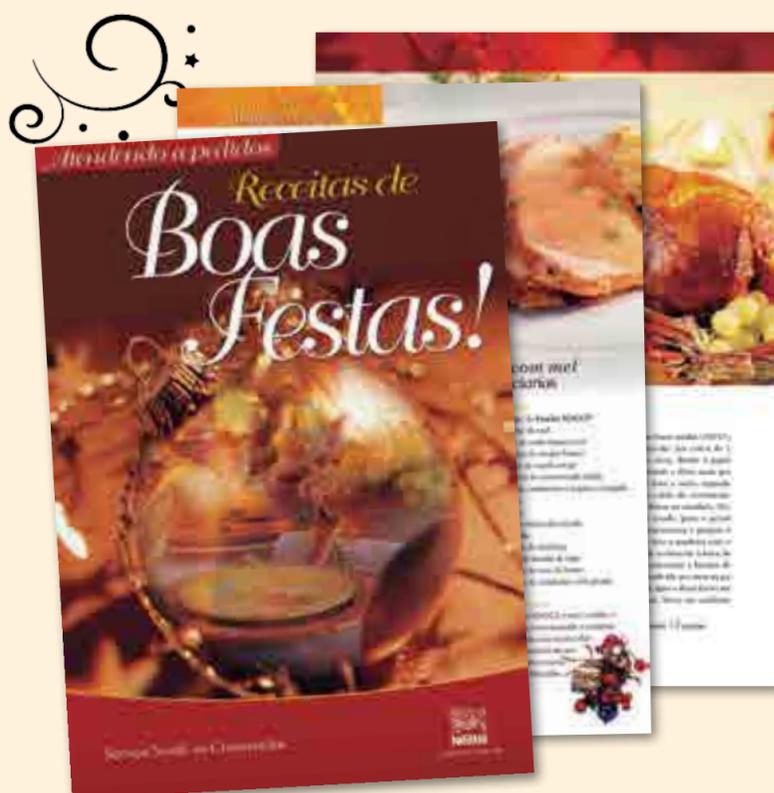
Primeiro vamos entender qual a diferença e se existe de espumante, prosecco, cava e champagne. Para isto temos que ter em mente que algumas marcas são específicas de uma região, segundo a organização mundial do comércio (OMC). A Cava, o Prosecco e a Champagne são todos espumantes e diferem entre si no sabor, processo de fermentação, uvas usadas e região de origem.

O Champagne é o espumante mais conhecido mundialmente, porém apenas os espumantes feitos na região de Champagne na França podem ser chamados de Champagne. São feitos a partir das uvas Pinot Noir, Pinot Meunier ou Chardonnay, ou frequentemente de uma combinação de corte das três. Por possuir exclusividade determinada por lei nos métodos e região da colheita, a champagne possui um valor agregado maior do que outros espumantes.

O Prosecco é o espumante italiano mais conhecido, e compete diretamente com a Champagne em popularidade, feito na região de Veneto na Itália. Já a Cava é o espumante da Espanha, feito com variedades de uvas Macabeu, Parellada e Xarello, e em alguns casos com Chardonnay e Pinot. Apesar das uvas serem diferentes, o método utilizado para a produção da Cava é bem parecido com o da Champagne.

No Brasil chamamos os produzidos aqui de espumantes e sinceramente para mim vale mais a companhia do que o espumante que está bebendo.

Saúde e bom apetite!



Livro Receitas de Boas Festas!

O final do ano é uma das épocas mais aguardadas por algumas pessoas, principalmente devido as confraternizações e os bons momentos com familiares e amigos. Em todos os casos a gastronomia sempre está presente com nas mesas fartas, com inúmeras receitas e para todos os gostos e sabores.

Sempre é bom lembrar que aquele que por muitos é considerado o prato que simboliza o Natal brasileiro

é, na verdade, uma tradição dos Estados Unidos. O peru veio de um costume dos índios norte-americanos. Eles serviam a ave em comemoração às épocas de colheita e, inclusive, salvaram os colonos ingleses da fome quando ofereceram o peru na data que ficou conhecida como Ação de Graças (Thanksgiving), feriado muito comemorado por lá.

Muitos me perguntam quais receitas poderia su-

gerir para as festas de final de ano e aproveito para dar uma dica de um livro de Receitas de Boas Festas criado pela Nestlé e que se encontra disponível na net para ser baixado. O livro traz a sugestão de três deliciosos cardápios para as Ceias de Natal e Ano Novo com todas as observações necessárias ao preparo e algumas sugestões de ideias práticas para ornamentar sua mesa da Ceia de Natal.

RECEITAS DO LIVRO

- Salada de kani e manga
- Peru com mel e especiarias
- Arroz com pêra e cidreira
- Puré de mandioquinha com iogurte
- Salada felicidade
- Lombo assado com farofa brasileira
- Arroz colorido
- Entrada de pêssego e ricota
- Pernil festivo
- Puré de maçãs
- Arroz dourado
- Panetone recheado
- Creme de chocolate e nozes
- Arranjo de frutas

RECEITA DA SEMANA



- **Classificação:** Prato principal
- **Tempo de preparação:** 30 min
- **Dificuldade:** Fácil
- **Porções:** 4 Pessoas

SPAGHETTI CACIO E PEPE

Para esta receita da Accademia Gastronômica vamos precisar de:

Ingredientes

- 500g de massa tipo spaghetti
 - 6 colheres de sopa de manteiga sem sal
 - 6 colheres de sopa de azeite de oliva extra virgem
 - Meia xícara de parmesão ralado
 - Meia xícara de pecorino ralado
 - Meia xícara de pimenta do reino moída na hora
 - Sal a gosto
- Utensílios**
- Uma panela grande
 - Uma panela média
 - Escorredor de massas
 - Espátula Pão Duro

Preparo

- 1 - Ferva bastante água em uma panela grande.
- 2 - Acrescente sal e adicione o spaghetti, deixando cozinhar até ficar al dente.
- 3 - Escorra a massa e reserve um pouco da água da fervura.
- 4 - Em outra panela, coloque a pimenta, mexendo por cerca de 30 segundos no fogo.
- 5 - Em seguida, adicione o azeite e a manteiga, mexendo até derreter.
- 6 - Adicione a água do spaghetti que foi reservada na panela com a manteiga, o azeite e a pimenta e, em seguida, coloque a massa já cozida.
- 7 - Mexa em fogo médio até que a massa fique bem envolvida pelo molho e, em seguida, adicione os queijos pecorino e parmesão.
- 8 - Mexa bem em fogo baixo e sirva imediatamente, com parmesão ralado à parte.

Vamos cozinhar?